



PROJETO PEDAGÓGICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

PROJETO PEDAGÓGICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

REITORA

Ângela Maria Paiva Cruz

VICE-REITOR

José Daniel Diniz Melo

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Érika dos Reis Gusmão de Andrade

**DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO
PEDAGÓGICO**

Elda Silva do Nascimento Melo

DIRETORA DO CERES

Sandra Kelly de Araújo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Grinaura Medeiros de Morais

COORDENAÇÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA

Francileide Batista de Almeida Vieira

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ângela Maria Chuvas Naschold
(Presidente)

Alessandro Augusto De Barros Façanha

Ana Maria Pereira Aires

Christianne Medeiros Cavalcante

Fernando Bomfim Mariana

Grinaura Medeiros De Morais

José Leomarques Vieira De Medeiros

Maria De Fátima Garcia

Nazineide Brito

Tânia Cristina Meira Garcia

PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA

Alessandro Augusto de Barros Façanha

Ana Maria Pereira Aires

Angela Maria Chuvas Naschold

Christianne Medeiros Cavalcante

Fernando Bonfim Mariana

Francileide Batista de Almeida Vieira

Grinaura Medeiros de Morais

Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo

Jose Leomarques Vieira de Medeiros

Kátia Regina Lopes Costa Freire

Maria de Fatima Garcia

Nazineide Brito

Ronny Diogenes de Menezes

Tânia Cristina Meira Garcia

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Ângela Maria Chuvas Naschold
(Coordenadora)

Alessandro Augusto de Barros Façanha

Ana Maria Pereira Aires

Christianne Medeiros Cavalcante

Fernando Bonfim Mariana

Francileide Batista de Almeida Vieira

Grinaura Medeiros de Morais

Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo

Maria de Fatima Garcia

Nazineide Brito

Ronny Diogenes de Menezes

Tânia Cristina Meira Garcia

APOIO TÉCNICO

Thainá Weingartner Chagas

Curso de Design/UFRN

Bolsista de Iniciação Científica

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

Jose Carlos de Farias Torres

Neyjme de Fátima Medeiros

Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim

Marconi César Catão de Sá Leitão

PROJETO PEDAGÓGICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

Projeto aprovado pela Resolução nº 220/2018-CONSEPE/UFRN, de 27/11/2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

REITORA

Ângela Maria Paiva Cruz

VICE-REITOR

José Daniel Diniz Melo

CONSELHO EDITORIAL

Luis Álvaro Sgadari Passeggi (Presidente)
Ana Karla Pessoa Peixoto Bezerra
Anna Emanuella Nelson dos S. C. da Rocha
Anne Cristine da Silva Dantas
Christianne Medeiros Cavalcante
Edna Maria Rangel de Sá
Eliane Marinho Soriano
Fábio Resende de Araújo
Francisco Dutra de Macedo Filho
Francisco Wildson Confessor
George Dantas de Azevedo
Maria Aniolly Queiroz Maia
Maria da Conceição F. B. S. Passeggi
Maurício Roberto Campelo de Macedo
Nedja Suely Fernandes
Paulo Ricardo Porfírio do Nascimento
Paulo Roberto Medeiros de Azevedo
Regina Simon da Silva
Richardson Naves Leão
Rosires Magali Bezerra de Barros
Tânia Maria de Araújo Lima
Tarcísio Gomes Filho
Teodora de Araújo Alves

DIRETORA ADMINISTRATIVA DA EDUFRRN

Luis Álvaro Sgadari Passeggi (Diretor)
Wilson Fernandes de Araújo Filho (Diretor Adjunto)
Judithe da Costa Leite Albuquerque (Secretária)

SUPERVISOR EDITORIAL

José Correia Torres Neto

REVISÃO

Francisco Wildson Confessor

REVISÃO TEXTUAL

Lene Belon Ribeiro

CAPA E DESIGN EDITORIAL

Fernanda Oliveira
Thainá Weingartner Chagas

ILUSTRAÇÕES

Thainá Weingartner Chagas

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Servgráfica

Catálogo da Publicação na Fonte

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Biblioteca Setorial Maria Lúcia da C. Bezerra

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Projeto Pedagógico: curso superior de licenciatura em pedagogia /
Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ensino Superior
do Seridó. Departamento de Educação; coordenação da elaboração Angela
Chuvas Naschold ... [et al.]. – Caicó: EDUFRRN, 2018.

336 p.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico 3. Licenciatura em Pedagogia I.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ensino Superior do
Seridó. Departamento de Educação. II. Naschold, Angela Chuvas. II. Título.

CDU 37.014.542

Tecendo a Manhã

João Cabral de Melo Neto

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erquendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	11
APRESENTAÇÃO	15
1 INTRODUÇÃO	23
2 HISTÓRICO DO CURSO	29
3 OBJETIVOS DO CURSO	35
3.1 GERAL	37
3.2 ESPECÍFICOS	37
4 JUSTIFICATIVA	41
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	47
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	55
6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO	57
6.2 PERFIL DO EGRESSO	57
6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS EGRESSOS	60
6.2.2 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	62
6.3 METODOLOGIA	62
6.3.1 A PESQUISA COMO BASE DO PERCURSO METODOLÓGICO	66
6.3.2 CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO E MARCOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	68
6.3.3 A CONFIGURAÇÃO DO MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR	72
6.3.3.1 ARGUMENTOS INTERDISCIPLINARES	76
6.3.3.2 PESQUISA INTERDISCIPLINAR PRÁTICA	83
6.3.3.3 LEITURAS INTERDISCIPLINARES ACADÊMICAS E LITERÁRIAS	84
6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR	87
6.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	95
6.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES	99
6.4.3 PLANO DE MIGRAÇÃO	102
7 APOIO AO DISCENTE	105
8 AVALIAÇÃO	105
8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	111
8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	114
9 OS POSSÍVEIS VIÁVEIS PARA NOVOS TEMPOS	117
REFERÊNCIAS	123

APÊNDICE I MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR E CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES _____	129
APÊNDICE II QUADROS-RESUMO DAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PPC E TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR _____	253
ANEXO I ATA DE APROVAÇÃO DO PPC NO COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA _____	263
ANEXO II PORTARIA DO NDE _____	269
ANEXO III PARECER DE APROVAÇÃO DO PPC NO CONSEPE/UFRN _____	273
ANEXO IV RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PPC PELA REITORIA DA UFRN _____	277
ANEXO V RESOLUÇÕES DE TCC, ECO E ATP _____	281
ANEXO VI MODELO DE PLANEJAMENTO DO MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR SEMESTRAL _____	325
ANEXO VII QUADRO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PPC _____	333

LISTA DE SIGLAS

ATP - Atividades Teórico-Práticas
CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó
CNE – Conselho Nacional de Educação
CONAE – Conferência Nacional de Educação
CONSEC – Conselho de Centro
CONSUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
DCNs/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura de 2015
DCNs/2005 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia de 2006
DECEA – Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas
DEDUC – Departamento de Educação
ECO - Estágio Curricular Obrigatório
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
LAPESPE – Laboratório de Pesquisa em Pedagogia e do PIBID
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LENTE – Grupo de Pesquisa e Laboratório de Educação,
Novas Tecnologias e Estudos Étnico-Raciais
MEC – Ministério da Educação
NAC – Núcleo Avançado de Caicó
NDE – Núcleo Docente Estruturante
ONU – Organização das Nações Unidas
PATCG – Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PROGRAG – Pró-Reitoria de Graduação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
TCC - Trabalho de Conclusão do Curso
TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Esse sistema engloba a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. No que concerne à avaliação das instituições, a UFRN tem conceito 4 em uma escala que vai de 1 a 5 pontos. Portanto, figura entre as Instituições de Ensino Superior com melhores indicadores de qualidade. No âmbito dos cursos de graduação, a UFRN tem 111 cursos, sendo que, destes, 37 são cursos de licenciatura.

No ano de 2015, o Ministério da Educação publicou novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para as licenciaturas, desencadeando um processo de atualização dos cursos de licenciatura em todo o país. Dentre os cursos de licenciatura, a UFRN conta com três cursos de Pedagogia: um curso presencial, vinculado ao Centro de Educação, localizado no Campus Central, em Natal; um segundo curso, também presencial, vinculado ao Centro de Ensino Superior do Seridó, localizado em Caicó; e um terceiro curso, na modalidade de Educação a Distância.

O curso de Pedagogia da UFRN – CERES/Campus Caicó foi criado pelo Núcleo Avançado de Caicó (NAC), por meio da Resolução Nº 83/1973, de 04 de outubro de 1973 – CONSUNI. Mais adiante, o NAC viria a tornar-se o atual Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), unidade com estrutura centralizada, em semelhança com as unidades do Campus Central (Natal, RN), mas com características de Campus Avançado. Com a nova estrutura administrativa, o CERES fica organizado a partir da oferta de cursos de licenciatura nas áreas de Letras, Geografia, História e Pedagogia e do curso de bacharelado em Administração. Neste contexto o curso de Pedagogia obteve seu reconhecimento por meio do Decreto Federal nº 77.499/1976 de 27 de abril de 1976, publicada no Diário Oficial da União de 28 de abril de 1976.

As atividades acadêmicas do curso de Pedagogia iniciaram-se em 1974, com a habilitação em Administração Escolar. Em 1979, foi implantada a habilitação Supervisão Escolar, e a habilitação em Orientação Educacional foi acrescentada em 1984. O modelo de curso proposto na ocasião visava a reproduzir na escola o modelo empresarial tecnicista, daí a necessidade de formar técnicos em Educação, cuja função era monitorar as ações de professores e alunos, sob uma visão hierarquizada da instituição educativa. O formato do curso permaneceu até o início da década de 1990.

Em 1994, o curso passou a desenvolver, no *campus* de Caicó, uma segunda versão curricular, semelhante à que era desenvolvida no curso de Pedagogia do Campus Central. O referido currículo apresentava-se organizado em torno de um Núcleo Comum – integrava disciplinas obrigatórias para todos os alunos – e de Núcleos Temáticos – os quais possibilitavam a opção pelas habilitações Supervisão, Administração ou Orientação Educacional.

Uma terceira versão do currículo do curso de Pedagogia do CERES passou a vigorar no ano de 2009, em função das novas Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, emanadas pelo Parecer Nº 5 do ano de 2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e materializadas

na Resolução Nº 1 de 2006, também do CNE, que extinguiu as habilitações em Administração, Supervisão e Orientação. Criou-se, em seu lugar, o campo disciplinar e de estágio denominado de Gestão Educacional, o qual, em parecer próprio, foi definido ser a Gestão Educacional objeto de trabalho de todas as licenciaturas, e não somente da Pedagogia.

A partir do ano de 2010, o curso de Pedagogia da UFRN do *campus* de Caicó passou a formar professores para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, com um período de observação do trabalho de estágio na Gestão Educacional.

Os resultados de desempenho obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) demonstram que o curso de Pedagogia da UFRN, do *campus* de Caicó do CERES, tem apresentado padrões elevados de qualidade, com índices esperados de cursos de excelência, entre 4 e 5. Destaca-se que, na última avaliação do ENADE em 2017, o curso obteve nota 5.

Em 2015, assim como as demais licenciaturas, o curso de graduação em Pedagogia, modalidade presencial, vinculado ao CERES da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, envidou esforços para adequar-se às novas DCNs. Foi constituída uma comissão, cujo trabalho culminou em um curso inovador, interdisciplinar, flexível e em consonância com as demandas locais e nacionais postas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia - CERES/*Campus* Caicó da UFRN propôs, então, a atualização do curso, com o intuito de atender às prerrogativas legais estabelecidas; às normatizações internas da UFRN, especialmente no que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Regulamento dos Cursos de Graduação; e, ainda, à constante necessidade de aprimoramento do curso em face das demandas societárias postas. Nesse sentido, o referido curso apresenta, nesta proposta, um esforço coletivo, ensejado pela participação dos professores do seu quadro permanente, que busca coadunar essas exigências com as demandas legais e sociais. Portanto, apresenta coerência entre os elementos da dimensão didático-pedagógica, assim como infraestrutura adequada ao seu funcionamento e corpo docente qualificado para atuar na formação de pedagogos.

De acordo com o contexto histórico apresentado no PPC, pode-se perceber envolvimento dos docentes nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração. Também é possível comprovar tal assertiva a partir da explanação no próprio PPC das atividades em que estão envolvidos, quais sejam: participação em projetos e grupos de ensino, pesquisa e extensão; inserção em programas de pesquisa e formação continuada; integração da graduação com a pós-graduação e com outras universidades e centros de pesquisa.

É destacado no PPC que o principal objetivo do curso é promover formação para a atuação docente na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com crianças, jovens e adultos, bem como para o exercício da gestão e coordenação pedagógica em diferentes etapas, modalidades e contextos educativos, sob uma perspectiva

crítica, criativa e inclusiva. Também é objetivo do curso proporcionar uma base sólida na formação cidadã do egresso, incluindo ações que envolvam os indivíduos, a sociedade e o meio ambiente. Em linhas gerais, percebe-se coerência entre os objetivos do curso, o perfil desejado para o formando e as competências a serem desenvolvidas no processo de formação acadêmica e profissional.

Segundo consta no PPC, no que se refere à acessibilidade, na atualidade, as ações já realizadas consistem na construção de rampas de acesso ao bloco onde são ministradas as aulas para os estudantes do curso e adaptações arquitetônicas no acesso a banheiros, biblioteca e auditórios. O curso conta com um professor intérprete de Libras, lotado na Administração do CERES, que poderá atender às demandas do curso, caso sejam matriculados alunos surdos. O Departamento de Educação do CERES conta, também, com um professor de Libras e uma professora da área de Educação Especial e Educação Inclusiva. Para atendimento a outras especificidades apresentadas pelos alunos, tais como esquizofrenia e transtornos diversos, o curso sinaliza em seu projeto que o atendimento especializado se dá por meio de encaminhamento aos dois profissionais que atuam, respectivamente, na área de Psicologia e Serviço Social, servidores do CERES, e à Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA).

A proposta metodológica está fundada na conjunção teoria-prática, articulando os três eixos que norteiam o campo de atuação da universidade, respectivamente: ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, busca-se garantir, no processo formativo realizado pelos docentes, a coerência e a unidade teoria-prática como princípio educativo da formação profissional aos discentes. Logo, a proposta do PPC tem, em sua metodologia, a ênfase na busca por novas estratégias de organização curricular, objetivando a promoção da qualidade e a flexibilidade na formação do egresso. Nesse sentido, a estrutura curricular foi organizada com a finalidade de integrar a ordenação dos componentes curriculares e as práticas de ensino mediante o “Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares”, com vistas a uma forma particular de evitar a tradição de proclamar sem colocar em prática valores, tais como, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, entre outros mencionados nas DCNs.

Tendo como base a interdisciplinaridade e a flexibilização, o currículo traz iniciativas inovadoras, como a construção de uma lista de referência de obras acadêmicas e literárias pelos professores, de maneira que, a cada semestre, uma obra acadêmica e uma obra literária sejam, por escolha dos docentes, objeto do trabalho interdisciplinar de todos os professores do semestre com o coletivo de alunos.

Na estrutura curricular evidenciada pelo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – *Campus Caicó*, a carga horária total contempla componentes obrigatórios e optativos, respeitando o mínimo exigido de teoria e prática, além das atividades de Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso. Quanto às Atividades Complementares, estas serão realizadas ao longo de todo o curso, tendo como exigência a adequação à normatização aprovada pelo Colegiado.

Na organização curricular do curso, definem-se três áreas de conhecimento, a saber: Núcleo de Estudos Básicos; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos; e Núcleo de Estudos Integradores. O curso contempla, ainda, os conteúdos curriculares legalmente obrigatórios ligados a: Libras; Meio Ambiente; Relações Étnico-Raciais; Direitos Humanos; Direitos Educacionais de Adolescentes e Jovens em Medidas Socioeducativas; Políticas Públicas e Gestão da Educação; Diversidade de Gênero, Sexual, Religiosa e de Faixa Geracional; e Educação Especial.

Em virtude das características campesinas do *campus* de Caicó, localizado na região do Seridó, o curso propõe que os aspectos regionais permeiem todos os componentes obrigatórios de forma transversal, como também por meio do componente optativo Educação do Campo.

A proposta do curso de Pedagogia prevê que a avaliação será efetuada com o intuito de construir um processo permeado por princípios democráticos e inclusivos, superando as perspectivas tradicionais, que a concebem como elemento de caráter punitivo, realizado de modo autoritário e centralizado. Neste projeto, a avaliação do ensino-aprendizagem é concebida como processo de acompanhamento do aluno em seu aprendizado em vários momentos, e não apenas ao final do período ou de unidades de trabalho. Entende-se que servirá como base para a retroalimentação do processo de ensino e para a adequação dos materiais fornecidos e das orientações acadêmicas.

No Projeto, é verificado que esse processo se configura como uma avaliação processual, com vistas ao objetivo final, que é o aprendizado de conteúdos, procedimentos e atitudes por parte dos alunos, conforme expresso nos planos específicos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares e de acordo com as normas institucionais. Estas, por sua vez, atendem às normas mais gerais expressas na legislação vigente, como o que está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 (BRASIL, 1996) e no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Resolução nº 171/2013, do CONSEPE/UFRN.

No tocante a técnicas e instrumentos, há possibilidades diversas, como as provas escritas e orais, realizadas individualmente e de forma presencial. Há também a participação nas atividades (práticas e nas aulas), trabalhos escritos (relatórios e textos, inclusive com análise crítica de trabalhos científicos), realização de pesquisa, estudos de casos, elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, aulas de campo, atividades online, etc.

Como proposição para a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CERES, o documento apresenta, como uma das formas mais efetivas para implementação e avaliação do PPC, o plano de metas e ações detalhado no Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG). O Projeto também será objeto de avaliação durante a Semana de Planejamento e Avaliação do Curso, realizada anualmente antes do início do ano letivo. Nessa ocasião, serão utilizados como indicadores de avaliação os resultados do ENADE,

da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das autoavaliações previstas no PATCG, referentes aos diferentes aspectos pedagógicos que integram a dinâmica do curso, tais como: envolvimento dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; pertinência das orientações acadêmicas; produção científica de docentes e discentes; formação para uso das novas tecnologias; desempenho acadêmico dos discentes, dentre outros. De acordo com o projeto pedagógico, será ainda instituída uma comissão com a finalidade de organizar um instrumento de pesquisa que tenha por objetivos acompanhar a experiência profissional dos egressos do curso e colher as suas percepções em relação aos aspectos da sua formação no que se refere à sua prática profissional.

Diante do exposto, ressaltamos a relevância deste Projeto, pois, atende: às prerrogativas do ponto de vista legal, tanto em âmbito local quanto em âmbito nacional; às orientações didático-pedagógicas; e às normas técnicas de construção do PPC, que preceituam interdisciplinaridade, flexibilidade, estruturação e atualização dos conteúdos, bem como coerência interna entre as partes. Ademais, a Coordenação, o Colegiado do curso e o NDE são atuantes e demonstram comprometimento e envolvimento com o curso, que certamente fará diferença para a cidade de Caicó e para a comunidade adjacente.

Prof.^a Elda Silva do Nascimento Melo
Diretora de Desenvolvimento Pedagógico
Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

1| INTRODUÇÃO

O projeto de um curso é o elemento essencial ao desenvolvimento de todo trabalho acadêmico. Para dar conta de tal amplitude, o presente Projeto Pedagógico Curricular (PPC) reúne um conjunto de tópicos relativos ao planejamento das ações a serem desenvolvidas, abrangendo o histórico do curso desde sua implantação, na década de 70, os objetivos geral e específicos do trabalho, a justificativa para o funcionamento do curso, a infraestrutura física e de pessoal disponível para o desenvolvimento do trabalho e as necessidades físicas e humanas necessárias para a implantação do novo currículo a partir de 2019/1. São também apresentadas a nova organização do currículo, a caracterização geral do curso, o perfil do formando, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, bem como as formas de acompanhamento dos egressos. Logo a seguir, tem-se o capítulo da metodologia de desenvolvimento do trabalho, apresentando-se a estruturação da matriz curricular, a caracterização específica do curso, o comparativo entre as estruturas curriculares antiga e nova, o plano de migração a ser implantado, as formas de apoio ao discente, a avaliação do ensino-aprendizagem e do projeto pedagógico e as referências bibliográficas. O PPC também apresenta dois apêndices que fazem parte integrante do texto elaborado, bem como cinco anexos que complementam o texto.

Cumprе ressaltar que a organização deste Projeto acompanha, em sua configuração, o movimento histórico no campo da formação de professores (AGUIAR *et al*, 2006), que, desde a década 80, vem sinalizando as mudanças que foram aqui incorporadas, especialmente as indicadas pela Conferência Nacional de Educação (CONAE) no período de 2009-2017, espaço democrático aberto pelo Poder Público para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional, desde a Educação Infantil até a Pós-Graduação, fazendo-se presente em diferentes territórios e espaços institucionais – escolas, municípios, Distrito Federal, estados e país. Na CONAE, estudantes, pais, profissionais da Educação, gestores, agentes públicos e sociedade civil têm em suas mãos, desde janeiro de 2009, a oportunidade de posicionar-se quanto aos rumos da educação brasileira.

De início, é importante registrar que o PPC ora apresentado foi estruturado com base na legislação pertinente e de acordo com as demandas da comunidade acadêmica e social, por intermédio de **uma pesquisa dirigida aos alunos e professores do curso**. Os resultados coletados na pesquisa encontram-se devidamente especificados mais adiante no presente texto. (Ver Item 6.3.1- A Pesquisa como Base do Percorso Metodológico).

Em consonância com as orientações das políticas públicas, e na busca do aperfeiçoamento do curso, no atual momento, a quarta versão do currículo do curso foi dimensionada pelos professores em trabalho junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), agora à luz das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para as licenciaturas de formação de professores: a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que instituiu, com base no Parecer Nº 2, de 9 de junho de 2015, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial

em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (DCNs/2015).

Na ocasião em que as diretrizes foram divulgadas, o MEC deu o prazo de dois anos, a contar da data de 1º de julho de 2015, para que todos os cursos de formação do país adequassem os seus currículos à nova legislação. No entanto, os trabalhos do NDE do Curso de Pedagogia que deram origem ao documento ora apresentado iniciaram somente em dezembro de 2016, com a instituição de uma comissão (Anexo I) encarregada especificamente, de até dia 1º de julho de 2017, redigir o novo currículo, prazo de pouco mais de seis meses, que, com o recesso do mês de janeiro, se revelou ainda mais exíguo. Em maio de 2017, o prazo foi ampliado pelo MEC em mais um ano, fato que harmonizando-se com o ingresso anual ao curso propiciará a implantação do novo PPC a partir do 1º semestre de 2019.

As DCNs/2015 integram a formação de professores no Brasil para todas as licenciaturas de formação de professores, considerando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e o Ensino Médio; além disso, abrem a Gestão Educacional não só para os formandos em Pedagogia, mas também para todos os alunos das licenciaturas de formação de professores, tendo este tópico resultado de uma ativa e ampla discussão ocorrida nas três últimas décadas entre os sistemas de ensino (federal/estadual/municipal) e a comunidade acadêmica e escolar, bem como entre as entidades de pesquisa e de formação de professores, que entenderam ser a gestão educacional de responsabilidade não só dos pedagogos, mas de todos os profissionais da educação, daí a necessidade de inclusão deste componente como obrigatório em todas as licenciaturas de formação de professores.

É assim que as DCNs/2015 incorporando em seu texto as contribuições, estudos e pesquisas realizados na área, sinalizaram a necessidade de os cursos de formação de professores dirigirem ações curriculares buscando:

- a) A integração entre os projetos na área da formação de professores nas diferentes licenciaturas e entre as instituições de Educação Superior e as de Educação Básica, considerando o ensino, a pesquisa e a extensão
- b) A interdisciplinaridade no que concerne, em especial, à integração entre a teoria estudada nos cursos de formação de professores e a realidade das salas de aula das instituições educativas, bem como a prática dos estágios levados a efeito;
- c) O acesso e a permanência na instituição educativa de todos que a ela se dirijam;
- d) A valorização da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- e) O acolhimento do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeito pela liberdade e apreço pela tolerância e efetiva gestão democrática do ensino público;
- f) A valorização do profissional da educação como premissa para a garantia do padrão de qualidade do ensino, com o conseqüente oferecimento das necessárias condições físicas, materiais e humanas de suporte à manutenção da qualidade do desenvolvimento do currículo;
- g) A vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- h) O acolhimento, o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, da deficiência e da educação em e para os direitos humanos.

Na elaboração deste Projeto, foram consideradas também: as orientações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/2010-2019, o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN/ Anexo da Resolução N° 171/2013, a Lei 9394/96 também denominada de LDBEN (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e em especial foi considerada, a Resolução 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (DCNs/2006).

Em termos de sua estruturação, o Curso de Pedagogia ora apresentado possui nove semestres, com a carga horária total de 3.290 horas, distribuídas da seguinte maneira:

- a) 2.268 horas de componentes curriculares obrigatórios distribuídos entre 33 disciplinas (60h/cada), um módulo (60h) e 4 módulos (57h/cada), sendo que das 2268 horas obrigatórias 450 horas correspondem ao desenvolvimento da **prática como componente curricular obrigatório**.
- b) 332 horas **optativas** conforme a escolha de 4 módulos (83h/cada) pelo estudante.
- c) 400 horas dedicadas ao **Estágio Curricular Obrigatório (ECO)**, sob a forma de **Atividade Acadêmica de Orientação Coletiva**, a ser realizada na Educação Infantil (150h), no Ensino Fundamental (150h) e na Gestão Educacional (100h).
- d) 90 horas dedicadas **Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)**, a ser desenvolvido sob a forma de **Atividade Acadêmica de Orientação Individual**.

- e) 200 horas de **Atividades Teórico-Práticas (ATP)** de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras.

Uma vez que a interdisciplinaridade, a pesquisa, a flexibilização curricular e a democratização das ações são elementos básicos do projeto elaborado e, por essa razão, não podem ser superficialmente tratados, o trabalho curricular de todos os componentes curriculares que compõem a carga horária do curso encontra-se articulado sob a forma de um **Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares**, indicando, para cada semestre e respectivos componentes curriculares, os seguintes elementos de interface na integralização da matriz curricular, professores, alunos e comunidade acadêmica, escolar e social: Argumentos Interdisciplinares, Pesquisa Interdisciplinar Prática e Leituras Interdisciplinares Acadêmicas e Literárias.

2 | HISTÓRICO DO CURSO

O surgimento do Curso de Pedagogia no *Campus* de Caicó está inserido nas reformas do Ensino Superior, levadas a efeito pelo Brasil mediante os acordos entre o Ministério da Educação (MEC) e a United States Agency for International Development (USAID), ocorridos entre o governo brasileiro e os Estados Unidos durante os governos militares das décadas de 60/70/80 do século passado. Os acordos entre o MEC e a USAID foram implementados no Brasil com a Lei do Ensino Superior N° 5.540, de 28 de novembro de 1968, a qual “fixa as normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências”. Tais acordos tinham o objetivo de implantar o modelo de ensino norte-americano no Brasil, utilizando para tal uma profunda reforma universitária (MENEZES, 2001). Pelos acordos MEC/USAID, o Ensino Superior exerceria um papel estratégico porque caberia a ele formar um quadro técnico que desse conta de um projeto econômico brasileiro alinhado com a política norte-americana. Para tal, efetivou-se a contratação de assessores americanos para auxiliar nas reformas da educação pública em todos os níveis de ensino. Assim, por influência destes acordos, foram estabelecidos os parâmetros de reforma do ensino brasileiro. Na ocasião alguns setores da sociedade brasileira acreditavam que o convênio com os Estados Unidos levaria à privatização do ensino no Brasil. A discordância com os acordos MEC/USAID foi levantada explicitamente nos meios intelectuais e estudantis, tornando-se a principal reivindicação do movimento estudantil, cujas organizações foram imediatamente extintas, passando a operar na clandestinidade.

A reforma mais visível ocorreu na mudança da nomeação dos cursos. Os antigos cursos Primário, de cinco anos, e Ginásial, de quatro anos, que perfaziam nove anos de duração, foram unificados e renomeados como Primeiro Grau, com oito anos de duração. Já o antigo Curso Científico foi unificado com o Clássico e passou a ser denominado 2º Grau, permanecendo com três anos de duração. O ensino universitário passou a ser denominado 3º Grau.

Foi no cenário dos Acordos MEC/USAID que, em 4 de outubro de 1973, a UFRN instituiu o Núcleo Avançado de Caicó (NAC), por meio da Resolução N° 83/1973, de 04 de outubro de 1973 – CONSUNI. Mais adiante, o NAC se tornaria o atual Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), unidade com estrutura centralizada, em semelhança com as unidades do *Campus* Central (Natal, RN), mas com características de *Campus* Avançado. Com a nova estrutura administrativa, o CERES fica organizado a partir da oferta de cursos de Licenciatura nas áreas de Letras, Geografia, História e Pedagogia e do curso de Bacharelado em Administração.

O processo seletivo da primeira turma do Curso de Pedagogia ofereceu 10 vagas, sendo as atividades acadêmicas do curso iniciadas já em 1974, com a habilitação em Administração Escolar. Em 1979, foi implantada a habilitação Supervisão Escolar, e a habilitação em Orientação Educacional foi acrescentada em 1984. O modelo de curso proposto na ocasião visava a reproduzir na escola o modelo empresarial tecnicista, daí a necessidade de formar técnicos em Educação, que tinham a função de monitorar as ações

de professores e alunos, sob uma visão hierarquizada da instituição educativa. O formato do curso permaneceu até o início da década de 1990.

Em 1994, o curso passou a desenvolver no *Campus* de Caicó uma segunda versão curricular, semelhante à que era desenvolvida no Curso de Pedagogia do *Campus* Central. O referido currículo apresentava-se organizado em torno de um Núcleo Comum e de Núcleos Temáticos. O Núcleo Comum integrava disciplinas obrigatórias para todos os alunos, enquanto os Núcleos Temáticos possibilitavam a opção pelas habilitações Supervisão, Administração ou Orientação Educacional.

Uma terceira versão do currículo do Curso de Pedagogia do CERES passou a vigorar no ano de 2009, em função das novas Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, emanadas pelo Parecer N° 5 do ano de 2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE), e materializadas na Resolução N° 1 de 2006, também do CNE, que, ao definir a docência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental como *locus* principal do trabalho do egresso do Curso de Pedagogia, extinguiu as habilitações em Administração, Supervisão e Orientação. Criou-se, em seu lugar, o campo disciplinar e de estágio denominado de Gestão Educacional, o qual, em parecer próprio, foi definido ser a Gestão Educacional objeto de trabalho de todas as licenciaturas, e não somente da Pedagogia.

Foi assim que, a partir do ano de 2010, o Curso de Pedagogia da UFRN do *campus* de Caicó passou a formar professores para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, com um período de observação do trabalho de Gestão Educacional antes de cada um dos estágios em Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Com a proposta de formação a partir da implantação da estrutura definida pelo Currículo 01A o Curso de Pedagogia do CERES tem apresentado ao longo dos anos índices significativos de entrada e conclusão permitindo que se faça uma avaliação positiva do impacto dessa formação na região do Seridó Potiguar como pode ser observado nos dados apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1 – Matrículas no curso e percentual de evasão 2014/2017

ANO	Nº MATRÍCULAS	TAXA DE EVASÃO (%)
2014.1	183	24,59
2015.1	170	21,18
2016.1	172	18,02
2017.1	184	14,67

Fonte: Sinopse Estatística do INEP/MEC
Elaboração: Própria

Cumpra registrar que na contemporaneidade no quadro configurativo da educação superior brasileira, a evasão escolar constitui-se em um problema que exige atenção. Ao contrário do senso comum, a evasão não se concentra apenas na Educação Básica. Os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, comprovam que a evasão afeta de modo preocupante o Ensino Superior. Entre 2014 e 2015, 12,7% dos alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio abandonaram as salas de aula, o mesmo acontecendo com 12,1% dos matriculados no segundo ano e com 6,7% dos matriculados no terceiro ano. No Ensino Fundamental, a taxa de evasão no nono ano – o último nesse ciclo educacional – foi de 7,7% no mesmo período. Já no Ensino Superior, a taxa de abandono acumulada em cinco anos para os que ingressaram em 2010 foi de 49%, sendo este um número altíssimo ainda mais se considerarmos que somente uma parcela muito pequena da nossa população chega ao ensino superior e aqueles que chegam conforme referido não conseguem concluí-lo.

Embora os números da evasão no Curso de Pedagogia sejam menores do que os nacionais globais, revelam que a evasão também se apresenta no curso, tendo sido alvo de atenção por parte do corpo docente.

Em 2015, com o ingresso na UFRN pelo processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), verificou-se uma mudança significativa no perfil do ingressante no Curso de Pedagogia. Tal fato fez com que medidas em um rol de ações encadeadas fossem tomadas no curso para dirimir a evasão, com destaque para: (1) a adoção de uma semana de acolhida ao ingressante, visando a integrar alunos novatos e veteranos, apresentar a Universidade, o curso, os projetos de ensino, pesquisa e extensão em andamento e as linhas de pesquisa do curso e apontar a importância do desenvolvimento de uma cultura acadêmica que superasse a cultura do Ensino Médio para o desempenho do estudante universitário ingressante; (2) a criação, junto à administração central, de estratégias para consolidar uma política de interiorização mais efetiva, com a criação de um setor exclusivo para assuntos do interior; (3) a gradativa melhoria, pela direção do CERES, da infraestrutura do *campus*, com vistas à permanência dos discentes no contraturno das aulas; (4) a busca de ampliação do número de bolsas de auxílio estudantil, considerando, em especial, a vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes dos *campi* do interior.

No que se refere ao curso, verifica-se que ele revela um ótimo desempenho, considerando-se os dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), um exame que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e às habilidades e competências adquiridas em sua formação; cada graduação recebe uma nota em uma escala de 1 a 5. As médias obtidas pelos alunos são então padronizadas, de acordo com a média brasileira e o desvio padrão, em conceitos

que vão de 1 a 5, sendo atribuído o conceito 3 aos cursos que estão na média ou próximos dela, 1 e 2 aos que estão abaixo, e 4 e 5 aos que estão acima, sendo 5 o padrão mais elevado.

Dessa forma, a nota do ENADE é sempre um valor relativo, ou seja, aponta para uma comparação entre o curso da instituição de ensino superior observada e os cursos restantes daquela área no país.

Na tabela a seguir, apresentamos os resultados no ENADE pelo Curso de Pedagogia:

Tabela 2 – Resultados Obtidos no ENADE

ANO DO ENADE	2005	2008	2011	2014	2017
Conceito	4	4	5	4	5

Fonte: Sinopse Estatística INEP/MEC

Elaboração: Própria

Pela análise da tabela, verifica-se que os resultados obtidos no ENADE demonstram que o Curso de Pedagogia da UFRN, do *campus* de Caicó do CERES, tem um desempenho condizente com os padrões de qualidade esperados de cursos de excelência.

Acerca do conceito máximo obtido pelo curso no ENADE/2017, observamos que, do universo de 1.212 cursos de Pedagogia participantes do exame, somente 58 (4,8%) obtiveram o conceito máximo, sendo que 516 (42,6%) se classificaram com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Nordeste (40,8%), Sudeste (43,9%), Sul (47,9%) e Centro-Oeste (38,8%). Na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído para 46,6% dos cursos da região. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,8%, correspondendo a 313 cursos), e o conceito 4, o terceiro (22,4%, correspondendo a 271 cursos). Houve, ainda, 11 (0,9%) que ficaram Sem Conceito (SC).

A orientação do Inep é que as IES se apropriem dos dados para melhorar seus projetos pedagógicos. É essa a principal contribuição de um exame como o ENADE. Mais do que um olhar sobre a qualidade do Sistema de Educação Superior, ele possibilita às instituições uma reflexão do desempenho de cada um de seus cursos de graduação à luz de seus projetos pedagógicos. Dada a importância que o Curso de Pedagogia do *campus* de Caicó do CERES representa para a comunidade educativa do Seridó, e no sentido de continuar a manter os padrões de excelência evidenciados ao longo de sua trajetória na comunidade a que presta seus serviços, este Projeto apresenta neste documento a sua proposta de trabalho curricular.

3 | OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso têm como referência as DCNs/2006 para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, e são os seguintes:

3.1 GERAL

Promover formação para a atuação docente na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com crianças, jovens e adultos, bem como para o exercício da gestão e coordenação pedagógica em diferentes etapas, modalidades e contextos educativos, numa perspectiva crítica, criativa e inclusiva.

3.2 ESPECÍFICOS

- a) Promover a construção do conhecimento, valorizando o respeito, a ética e a tolerância como princípios essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa, na articulação entre a teoria e a prática, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) Propiciar o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa e ao material de apoio curricular, de forma a garantir o direito à educação a grupos e sujeitos historicamente marginalizados, o que exige transformação na forma de estruturação dos espaços e tempos, na compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura que, como tal, necessitam ter acesso permanente a informações, vivência e atualização culturais;
- c) Desenvolver no trabalho curricular os princípios que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada: sólida formação teórica e interdisciplinar; unidade teoria-prática; trabalho coletivo e interdisciplinar; compromisso social e valorização do profissional da educação e gestão democrática;
- d) Desenvolver diferentes modos de ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- e) Promover a articulação entre as teorias e práticas a partir das atividades de estágios curriculares desenvolvidos nas instituições escolares e nos espaços educativos, bem como entre pesquisa e extensão, como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa;

- f) Propiciar o entendimento e a concretização da docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação, que se desenvolvem na socialização e construção de conhecimentos e no diálogo constante entre diferentes visões de mundo;
- g) Promover a formalização de um currículo que concretize um conjunto de conhecimentos e valores propícios à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribua para a construção da identidade sociocultural dos educandos, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, para as práticas educativas formais e não formais e para a orientação para o trabalho;
- h) Desenvolver a educação em e para os direitos humanos como um direito fundamental, constituindo uma parte do direito à educação e também uma mediação para efetivar o conjunto dos direitos humanos reconhecidos pelo Estado brasileiro em seu ordenamento jurídico e pelos países que lutam pelo fortalecimento da democracia;
- i) Promover a valorização do profissional do magistério e de sua ação no desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos educandos sob sua responsabilidade, com a garantia de sua sólida formação inicial e continuada e condições dignas de trabalho;
- j) Propiciar o uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos estudantes;
- k) Propiciar a promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade;
- l) Contribuir para a construção de uma cultura inclusiva por meio do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, entre outras;
- m) Participar de atividades socioeducativas e culturais integradas a projetos extensionistas com vistas a contribuir para o aperfeiçoamento de sua formação como da comunidade educativa e social ao qual o curso se insere;

- n) Expressar o pensamento crítico e a autonomia intelectual diante da complexidade do fenômeno educativo;
- o) Saber conviver em grupos e trabalhar coletivamente, respeitando a diversidade e as diferenças;
- p) Valorizar atitudes de solidariedade, de respeito ao outro e de cooperação no desenvolvimento das atividades do curso.

4| JUSTIFICATIVA

De importância significativa na Região do Seridó do RN, a UFRN se faz presente através do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), a partir de seus campi localizados em dois municípios da região: Caicó e Currais Novos. No Campus de Caicó, são oferecidos os cursos de graduação em Ciências Contábeis, Direito, Geografia, História, Matemática, Pedagogia e Sistemas de Informação.

O Seridó do Rio Grande do Norte constitui uma importante região natural do semiárido nordestino, figurando com particular importância ao lado de regiões que integram a área seca no nordeste. O clima da região do Seridó é muito quente e semiárido, caracterizado por pouca chuva, com uma insolação média de 3.000 horas de luz solar por ano, aliada à temperaturas altas. A vegetação é baixa, de cactos e arbustos. Os solos são, em grande parte, pedregosos e propensos à erosão.

Vivem no Seridó do Rio Grande do Norte (IBGE, 2017) quase 300 mil pessoas, 11% da população estadual. Sob o ponto de vista econômico, o tripé básico da estruturação da região foi historicamente formado pela pecuária e o cultivo do algodão, lavouras alimentares nas zonas férteis, e a mineração, com a exploração da tantalita, do berílio, da scheelita e da cassiterita – tripé este que, infelizmente, na década de 1980, ruiu todo quase ao mesmo tempo. A partir daí a sociedade da região enfrentou muitas adversidades. Atualmente a economia da região à par do oferecimento de empregabilidade no setor de serviços e do funcionalismo público encontra-se em processo de reestruturação, fundamentada por:

- Bacia leiteira;
- Caprino-ovinocultura regional;
- Agroindústria de produtos de origem animal;
- Indústria cerâmica e de confecções, sendo Caicó o segundo polo boneleiro do Brasil, com aproximadamente 60 indústrias;
- Comércio em crescimento paralelo ao aumento das atividades agrícolas e industriais;
- Artesanato com bordados, rendas, trabalhos em pedra e madeira, cerâmicas decorativas e produtos alimentícios.

No campo educacional, cuja demanda é sempre crescente, os investimentos são por demais limitados, sobretudo no tocante à expansão da rede escolar e à melhoria das

condições de trabalho¹. Tais características comprometem significativamente a qualidade de vida da população seridoense, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), adotado pela Organização das Nações Unidas, considerando fatores como renda *per capita*, escolaridade e expectativa de vida, está entre os mais baixos das cidades.

Nesse contexto, persiste a compreensão de que a educação é uma das poucas áreas que oferecem condições reais de melhoria da expectativa e da qualidade de vida, seja pelo crescimento profissional, seja pelas oportunidades de trabalho potencializadas pelo crescimento dos índices de escolaridade da população.

Diante desse cenário, impõe-se como extremamente relevante a presença da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na região do Seridó, especialmente pela oferta de cursos de licenciatura, criando possibilidades de formação inicial e continuada aos educadores das suas redes de ensino pública e privada, associando-se sobretudo ao conhecimento, à reflexão e à busca de estratégias para sanar os problemas e dificuldades com os quais se deparam no seu cotidiano.

Nessa perspectiva, o Curso de Pedagogia do *Campus* de Caicó, em seus 44 anos de funcionamento (1974-2018), atendendo um universo de alunos oriundos, na sua maioria, da Região do Seridó Potiguar², tem mostrado larga abrangência e importância no desenvolvimento profissional, especialmente dos professores da Educação Básica.

Inegável é a possibilidade de se contar, a partir do Curso de Pedagogia, com o planejamento e elaboração de atividades de pesquisa e extensão junto às escolas das redes de ensino, fortalecendo o elo entre academia e trabalho, o que com certeza tem contribuído de forma substancial para o crescimento da universidade em si, bem como das escolas envolvidas.

Nesta conjuntura a criação pela universidade de espaços de discussão envolvendo temáticas complexas e emergentes, como, por exemplo, a questão da igualdade racial, a inclusão, o uso de tecnologias digitais, as questões de gênero, dentre outras se apresentam na atualidade como importantes temas de diálogo entre a universidade e o contexto escolar e social da região.

¹Exceção deve ser dada à inauguração de 03 (três) unidades do Instituto Federal do Rio Grande do Norte ocorridas na região do Seridó do RN em Caicó, Currais Novos e Parelhas ocorridas respectivamente em 2009, 2006 e 2013. Registre-se que em outras regiões do RN houve também a inserção de unidades do IFRN.

²São eles: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte, Tenente Laurentino e Timbaúba dos Batistas.

Destaque também pode ser dado ao atendimento de uma demanda significativa para a melhoria da qualidade de vida da população em geral e, em especial, para a realização de uma formação que possa contribuir para o combate ao analfabetismo, cujos índices nacionais situam o Rio Grande do Norte em penúltimo lugar, perdendo em número de analfabetos somente para o estado de Alagoas (MEC/INEP). Importante salientar, ainda, a participação e o envolvimento do corpo docente do curso, que tem sido instigado a responder a demandas cada vez mais complexas de uma sociedade em constantes mudanças e expansão, exigindo-se dos educadores uma formação que atenda aos preceitos do respeito à diversidade, da democracia e da justiça social.

5| INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

O Curso de Pedagogia conta atualmente com 13 (treze) professores efetivos, lotados no Departamento de Educação do CERES os quais atuam no Regime de Dedicção Exclusiva e 40 horas de trabalho. Quanto à formação e qualificação destes docentes, tem-se o seguinte quadro:

Tabela 3 – Professores em Exercício no Curso

DOCENTE	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Alessandro Augusto de Barros Façanha	Química (UECE) Fisioterapia (UNIFOR)	Mestrado em Educação (UFC) Especialização em Terapia Manual e Postural (CESUMAR)
Ana Maria Pereira Aires	Pedagogia (UFRN)	Doutorado em Educação (UFRN) Mestrado em Educação (UFPE) Especialização em Pesquisa Educacional (UERN)
Angela Chuvas Naschold	Pedagogia (FAPA)	Pós-doutorado em Letras/Linguística (PUCRS), em Estágio Interinstitucional no Instituto do Cérebro da UFRN Doutorado e Mestrado em Educação (UFRGS) Especialização em Administração de Sistemas Educacionais (PUCRS)
Christianne Medeiros Cavalcante	Pedagogia (IFESP/UERN) História (AEB)	Doutorado (UFRN) Mestrado (UFRN)
Francleide Batista de Almeida Vieira	Pedagogia (UERN)	Doutorado e Mestrado em Educação (UFRN) Especialização em Educação (UERN)
Grinaura Medeiros de Moraes	Pedagogia (UFRN) História (UFRN)	Pós-doutorado em Direitos Humanos (UFPB) Doutorado e Mestrado em Educação (UFRN)
Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo	Pedagogia (UFRN)	Doutorado e Mestrado em Educação (UFRN) Especialização em Ensino e Aprendizagem (CESED) Especialização em Tecnologia Educacional (FFM)
José Leomarques Vieira de Medeiros	Letras (UFRN)	Especialização em Educação e Linguagem (UFRN)
Kátia Regina Lopes Costa Freire	Pedagogia (UFS)	Doutorado e Mestrado em Educação (UFS) Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FPD)
Maria de Fatima Garcia	Letras (UFMS)	Doutorado e Mestrado em Educação (UNICAMP)
Nazineide Brito	Psicologia (UFRN)	Doutorado em Educação (UFRN) Mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE) Especialização em Psicopedagogia (UFRJ)
Ronny Diogenes de Menezes	Letras (UFPE)	Mestrado Profissional em Formação de Professores (UEPB) Especialização em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (FEM_PPROV)
Tânia Cristina Meira Garcia	Pedagogia (UFC)	Doutorado e Mestrado em Educação (UFC) Especialização em Educação Especial, Deficiência Mental e Distúrbios (UFC)

No momento, o curso conta também com as atividades de dois professores substitutos contratados, nas áreas de Ensino de Língua Portuguesa e de Movimentos Sociais, mediante contrato temporário, até que os concursos para as referidas vagas se realizem. Também vale acrescentar que o componente Ensino da Matemática tem sido ministrado por professores substitutos do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas (DCEA).

É importante registrar que os professores efetivos e substitutos do DEDUC ministram para cursos de Sistemas de Informação, Matemática, História e Geografia do CERES, os componentes curriculares relativos à Leitura e Produção de Textos, Inglês, Libras, Educação Especial, Psicologia, Didática, bem como Políticas Públicas e Legislação Educacional. Além destas atividades os professores efetivos desenvolvem extensão, pesquisa e executam atividades administrativas na coordenação e chefia do departamento, bem como participam de comissões de trabalho no âmbito da reitoria da UFRN e de órgãos governamentais e de classe.

Importa considerar também o contexto atual, no qual se verifica a inclusão, de acordo com as DCNs/2015, de novos componentes curriculares na nova proposta curricular, bem como a necessidade de ampliar a carga horária das docências específicas de ensino. Isso aponta a necessidade de contratação de novos professores para Artes, Geografia, História, Psicologia, Filosofia, Libras, Políticas Públicas e Gestão Educacional, sendo que o último deverá atender, por força das novas diretrizes, todas as licenciaturas do CERES (fato inédito que não ocorria anteriormente) e os três primeiros deverão juntar-se à equipe de docentes dos estágios do Curso de Pedagogia, que teve como já referido anteriormente a sua carga horária ampliada de 300h para 400h, necessitando portanto, de uma maior carga docente de acompanhamento das atividades do estágio.

Para o exercício das funções de apoio administrativo, o curso conta com os seguintes servidores:

Tabela 4 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso

NOME	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Eli Edson Cabral de Lima Júnior	Secretário Administrativo do DEDUC	40h
Igor Farias de Medeiros	Secretário Administrativo do Curso de Pedagogia	40h
Claudiane dos Santos Vasconcelos	Intérprete de LIBRAS	40h
Fernando Cardoso da Silva	Bibliotecário	40h
Rita de Cássia P. de Araújo	Bibliotecário	40h

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

De acordo com as DCNs/2006, bem como as DCNs/2015 a formação integral do pedagogo pressupõe uma estrutura didático-pedagógica e tecnológica de instrumentos e meios que viabilizem o exercício pleno das atividades profissionais docentes, tanto nas disciplinas teóricas quanto nas teórico-práticas. Nesse sentido, as atividades acadêmicas do Curso de Pedagogia do CERES estão sendo desenvolvidas contando com a seguinte infraestrutura física:

Tabela 5 – Infraestrutura Física do Curso

AMBIENTE	QTD.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE
Salas de Aula	9	55 por sala	Sala de aula com quadro, <i>data show</i> , ar condicionado, e carteiras para os discentes e docentes. São destinadas a exposições de aulas.
Laboratórios de Pesquisa	2	20 por laboratório	Sala com ar condicionado, mesa, sofás, armários, etc., com os objetivos de: fomentar a pesquisa no campo da Educação, com destaque para as temáticas ligadas à sociedade, à educação, à história e aos direitos humanos; abrigar as produções de estudo, como monografias, dissertações, teses, livros e outras produções acadêmicas; garantir o espaço das discussões e rodas de conversas oriundas dos estudos; garantir o espaço das discussões dos bolsistas do PIBID no que se refere à vinculação entre Educação Superior e Educação Básica; promover a produção de materiais didático-pedagógicos e a criação de metodologias ativas junto aos alunos do Curso de Pedagogia.
Biblioteca Setorial do CERES	1	100	A Biblioteca Setorial do CERES dispõe de um acervo de obras relacionadas objetivamente aos programas elaborados pelos professores a partir das ementas das diferentes disciplinas e postos em prática ao longo do curso.
Salas de professores	5	02	Salas para professores realizarem atendimento individual de alunos, prepararem aulas, estudarem, etc., com mobiliário adequado (birôs, armários e cadeiras), ar condicionado e iluminação.
Salas para Administração	2	02	Salas para Chefia de Departamento e da Coordenação de Curso dispoendo de mobiliário adequado (birôs, cadeiras e armários), ar-condicionado, iluminação e ventilação adequadas.
Sala das Secretárias das Coordenações	2	01	Salas para funcionamento das secretarias do departamentos e dos Cursos de Graduação em forma de partilhamento com outras undiades, dispoendo de mobiliário (birôs, cadeiras e armários), ar-condicionado, iluminação e ventilação adequadas

continuação da Tabela 5.

AMBIENTE	QTD.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE
Serviços de Internet	1	1	Rede de <i>wifi</i> com cobertura na totalidade da área útil do CERES
Auditório Geral	1	400	Espaço para eventos com estrutura de palco contendo ar condicionado, equipamentos de multimídia, mesa, cadeiras e dois bebedouros elétricos.
Anfiteatro	1	120	Espaço para pequenos eventos com capacidade para 120 pessoas, contendo carteiras com apoio para material, ar condicionado, equipamentos de multimídia, mesa e um bebedouro elétrico.
Mini Auditório da Pós-Graduação do CERES	1	70	Espaço para aulas e pequenos eventos contendo poltronas enfileiradas, ar condicionado, equipamentos de multimídia e mesa com cadeiras.
Sala de Videoconferência da SEDIS	1	70	Espaço para aulas para aulas, reuniões e atividades via internet contendo poltronas enfileiradas, ar condicionado, equipamentos de multimídia e mesa com cadeiras.
Sala para Pouso Estudantil	1	15	Espaço para pouso de estudantes, contendo televisão, duas mesas com bancos de assento, três cadeiras espreguiçadeiras, dois computadores, um sofá, ambiente climatizado, decorado e aconchegante.

Conforme se apresenta no quadro, para atender ao Curso de Pedagogia, o Campus de Caicó conta com cinco salas de aula no Bloco A (Salas de A1 a A5), com capacidade máxima de até 55 alunos, todas dotadas de iluminação e mobiliário que atende às condições básicas de funcionamento. Estas condições foram sendo viabilizadas nos últimos cinco anos, com ações de planejamento e execução das duas últimas gestões do CERES – anterior e atual.

Para realização das aulas, o Curso ainda conta, sob a forma de agendamento prévio, com sala de videoconferência da SEDIS, Mini Auditório da Pós-Graduação do CERES, Anfiteatro e dois laboratórios de informática pertencentes a outros departamentos do CERES, a depender da especificidade da atividade a ser desenvolvida.

As atividades administrativas da Coordenação do Curso são desenvolvidas em uma sala compartilhada com a Coordenação do Curso de Direito. No que diz respeito ao espaço para serviços de secretaria, o curso conta com uma sala onde também funcionam as secretarias das Coordenações dos Cursos de Matemática, História, Geografia, e Ciências Contábeis. Com essa estrutura, as salas tem atendido satisfatoriamente às necessidades de espaço, mobiliário e de equipamentos de trabalho para o desempenho das atividades do coordenador e do secretário.

Quanto às salas de professores para realização de atendimento aos alunos, preparação de aulas, entre outras atividades a executar, o curso atualmente conta com apenas três, no Bloco

de Salas destinados aos demais professores do CERES, e um gabinete no espaço que resultou da reestruturação do antigo Mini-Auditório do CERES, todos com capacidade para dois professores, contendo computadores, birôs, armários e cadeiras. Essa estrutura, portanto, tem se mostrado insuficiente, haja vista o número de professores efetivos e ainda o de substitutos do curso.

Assim, a fim de provisoriamente suprir a necessidade de espaços para esses atendimentos, a Direção do CERES providenciou o aluguel de contêineres para funcionarem como salas de professores. Ao todo, são seis compartimentos, com mobília completa (mesa, cadeiras e armários), computadores, iluminação individualizada, instalação elétrica e serviços de internet. Destes, um deles encontra-se ocupado por dois professores do curso, suprimindo momentaneamente sua carência de salas.

Ainda com relação aos recursos materiais/estruturais oferecidos pelo CERES para o funcionamento do curso, encontramos a biblioteca do Centro, auditórios, laboratórios, além da rede de Wi-Fi que cobre toda a área útil do campus.

Salienta-se que, para o desenvolvimento pleno do trabalho, há a necessidade de viabilizar a implantação dos seguintes espaços e ações:

- a) Laboratório das Práticas de Ensino Gestão e Ludicidade, onde sejam alocados materiais de leitura e escrita, matemática, ciências, história, geografia e artes, das docências específicas e da prática de Gestão Educacional.
- b) Laboratório de Informática específico para o uso do Curso de Pedagogia, para o desenvolvimento do trabalho dos professores e dos estudos dos alunos, considerando a informatização crescente da sociedade.
- c) Laboratório de acessibilidade, destinado ao desenvolvimento de pesquisas, produção e organização de materiais didáticos adaptados, além da oferta do atendimento educacional especializado para estudantes do CERES que integram o público-alvo da Educação Especial, conforme orientações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).
- d) Em relação ao aumento da carga horária nos estágios e nos ensinamentos específicos, há a necessidade de contratação de docentes para ministrar os ensinamentos de Matemática, Geografia, História e Artes.
- e) Pelo fato de o Curso de Pedagogia colaborar com os cursos de História, Geografia e Matemática do CERES, com os seus professores ministrando componentes curriculares, e como foi incluído como obrigatório pelas novas DCNs 2015 o componente de Gestão Educacional, será necessário professores para ministrarem este componente.

f) No que se refere à acessibilidade, na atualidade, as ações já realizadas consistem na construção de rampas de acesso ao bloco onde são ministradas as aulas para os estudantes do curso. Também já existem adaptações arquitetônicas nos banheiros e no acesso à biblioteca e aos auditórios. Até o presente momento, não houve matrículas de alunos com necessidade mais específica, como surdez ou cegueira, que demandasse um atendimento educacional especializado. Contudo, o curso conta com um professor intérprete de Libras, lotado na Administração do CERES, que poderá atender às demandas do curso, caso sejam matriculados alunos surdos. O Departamento de Educação do CERES conta, também, com um professor de Libras e uma professora da área de Educação Especial e Educação Inclusiva. Para atendimento a outras especificidades apresentadas pelos alunos, tais como esquizofrenia e transtornos diversos, o atendimento especializado se dá por meio de encaminhamento aos dois profissionais que atuam, respectivamente, na área de Psicologia e Serviço Social, servidores do CERES, e à Comissão Permanente de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – CAENE.

No que diz respeito às condições para avaliação da infraestrutura física do curso quanto à sua adequação e qualidade, esta se encontra diretamente relacionada às condições do próprio Centro, apresentando-se como responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura da UFRN, que periodicamente tem investido em um trabalho planejado e sistemático junto aos diferentes setores da universidade.

No CERES, em especial, a administração conta com uma equipe de manutenção que responde às demandas mais emergentes do cotidiano das unidades acadêmicas quando solicitadas por seus respectivos gestores, e aqui se insere a Coordenação do Curso de Pedagogia. No caso de demandas mais complexas, como, por exemplo, necessidade de ampliações, reformas e/ou adequação dos espaços internos, além de compras e/ou manutenção de equipamentos diversos, elas são tratadas junto à referida superintendência.

Como os espaços, na sua maioria, são coletivos e partilhados com outros cursos, quando se visualizam essas demandas, a comunidade acadêmica encontra também nos órgãos colegiados, especialmente o CONSEC, a instância privilegiada para registro, discussão e tomada de decisão, principalmente quando necessários os encaminhamentos para solicitações de orçamentos, consultas técnicas e/ou outra medida de igual relevância

6 | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

DENOMINAÇÃO	Licenciatura em Pedagogia
MODALIDADE	Presencial
ENDEREÇO	Rua Joaquim Gregório, S/N, Penedo, Caicó/RN 59.300-000.
NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS	52
FORMA(S) DE INGRESSO	Sistema Integrado de Seleção Unificado - SiSU / Processos Seletivos Especiais - PSE
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3290h
TURNO	Manhã
TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	<p>Médio: 4,5 anos (09 semestres) Máximo: 6,5 anos (13 semestres)</p> <p><i>Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE Nº 02/2007 e 04/2009).</i></p>
MODALIDADE	Presencial
DEPARTAMENTO/UNIDADE QUE ATENDE O CURSO	Departamento de Educação (DEDUC), do Curso de Pedagogia, localizado no <i>Campus</i> de Caicó, do Centro de Regional de Ensino Superior (CERES) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

6.2 PERFIL DO EGRESSO

Conforme veio sendo apresentado no presente Projeto Pedagógico, o Curso de Pedagogia da UFRN, *Campus* do CERES de Caicó, encontra-se em uma região específica de um país gigante e em um sistema planetário onde as determinações de organismos econômicos internacionais – a exemplo dos convênios MEC/USAID, referidos como preponderantes para a configuração do curso em seus primórdios e apresentados nas páginas iniciais do presente projeto – resultaram em direcionamentos que ainda hoje se refletem nos seus rumos. Mais do que nunca, hoje, no mundo globalizado que se configura no século XXI, nada pode ser analisado isoladamente. É assim que, neste caminho, se apresentam como argumentos norteadores do curso tanto a defesa da Universidade e do Curso de Pedagogia como *locus* prioritário para a formação dos professores da Educação Infantil e do Ensino

Fundamental, quanto a busca constante da superação do caráter historicamente fragmentário, dicotômico e tecnicista da formação do pedagogo desenvolvida no país. Para romper com essa configuração redutora, o curso define e reafirma a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental como a base da formação do pedagogo.

Nesse sentido, apresentam-se com importância capital os princípios da ancoragem epistemológica e da prática curricular, os quais requerem dos egressos do curso uma sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, filosóficos, psicológicos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos da Educação Básica, de maneira a criar condições para o exercício da análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional, com vistas à superação de seus problemas.

No desenvolvimento do trabalho, o tripé ensino, pesquisa e extensão será dinamizado de acordo com as condições oferecidas pela instituição e conforme as necessidades do contexto circundante. Neste Projeto, esse tripé constitui-se como base para o desenvolvimento do currículo, por um lado, como a possibilidade de evidenciar a centralidade do estatuto da cientificidade da Pedagogia como eixo norteador do processo formativo do profissional da Educação e, por outro, como a possibilidade de estabelecer uma articulação orgânica entre teoria e prática, o que favorece a criação de reais situações de aprendizagem para o futuro profissional da Educação.

Nesse contexto, o egresso do Curso de Pedagogia do CERES é o profissional que atuará como professor na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), na gestão educacional e nas diferentes áreas do conhecimento, com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar. Entende-se a docência, conforme expresso nas DCNs para a formação de professores, como uma ação educativa e um processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais e étnico-raciais produtivas e democráticas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação de conhecimentos científicos e culturais e de valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no diálogo entre diferentes visões de mundo.

O pedagogo formado pelo curso é um profissional de formação ampla e sólida, que possui competências ligadas à gestão, à organização do trabalho pedagógico, ao planejamento, à avaliação e aos ensinamentos específicos que os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental desenvolvem junto aos seus discentes. No presente Projeto, são referências básicas para a formação do Pedagogo certas competências e habilidades entendidas como essenciais, a serem desenvolvidas no decorrer do Curso para atender

ao perfil profissional e selecionadas dentre as indicadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (BRASIL, 2015).

Assim sendo, o(a) egresso(a) deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a permitir-lhe:

- a) A atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e de instituições de Educação Básica;
- b) Capacidade de desenvolver pesquisas, análises e estudos do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços educativos escolares e não escolares;
- c) Análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos e pedagógicos, além das diretrizes e currículos educacionais da Educação Básica;
- d) Leitura e entendimento de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para a compreensão e a apresentação de propostas didático-pedagógicas;
- e) Compreensão do seu papel na formação dos estudantes da Educação Básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem e de desenvolvimento, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- f) Conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) estudantes.

Compreende-se que o conhecimento deve ocorrer por meio de estudos teórico-práticos, pesquisa, produção e reflexão crítica, envolvendo o domínio e o manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, em uma visão e atuação profissional ampla, competente e comprometida com a vida cultural e social dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem empreendido.

6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS EGRESSOS

As competências e habilidades dos egressos do curso estão baseadas no Art. 5º das DCNs/2006 do Curso de Pedagogia, que estabelecem que o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- a) Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- b) Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- c) Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- d) Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- e) Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- f) Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- g) Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- h) Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- i) Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

- j) Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- k) Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- l) Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- m) Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- n) Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não- escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- o) Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- p) Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.
- q) No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:
- r) Promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária, bem como em escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas;
- s) Atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

6.2.2 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

No que concerne ao acompanhamento dos egressos, atenderemos à política de gestão prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Universidade, que estabelece a adoção de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e para avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação. Para atender a esse fim, realiza-se bienalmente uma pesquisa com egressos dos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN, que aprova o projeto de autoavaliação da Instituição.

A coleta de dados é realizada no segundo semestre dos anos ímpares; posteriormente à sua tabulação, os resultados são disseminados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (<http://www.portaldoegresso.ufrn.br>) para fins de avaliação, planejamento e retroalimentação curricular. Tal pesquisa é competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN.

Assim, a coordenação do curso e os demais membros do seu colegiado analisarão os resultados da referida pesquisa de egressos, para fins de acompanhamento, (re)planejamento educacional e retroalimentação curricular. Além disso, organizarão um instrumento de pesquisa que possibilitará o estabelecimento de um diálogo com os seus respectivos egressos, realizando avaliações específicas e ofertando alternativas para formação continuada junto a esse público.

6.3 METODOLOGIA

A metodologia aqui apresentada foi elaborada em trabalho coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia, a partir de uma pesquisa realizada com discentes e docentes, reuniões plenárias, formação de comissões de elaboração de documentos e estudos específicos que envolveram de forma democrática e compromissada o coletivo de professores do curso.

Durante as diferentes etapas, houve a preocupação da coordenação dos trabalhos em objetivar ao máximo as ações para a conclusão do PPC dentro dos prazos estipulados, sem, no entanto, prescindir do diálogo e dos limites de produção de cada um dos participantes. Na busca da objetivação das ações, em alguns momentos, foi necessário que a coordenação apresentasse sugestões concretas, como, por exemplo, trazendo uma primeira proposta de Matriz Curricular³ para servir de base para as discussões iniciais,

³ A proposta foi construída desde a Matriz Curricular vigente e baseada em pesquisa realizada com professores e alunos do curso, nas DCNs 2006 e 2015, nas orientações da PROGRAD/DDPED da UFRN e nos estudos e experiências dos docentes do curso.

ou uma primeira proposta de texto⁴ deste Projeto para também servir de base para o texto final, elaborado com a participação de todos os docentes do curso (Ver tabela com a divisão de tarefas no Anexo V).

É importante mencionar que a metodologia aqui expressa é o resultado do trabalho que os professores do curso vêm realizando ao longo da última década, envolvendo ensino, pesquisa e extensão na dinamização do currículo, o que se encontra incorporado neste Projeto. Busca-se, assim, garantir a coerência e a unidade teoria-prática no processo formativo realizado pelos docentes como princípio educativo da formação profissional aos discentes.

Neste cenário, o currículo, como norte do ensino, é o condutor das atividades de extensão e de pesquisa, sendo esta última uma relevante base do trabalho, e ambas estando dinamizadas pelo trabalho dos professores em grupos de pesquisa, em laboratórios e no desenvolvimento de projetos de pesquisa. Atualmente, o curso tem dois grupos de pesquisa em funcionamento, com seus respectivos laboratórios: o Grupo de Pesquisa e Laboratório de Educação, Novas Tecnologias e Estudos Étnico-Raciais (LENTE) e o Laboratório de Pesquisa em Pedagogia e do PIBID (LAPESPE), que funcionam conforme descrito a seguir:

- a) **Laboratório de Educação e Grupo de Pesquisa em Novas Tecnologias e Estudos Étnico-Raciais (LENTE)**⁵, que desenvolve pesquisas visando à produção articulada de conhecimentos sobre Currículo, Estudo das Relações Étnico-Raciais, Educomunicação, Educação Especial e Educação Integral. Comporta professores e bolsistas de projetos de extensão e de pesquisa do Curso de Pedagogia e do Programa Residência Pedagógica - Núcleo Pedagogia Caicó. Seu regimento interno está pautado nas normatizações e regulamentações da UFRN, com destaque para o Plano de Gestão 2015-2019. Problematizam-se aspectos do currículo praticado nas escolas; a educação das relações étnico-raciais, entendida como abordagem de educação antirracista, consoante com a perspectiva de aplicabilidade da Lei 10.639/03; a Educomunicação, a partir da linguagem veiculada em livros didáticos, na literatura infantil e nas mídias televisivas; a Educação Integral na vertente transformativa da realidade; e a Educação Especial na perspectiva inclusiva. Os conhecimentos produzidos pelo Grupo balizam-se pelos estudos pós-coloniais.
- b) **Laboratório Lampear de Pesquisa em Pedagogia e do PIBID – LAPESPE**⁶, que comporta um número significativo de professores e alunos do Curso de Pedagogia e do

⁴ A primeira proposta de texto foi redigida considerando: a nova Matriz Curricular elaborada, o texto do PPC em vigor, as novas DCNs para a formação de professores e as novas orientações para o texto do PPC emitidas pela PROGRAD/DDPed da UFRN.

⁵ Coordenado pela Prof.^a Maria de Fátima Garcia.

⁶ Coordenado pela Prof.^a Grinaura Medeiros de Moraes.

PIBID. Seu regimento interno está pautado nas normatizações e regulamentações da UFRN, com destaque para o Plano de Gestão 2015-2019. Acrescentem-se aqui o Plano Diretor do CERES e o Plano Trienal do DEDUC. Objetiva fomentar a pesquisa no campo da Educação, com foco especial nas temáticas sociedade, educação, história e direitos humanos; abrigar produções de estudo, como monografias, dissertações, teses, livros e outras produções acadêmicas; garantir o espaço das discussões e rodas de conversas oriundas dos estudos; assegurar o espaço das discussões dos bolsistas do PIBID no que se refere à vinculação entre Educação Superior e Educação Básica; e promover a produção de materiais didático-pedagógicos e a criação de metodologias ativas junto aos alunos do Curso de Pedagogia.

Além dos Laboratórios, os professores do curso desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão. A tabela a seguir configura os projetos em desenvolvimento na atualidade.

Tabela 6 – Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Pedagogia

NOME DO COORDENADOR DO PROJETO	TIPO	TÍTULO DO PROJETO
Prof. ^a Angela Chuvas Naschold	Pesquisa	Leitura + Neurociências: Tempo, Espaço e Atividades Linguístico-Pedagógicas Inovadoras na Educação Integral
	Pesquisa	A Leitura nas Letras: Formas e Sons na Reversão do Efeito Mateus
	Pesquisa	Projeto para Celebração de Convênio entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade de Caxias do Sul (Campus dos Vinhedos)
	Extensão	Jornada Internacional de Alfabetização
	Ensino Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Curso de Especialização Alfabetização + Neurociências: Interfaces na Educação Integral
Prof. Alessandro Augusto de Barros Façanha	Pesquisa	Ensino de Ciências nas Séries Iniciais: Uma Proposta de Alfabetização Científica
	Pesquisa	Educação Científica e a Formação de Conceitos nos Anos Iniciais: A Experiência Formativa no Ensino e na Aprendizagem de Ciências no Seridó Potiguar a partir da Didática Desenvolvimental
Prof. ^a Ana Maria Pereira Aires	Extensão	A Produção de Material Pedagógico: Construindo Histórias e Narrativas com Crianças Quilombolas
	Pesquisa	Mapeamento e Utilização dos Materiais Pedagógicos Literários nas Escolas de Caicó

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

continuação da Tabela 6.

NOME DO COORDENADOR DO PROJETO	TIPO	TÍTULO DO PROJETO
Prof. ^a Christianne Medeiros Cavalcante	Extensão	Oficinas de Ideias Pedagógicas 3: Metodologias de Projetos em Sala de Aula
Prof. ^a Francileide Batista de Almeida Vieira	Pesquisa	Organização e Funcionamento da Modalidade Educação Especial Para Efetivação da Educação Inclusiva no Município de Caicó/RN
Prof. ^a Grinaura Medeiros de Moraes	Pesquisa	O Direito à Memória da Profissão: Capítulo de História de Vida dos Professores – Entre Necessidades e Desejos
	Pesquisa	A Educação em Direitos Humanos: O Estatuto da Criança e do Adolescente nas Escolas
Prof. ^a Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo	Pesquisa	Educação, Filosofia e Infância: Concepções e Estratégias Pedagógicas Relacionadas à Aprendizagem na Educação Infantil
	Extensão	Projeto Pensar: Desafios e Possibilidades da Filosofia com Crianças
Prof. ^a Maria de Fatima Garcia	Extensão	Mídias e Educação: A Escola vem à Universidade
	Pesquisa	Como se Constitui a Cartografia da Sala De Aula? Um Estudo sobre a (Des)Colonialidade do Poder em Classes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
	Extensão	Seminário I: Minorias Sociais Negras e de Gênero: O que diz a Educação?
Prof. ^a Nazineide Brito	Extensão	Educação Integral e Intersetorialidade: Construindo Ações Integradas no Território do RN
	Extensão	II Encontro Norte-Riograndense de Educação Integral
Prof. ^a Ronny Diógenes de Menezes	Pesquisa	Estudos de Evasão no Curso de Pedagogia do Ceres/Caicó
	Extensão	Teletandem: Novas formas de Aprender e Ensinar Libras e Português
	Extensão	Oh, Pedagogia dos Meus Sonhos!
	Extensão	Dicionário Colaborativo de Libras
	Ensino	Teletandem Libras/Português: Aprendizagem Colaborativa de Línguas
	Extensão	Oficina de Defesa Pessoal para Mulheres
Prof. ^a Tânia Cristina Meira Garcia	Pesquisa	A Escrita Escolar no Seridó Norte-Riograndense segundo o Regimento Interno dos Grupos Escolares do Rio Grande do Norte (1925-1971)

No intuito de proporcionar o aperfeiçoamento dos professores no desenvolvimento do trabalho, há também a organização de cursos de especialização *lato sensu*. No momento, o Curso de Pedagogia oferece à comunidade do Rio Grande do Norte o curso Alfabetização + Neurociências: Interfaces na Educação Integral, que se encontra em sua terceira edição de funcionamento. A primeira foi oferecida aos professores da Rede Municipal de Ensino de Ipanguaçu, em convênio da UFRN com a Secretaria Municipal. Essa edição do curso foi concluída em 2017. Atualmente, duas turmas do curso estão em desenvolvimento, uma no *campus* de Natal e outra no *campus* de Currais Novos, esta última em convênio estabelecido entre a UFRN e a Secretaria Municipal de Educação de Currais Novos.

É assim que o trabalho ora apresentado – que integra em sua proposta a síntese cultural e acadêmica original e própria do corpo de docentes do curso, dimensionada sob a forma de grupos de estudos e pesquisas, laboratórios, bem como de projetos de ensino, pesquisa e extensão – resultou, em seu processo de construção, em ações descolonizadoras do currículo. Ao materializar-se em um **Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares**, orientou a construção de um Projeto Pedagógico de Curso de características essencialmente democráticas e interdisciplinares, guardando o potencial de provocar avanços nas relações pedagógico-didáticas e institucionais a serem empreendidas no futuro no curso, ocasião em que o PPC, proclamado, direcionará as ações para sua efetivação no cotidiano do acadêmico.

6.3.1 A PESQUISA COMO BASE DO PERCURSO METODOLÓGICO

É importante registrar que, previamente à elaboração do PPC propriamente dito, foi realizada uma pesquisa por uma comissão. Para tal, foi organizado um instrumento de pesquisa sob a forma de questionário, dirigido aos docentes e discentes do curso, com questões sobre o desenvolvimento do currículo em vigor. Responderam ao instrumento 11 dos 12 professores efetivos que se encontravam em ação no Curso de Pedagogia na ocasião e 131 alunos cursantes, perfazendo o total de 142 instrumentos respondidos.

As respostas ao instrumento de pesquisa foram categorizadas de acordo com a análise de conteúdo de Bardin (2009), sendo encontrado como resultado estatístico do teste T, para um grau 3 de liberdade, o valor de 0,952128, evidenciando-se, de acordo com as categorias encontradas, a necessidade de buscar na elaboração do novo PPC:

a) Maior integração interdisciplinar nos trabalhos de prática solicitados na realidade educativa entre os componentes curriculares de um mesmo semestre:

Este tópico alcançou, na análise realizada, a incidência de referência de 75% (valor-p < 0,35). Foi referido que os alunos eram enviados para realizar incursões na realidade educativa e social de forma não articulada no semestre de estudos, ocasião em que os componentes

curriculares do semestre demandavam individualmente trabalhos semelhantes que poderiam acontecer por meio de propostas comuns, articuladas interdisciplinarmente entre os componentes curriculares.

b) Aumento da carga horária dos componentes curriculares ligados aos ensinamentos específicos na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

Neste tópico, houve 90% (valor-p < 0,14) de referência à reduzida carga horária dos componentes de ensino específicos dos campos relativos a matemática, ciências, história e geografia necessários ao desenvolvimento da docência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, com problemas na horizontalidade e na verticalidade desses componentes curriculares, pois eram ministrados durante o desenvolvimento do estágio, ou mesmo após a realização, como no caso de artes, situada na Matriz Curricular após o estágio no último semestre do curso.

c) Aumento da carga horária dos Estágios Curriculares Obrigatórios em sala de aula (docência):

Este tópico apresentou 80% de incidência (valor-p < 0,28). Esta situação apresentava-se pelo fato de os estágios acontecerem dentro de um semestre com o mesmo número de disciplinas de todos os demais semestres do curso com quatro componentes, com cargas horárias a serem cumpridas, além da atividade de estágio, e no mesmo turno de aulas (matutino). Assim sendo, a docência em sala de aula ficava restrita a uma média reduzida de dias.

Observação importante:

Para a solução desta problemática, aventou-se a possibilidade de o estágio na docência acontecer no turno da tarde, fato que se verificou ser impossível, pois as escolas dos municípios que compõem o Seridó do Rio Grande do Norte (onde os alunos realizam os seus estágios) têm o Ensino Fundamental e a Educação Infantil funcionando de forma predominante no turno da manhã (turno de funcionamento do Curso de Pedagogia), sendo o turno da tarde ocupado pelas turmas de quinto ano em diante. Em razão de o ECO em docência necessitar ser realizado no turno da manhã, alguns componentes curriculares da nova Matriz Curricular serão organizados para serem ministrados no turno da noite (horário em que existem mais transportes dos municípios vizinhos para Caicó), tendo assim os semestres de estágio menos componentes curriculares/menor carga horária.

d) Integrar o estágio em Gestão Educacional aos componentes curriculares de base para o desempenho da gestão:

Em relação ao estágio em gestão educacional, foi referido por cerca de 71% (valor-p < 0,41) dos pesquisados que tal estágio se encontrava dissociado dos componentes curriculares de base para a gestão educacional ministrados no currículo.

e) Incluir como obrigatórios os componentes curriculares optativos de estudos étnico-raciais e educação acerca dos direitos humanos:

Neste item, houve a referência por 70% (valor-p < 0,42) dos pesquisados à importância de incluir como obrigatórios os componentes curriculares até então optativos, relativos aos estudos étnico-raciais e à educação acerca dos direitos humanos.

6.3.2 CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO E MARCOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Neste item, cabe-nos situar, mesmo que brevemente, as concepções teórico-metodológicas que fundamentaram tanto a avaliação do percurso experienciado durante a execução do currículo expresso no Projeto Pedagógico de 2008, quanto a produção da proposta que ora se apresenta.

Uma leitura cuidadosa do Projeto Político Pedagógico anterior (2008) situa a abordagem curricular do curso pautada em três pilares: as Teorias Críticas de Currículo, a perspectiva da Complexidade, de Edgar Morin, e a Formação do Professor-Pesquisador, tendo a ação-reflexão-ação e a epistemologia da prática como procedimentos de teorização da prática educativa. (Schön, 1992). Tais enfoques refletem um momento histórico na educação brasileira, balizado pelos marcos legais, dentre estes, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores do Curso de Graduação em Pedagogia, cujo marco orientador traz a compreensão de escola como “organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania”, tendo, por um lado, “a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional” e, “por outro, a prática de aprendizagem e apropriação da realidade escolar por meio da pesquisa” (BRASIL, 2006).

Os anos de execução do PPC, que se estendeu por uma década (2008/2018), demonstraram que a experiência na formação do professor-pesquisador não se efetivou em sua totalidade, ficando restrita aos componentes Pesquisa Educacional, Monografia I e II, cursos de extensão e aplicação de práticas isoladas de alguns docentes no interior de seus componentes curriculares. Pode-se apontar como causa a falta de um projeto intencional, de metodologia robusta, que sustentasse a formação que a epistemologia da prática requer. No processo de avaliação do projeto anterior, tal ausência foi tema de reflexão pelo corpo docente. Nesta proposta que ora se apresenta, a pesquisa envolve o currículo em todas as

etapas de formação, como pode ser visto nas práticas de 450h, a serem realizadas mediante proposição da pesquisa interdisciplinar prática, que por sua vez caminha inter-relacionada aos argumentos interdisciplinares e às leituras literárias junto aos componentes curriculares, os quais devem atuar como elementos conectores, em que se produzem as intersecções, conforme será demonstrado nas páginas seguintes desta escrita.

A atual proposta pedagógica, ao mesmo tempo em que reitera os princípios da Resolução 1/2006, de formação de professores nos Cursos de Pedagogia, também projeta avanços significativos em sintonia com as orientações da Resolução 2/2015, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial nas licenciaturas, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada.

Ambas as diretrizes fortalecem o diálogo de continuidade com as teorias críticas de currículo, mas sinalizam um direcionamento aos atuais estudos voltados às teorias pós-críticas. Isso pode ser entendido ao considerar-se a importância da socialização de significados no espaço social, fundamentais na construção da identidade sociocultural do educando e na obrigatoriedade exigida na Educação, em consonância com a Resolução N° 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Assim, os textos legais trazem ao protagonismo as minorias em desvantagem social para que tenham garantidos lugares sociais de fala, direito à educação, respeito por suas culturas, religiões, respectivas orientações sexuais e constituições identitárias, em consonância com as suas diferenças.

Ainda na perspectiva dos Direitos Humanos, sabe-se que os direitos educacionais de adolescentes e jovens privados de liberdade não são nem sequer lembrados nos contextos das licenciaturas, quando estes sujeitos de direito, ainda em fase de desenvolvimento, devem ter garantidas as medidas socioeducativas. Esta proposta pedagógica, cujo perfil formativo abarca a Educação de Jovens e Adultos, inclui no componente curricular Educação em Direitos Humanos (60h) a proposição acerca dos significados – práticos e simbólicos – da privação da liberdade, sob amparo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sobretudo, no artigo 121, onde se lê: “a internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento” (ECA, 1990).

Sabe-se que a desigualdade social na região de onde provêm nossos estudantes, apesar de ter diminuído nos últimos 13 anos, ainda é grande e desproporcional em relação à dos estados mais ricos do país. Pretos, pardos, mulheres e pessoas com deficiência ocupam os índices mais altos nas taxas – sejam elas de desocupação, de menores salários ou de menor escolaridade –, recortando-se aqui a região do Seridó, onde se insere o CERES. Por isso, nesta proposta, garante-se o perfil formativo para Educação de Jovens e Adultos, ao lado da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, pois o contingente populacional de alunos de EJA compreende, majoritariamente, a juventude excluída do ensino regular, porque este se mostrou excludente em relação ao ensino, à identidade e à cultura dessas pessoas.

Assim, por tratar-se de uma região de intensa desigualdade social, busca-se garantir a formação de pedagogos(as) conscientes de seu papel em relação: (1) às práticas em direitos humanos e direitos educacionais de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas por meio dos componentes Educação em Direitos Humanos (60h), Políticas Públicas e Legislação Educacional (60h); (2) à diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, a ser trabalhada no 3º Semestre do curso mediante o Argumento Interdisciplinar deste semestre, que é Direitos Humanos e Inclusão, bem como especificamente nos componentes Educação Étnico-Racial (60h) e Políticas Públicas e Legislação Educacional, fazendo cumprir as Leis 10.639/03 e 11.645/08, além da Resolução N° 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; (3) aos movimentos sociais, a serem trabalhados no componente curricular Educação Popular e Movimentos Sociais (57h); (4) à Educação Especial e Educação Inclusiva (60h), sob a égide das Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica. Há que se garantir a especificidade e a abrangência de conceitos e temáticas construídos a partir de sólidas bases teóricas, em consonância com a contemporaneidade e com o estado da arte. O lugar da história, da cultura, da epistemologia, da linguagem e das línguas, tal como a Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS (60h), em atendimento à Lei 5.016/2013, deve ser problematizado e transversalizar todos os componentes curriculares.

Cumpram-se ressaltar que as temáticas de Libras, Educação Especial e Meio Ambiente serão também contempladas como componentes optativos em Tecnologia Assistiva e Inclusão Escolar (83h), Libras II (83h), Metodologias e Prática de Ensino de Português como Língua Adicional para Surdos (83h), Metodologias para a Educação de Surdos (83h) e Educação, Meio Ambiente e Sociedade (83h).

O cuidado com a localidade em seu aspecto ambiental encontra-se amparado nesta proposta de forma distribuída entre os componentes curriculares obrigatórios, atendendo à Resolução CNE/CP nº 2/2012, definidora das Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental, configurando-a como prática social e uma das dimensões da educação. A discussão sobre o meio ambiente está contemplada no componente obrigatório Ensino de Ciências Físicas e Biológicas I e II (60h).

A localidade, Seridó, em virtude de suas características campestres, conforme já mencionado na justificativa do presente PPC, também necessita abarcar a educação do campo, que nesta proposta adentra sob a forma de componente curricular optativo – Educação do Campo (83h) –, mas que, por força das características regionais, deve permear os componentes obrigatórios, de forma transversal.

No que se refere à gestão educacional e às políticas públicas, a Resolução 2/2015 confirma aspectos trazidos pela Resolução 1/2006 no que se refere à obrigatoriedade destes componentes curriculares. Assim sendo, foram incluídos os componentes Políticas

Públicas e Legislação Educacional (60h) e Gestão Educacional (57h). A temática da gestão educacional também será contemplada no componente curricular obrigatório de Estágio em Gestão Educacional (100h).

Acerca da acessibilidade, as alternativas atualmente disponíveis no Curso são: recursos e serviços oferecidos pela Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), aos quais os estudantes podem ter acesso fazendo solicitação pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Há uma profissional do quadro efetivo do CERES habilitada para atuar como instrutora e intérprete de Libras, no caso de contarmos, no curso, com professores ou estudantes surdos usuários dessa língua. O curso também conta com um professor de Libras que ministra esse componente no 4º período do curso, facilitando o processo de comunicação entre ouvintes e surdos. Além disso, há uma professora do quadro efetivo que atua na área de Educação Especial e Educação Inclusiva, cuja proposta de trabalho realizado no curso contribui para redimensionar concepções, estigmas e crenças relacionados às pessoas com deficiência e suas potencialidades, os quais, em geral, provocam barreiras atitudinais. A quebra de barreiras atitudinais também se constitui como uma forma de promover a acessibilidade, sendo de grande relevância em todos os processos sociais, precipuamente nos processos educativos. A acessibilidade metodológica também ocorre por meio da adaptação, pelos professores, de atividades, de materiais e/ou de espaços onde são ministradas as aulas, de modo a atender às necessidades específicas dos estudantes, em situações permanentes ou transitórias.

No que se refere à previsão do uso de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de formação para garantir a execução deste Projeto, no sentido de garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo, por consequência, a interatividade entre docentes e discentes, temos a informar que, por intermédio do SIGAA, estão disponibilizadas ferramentas para que tal ação se desenvolva em todos os componentes curriculares do curso. Além disso, o CERES dispõe de acesso à Internet no campus para todos os professores e alunos.

Outro aspecto importante refere-se ao Estágio Curricular Obrigatório, atividade formativa de orientação coletiva que envolve a presença do aluno em espaços profissionais de atuação. Será integralizado por meio dos componentes Estágio na Educação Infantil (150h), Estágio no Ensino Fundamental (150h) e Estágio em Gestão Educacional (100h), totalizando 400 horas, conforme previsto nas DCNs de 2015. O referido estágio encontra-se organizado de acordo com a Resolução N° 171/2013, do CONSEPE/UFRN, de 5 de novembro de 2013, que indica em seu Art. 72 que o acompanhamento e a avaliação do estágio são de responsabilidade do professor orientador, sendo solicitada a participação do supervisor de campo. Para este caso, há fichas anexadas na Resolução de ECO que norteiam a avaliação pelo supervisor de campo do estagiário, inclusive com definição quantitativa do percentual avaliativo e da frequência. Além desse instrumento, no Art. 73, há disposto

que “o estudante tem a obrigação de entregar um relatório final à unidade onde se realiza o estágio e ao professor orientador”.

Quanto à carga horária complementar, estão previstas para serem desenvolvidas pelos estudantes, no mínimo, 200 horas de Atividades Teórico-Práticas (ATP), as quais se encontram reguladas por meio da Resolução de ATP. Na contextura da flexibilização curricular, as ATP revestem-se de fundamental importância, na medida em que o aluno, ao desenvolver as ATP de sua escolha, ao lado da eleição de quatro componentes optativos do seu interesse, diversifica e aprofunda sua formação acadêmica conforme seus interesses e inclinações.

O PPC ora apresentado prevê também a apresentação, ao final do curso, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A produção do TCC deverá considerar, além da Resolução que trata das normas regulamentais da construção do TCC, devidamente aprovada pelo Colegiado do Curso, as indicações previstas na Resolução 171/2013 do CONSEPE, que normatiza o TCC no âmbito da UFRN.

Em termos práticos em relação à Matriz Curricular tal como se apresenta neste Projeto, temos a informar que a carga horária total de 3.290 horas evidencia de forma clara a articulação da teoria com a prática, tanto em sua configuração visual mediante mapeamento, quanto em termos numéricos, conforme explicitado já na apresentação deste documento e devidamente informado em detalhes no decorrer do presente Projeto.

6.3.3 A CONFIGURAÇÃO DO MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

Na conjuntura das políticas públicas para a educação no Brasil, os órgãos governamentais, em sua trajetória histórica, têm construído documentos e leis orientadoras considerados avançados em seus objetivos, mas que, no dizer de Anísio Teixeira (1993), não conseguiram romper com a barreira existente entre os valores proclamados e os valores reais. Apesar da expertise dos textos apresentados nos documentos legais elaborados pelos órgãos mantenedores, a grande maioria deles não conseguiu alcançar o cotidiano das instituições educativas.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores para a educação básica brasileira não fogem da tradição e, em seu texto, exemplarmente incorporam teorias, direitos e conceitos inovadores acerca da formação de professores. Dadas as condições materiais, físicas e humanas, talvez não possam concretizar o que proclamam, salvo se as referidas condições de fato se apresentarem no cotidiano das instituições de formação de professores. Essa situação é particularmente problemática em um *campus* do interior, onde as condições de trabalho são, por vezes, mais difíceis do que no *campus* central, que geralmente apresenta melhores condições materiais, físicas e humanas para desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Este texto pode parecer minucioso, no entanto, tem por objetivo contribuir para que o percurso aqui narrado na idealização deste Projeto, que será colocado em prática no início do ano letivo de 2019, saia do papel e se desenvolva nas práticas pedagógicas dos professores junto aos estudantes do curso por meio do currículo cotidianamente desenvolvido nas salas de aula do Curso de Pedagogia da UFRN do *campus* de Caicó.

Segundo Coll (2003), em uma sociedade cada vez mais informatizada, virtual e líquida, definir a metodologia para o desenvolvimento concreto do currículo a ser desenvolvido é uma das tarefas mais complexas da prática educativa e de todo o corpo pedagógico das instituições.

De acordo com Sacristán (2000), planejar o currículo para seu desenvolvimento em práticas pedagógicas concretas exige não só ordenar seus componentes para serem aprendidos pelos alunos, mas também prever as próprias condições do ensino na conjuntura escolar ou fora dela, sendo que a função mais imediata que os professores devem realizar é a de planejar, prevendo, assim, a prática concreta do ensino. Sacristán (Ibid.) vai além, pois, ao destacar o papel da universidade para o avanço da sociedade, menciona outro aspecto importante que, a par com a prática de ensino (algo específico e evidente), nem sempre se evidencia a todos com a necessária clareza: a função da universidade de “**ministrar cultura geral**”. Neste ponto, entendemos, tal como Sacristán, que esse é um papel que a universidade ainda não perdeu e não pode arriscar-se a perder, por ser a única instituição com condições de exercê-lo com a necessária independência e plenitude e, em especial, por ser instituição superior pública. Em um país dominado por uma mídia colonizadora da cultura, a universidade pública, se comparada com as instituições de ensino superior privadas, ainda desfruta de certa autonomia intelectual para fazer frente à colonização midiática.

A cultura geral não se consubstancia em componentes curriculares específicos, mas resulta da dinâmica de muitos fatores dispersos. O instrumental para concretizar a cultura geral terá que ser original e adequado a cada situação particular. É assim que, com a finalidade de integrar a ordenação dos componentes curriculares e as práticas de ensino com o importante papel de ministrar a cultura geral, referida por Sacristán, foi configurado o que se convencionou chamar de **Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares** (Ver Apêndice I). Entendemos que este é um dos caminhos possíveis para delinear a interface entre a prática de ensino a ser desenvolvida cotidianamente nas salas de aula do Curso de Pedagogia do *campus* de Caicó da UFRN e a importante função da universidade de ministrar cultura geral. Ao mesmo tempo, busca-se uma forma particular de evitar a tradição de proclamar valores, tais como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, entre outros mencionados nas DCNs, e não os tornar presentes no cotidiano acadêmico, como Anísio Teixeira já referia em meados do século passado, ou sem realizar a necessária interdisciplinaridade, o que

[...] requer equilíbrio entre amplitude, profundidade e síntese. A amplitude assegura uma larga base de conhecimento e informação. A profundidade assegura o requisito disciplinar e/ou conhecimento e informação interdisciplinar para a tarefa a ser executada. A síntese assegura o processo integrador. (JAPIASSU, 1976, p. 65-66).

Neste cenário, tópicos como a **flexibilização curricular** exigem, antes de tudo, a compreensão do currículo como conjunto de princípios e diretrizes intencionalmente traçados, os quais levam em consideração as conjunturas macro e micro que integram a prática pedagógica na inter-relação com as relações sociais existentes, bem como as possibilidades e estratégias que asseguram ao processo de formação o alcance de seus objetivos.

Assim sendo, **flexibilizar o currículo pressupõe a permanente avaliação e atualização deste Projeto** a partir de referenciais teóricos atualizados para o tempo presente, respeitando as novas DCNs/2015 e as de 2006, que fortalecem a adoção de um novo paradigma educacional em busca da superação do pensamento que separa teoria e prática e que coloca a construção do conhecimento, tal como Freire (2008) supõe, em um patamar interdisciplinar com base na realidade contextual e cultural, a partir da problematização da situação, pela qual se desvela a realidade e se sistematizam os conhecimentos de forma integrada. Assim é que o professor precisa, em seu processo de formação, dirigir as aprendizagens, a fim de tornar-se um profissional com visão integrada da realidade, compreendendo que somente o entendimento mais profundo de sua área de formação não é suficiente para dar conta de todo o processo de ensino. Ele precisa apropriar-se também das múltiplas relações conceituais que sua área de formação estabelece com as outras ciências.

Dessa maneira, a flexibilização levada a efeito pelo processo curricular não é dimensionada apenas como uma modificação de uma ou outra ação realizada durante a organização do presente PPC, como a adoção do aproveitamento das ATP ou a modificação de nomes de componentes curriculares, ementas e bibliografias, pois a:

[...] flexibilização curricular, muito mais do que isso, deve apontar para o processo de ruptura e superação da lógica tradicionalmente residente nas instituições de ensino superior, tornando-se, assim, o eixo impulsionador de um outro cenário institucional, traduzido pela associação da qualificação acadêmica com o compromisso ético-profissional, e de novas posturas dos atores que a compõem – professores, funcionários, gestores e estudantes. Uma nova realidade que acena para a qualidade institucional orientada pelo projeto de construção da cidadania, da valorização social e da reconstrução do ideário de universidade que todos esperam (CABRAL, 2004, p. 12).

Na continuidade deste posicionamento, as ATP têm muito a contribuir para a flexibilização curricular, mas não devem ser consideradas o único meio para efetivá-la. Isso porque é o desenvolvimento de um conjunto de ações pedagógicas realizadas integradamente ao

longo do curso que permite a interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos pedagógico-didáticos realizados no curso conforme demandado concretamente mediante o Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares, a ser feito semestralmente pelos docentes do curso.

O Colegiado do Curso, o NDE e o DEDUC constituem-se em fóruns privilegiados de concepção e implementação da flexibilização. Esta, juntamente com a **implantação de uma efetiva e clara sistemática de orientação acadêmica aos discentes**, será capaz de provocar o envolvimento dos alunos com o processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar levado a efeito pelo corpo docente do Curso de Pedagogia por meio do PPC.

É importante mencionar que o **conceito de interdisciplinaridade**, orientador deste PPC, em sintonia com as DCNs/2006 e as de 2015, bem como das produções científicas de base para a interdisciplinaridade, além de ordenar os componentes individualmente na lógica interna horizontal e vertical, tratou de articulá-los no interior de cada um dos semestres na inter-relação com os demais componentes e também ao longo dos semestres e no cenário da sociedade próxima e global. Trata-se de uma interdisciplinaridade que, além de articular os componentes curriculares, coloca em diálogo os docentes do curso entre si no planejamento de metodologias teóricas e práticas articuladas com o mundo acadêmico, escolar e social.

Neste encadeamento articulador, segundo Fazenda,

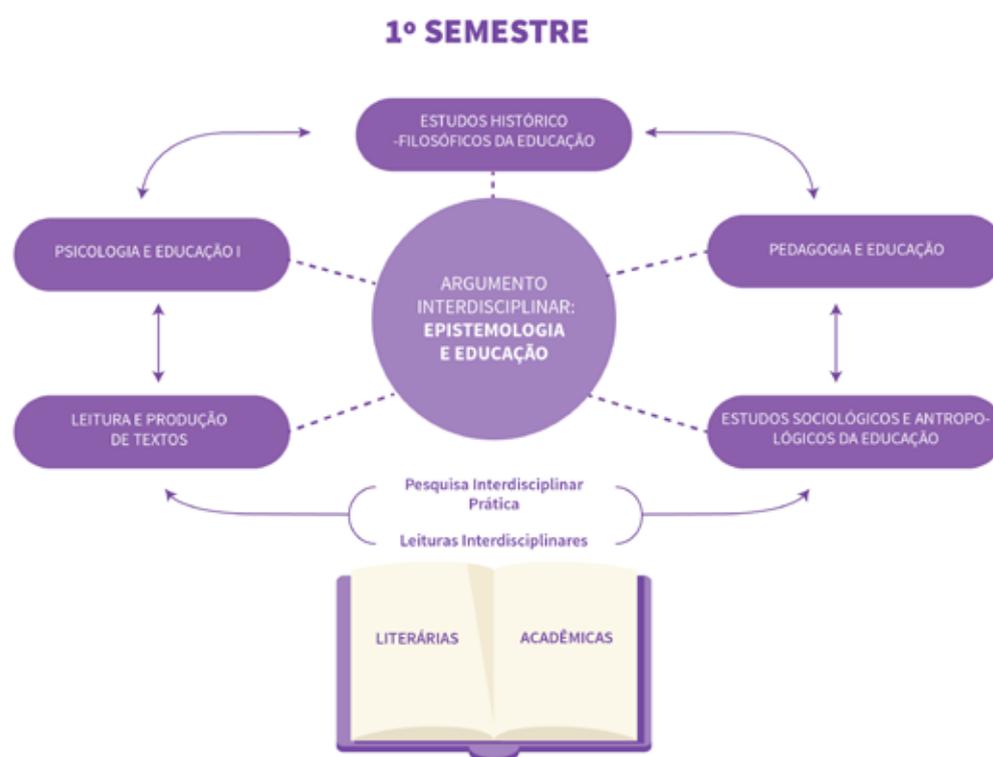
[...] o primeiro passo para a aquisição conceitual interdisciplinar seria o abandono das posições acadêmicas prepotentes, unidirecionais e não rigorosas que fatalmente são restritivas, primitivas e “tacanhas”, impeditivas de aberturas novas, camisas-de-força que acabam por restringir alguns olhares, taxando-os de menores. Necessitamos, para isso, exercitar nossa vontade para um olhar mais comprometido e atento às práticas pedagógicas rotineiras menos pretensiosas e arrogantes em que a educação se exerce com competência (1979, p. 13).

Em termos operacionais, a interdisciplinaridade apresenta-se no presente PPC de forma concreta por meio dos Argumentos Interdisciplinares, da Pesquisa Interdisciplinar Prática e das Leituras Interdisciplinares Acadêmica e Literária. O Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares surge como articulador do processo interdisciplinar, na medida em que se produz como **atitude** (Fazenda, 1979), como **modo de pensar** (Morin, 2006), como **pressuposto na organização curricular** (Japiassu, 1976), como **fundamento para as opções metodológicas do ensinar** (Freire, 2008), ou ainda, como **elemento orientador da formação desenvolvida pelos docentes aos discentes** (DCNs/2006; DCNs/2015).

Para concretizar tal dimensionamento curricular, foi proposto um Mapeamento Interdisciplinar dos componentes curriculares conforme apresentado a seguir.

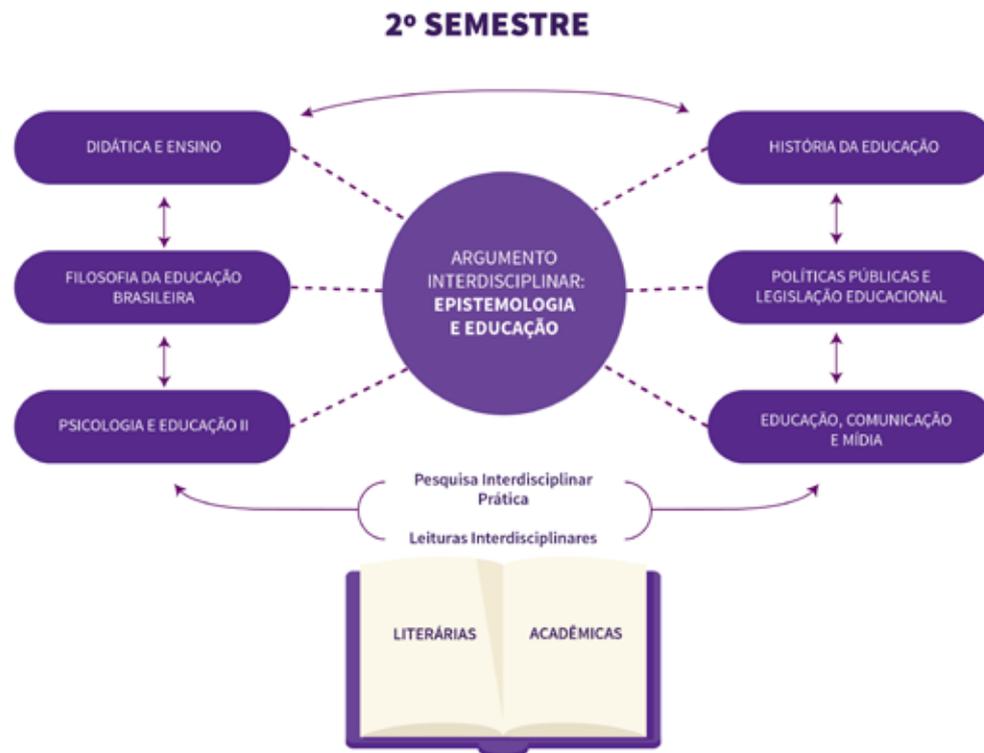
6.3.3.1 - ARGUMENTOS INTERDISCIPLINARES

No desenvolvimento do trabalho aqui proposto, os Argumentos Interdisciplinares apresentam-se como elementos articuladores do desenvolvimento do trabalho curricular por meio dos seguintes Componentes Curriculares Obrigatórios: 1) **Disciplinas e Módulos**; 2) **Atividade Acadêmica de Orientação Individual**, referente ao trabalho de conclusão de curso. 3) **Atividade Acadêmica de Orientação Coletiva**, sob a forma dos estágios de docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Educacional, conforme o mapeamento a seguir apresentado e comentado de maneira objetiva.

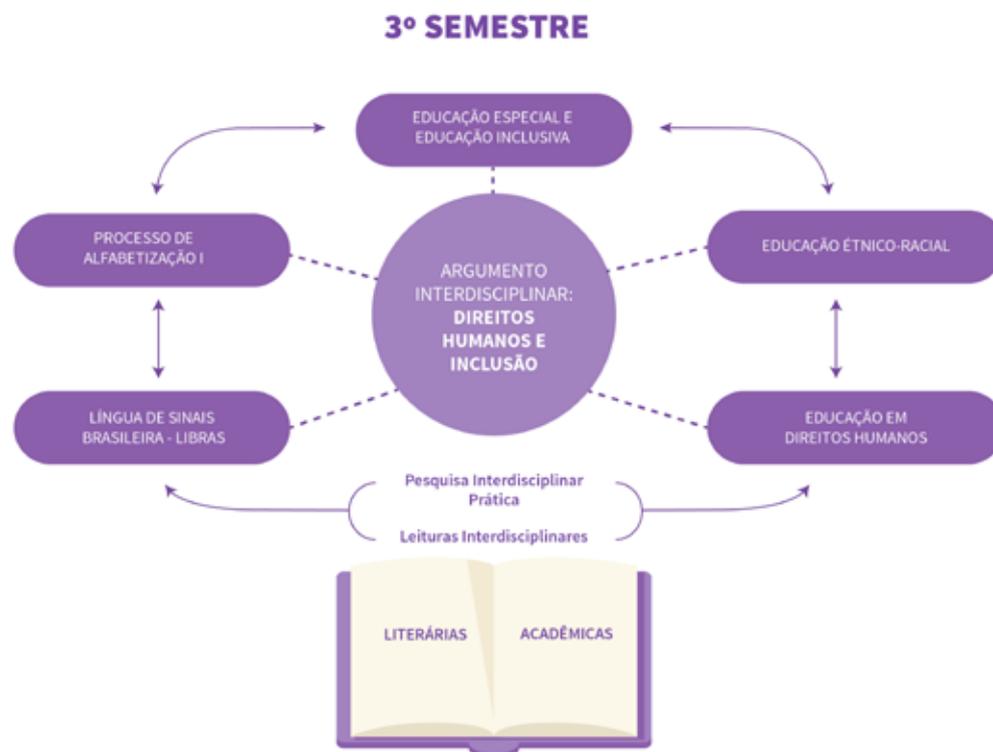


Conforme configurado acima, no **1º Semestre**, é desenvolvido o Argumento Interdisciplinar **Epistemologia e Educação**. Nesta conjuntura, a palavra *epistemologia* acha-se ligada aos componentes curriculares de base para o domínio da Ciência da Educação. O termo *epistemologia* faz-se presente, indicando a importância do conhecimento, uma vez que epistemologia é a Ciência do Conhecimento, sendo os seus objetos de estudo os princípios, as hipóteses e os resultados das diferentes ciências. Foi sob esse enfoque que, ao longo do tempo, renomados cientistas, como Piaget, Bachelar, Foucault, Popper e Habermas, entre outros, ao lado dos expoentes clássicos do conhecimento humano, contribuíram para o avanço da humanidade. Considerando que vivemos, nos últimos 100 anos, um grande salto da ciência, em especial no aspecto tecnológico, com profundas mudanças científico-técnicas que têm contribuído para modificar as condições de vida,

bem como as ideias que norteiam a nossa existência no contexto planetário, a Ciência do Conhecimento, aliada à Ciência da Educação, reveste-se de especial importância como norte do trabalho do 1º Semestre do curso, fato que se repete no **2º Semestre**, segundo mostra o mapeamento a seguir.

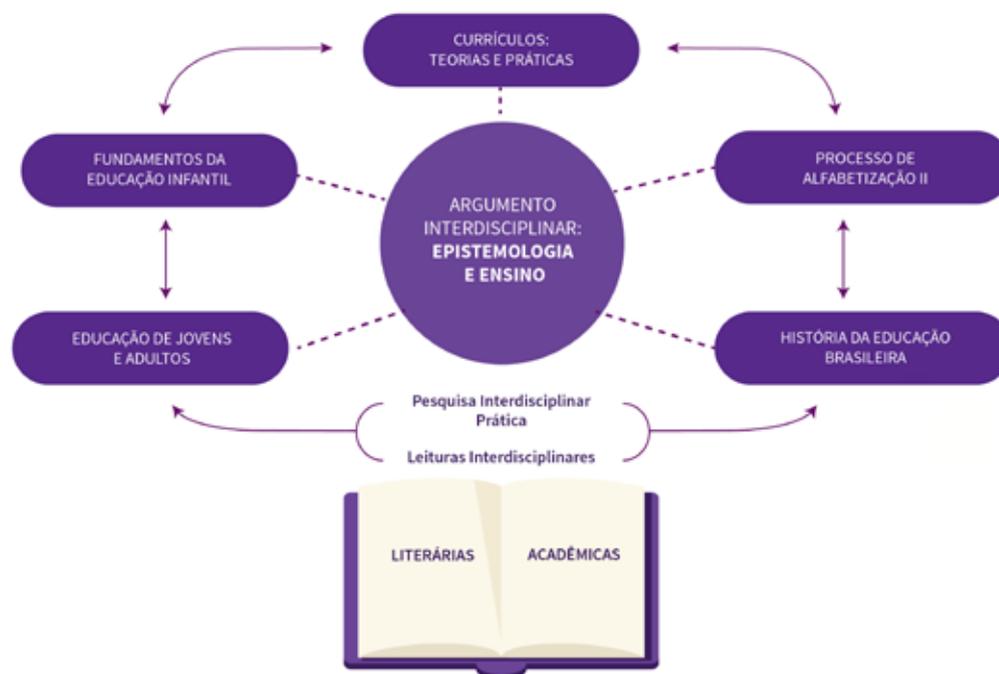


No **3º Semestre** do curso, os componentes curriculares encontram-se harmonicamente inseridos no Argumento Interdisciplinar **Direitos Humanos e Inclusão**. Ao serem incluídos como obrigatórios, positivam e afirmam publicamente a sua importância como objeto de estudos científicos intencionais e aprofundados. Para tanto, é necessário estudar as medidas que, na sociedade brasileira, proporcionarão a recomposição política diante da temática, tais como ações afirmativas e políticas públicas antidiscriminatórias relativas à desigualdade de acesso aos bens culturais, políticos, sociais e econômicos pelas populações historicamente excluídas (mulheres, negros, idosos, indígenas, pobres e homossexuais, entre outras). Cria-se, portanto, a oportunidade de que os alunos não apenas conheçam aspectos dos direitos humanos e da inclusão e os proclamem, mas também os integrem enquanto formas efetivas de conhecimento às temáticas inclusivas dos componentes curriculares do mapeamento a seguir apresentado.



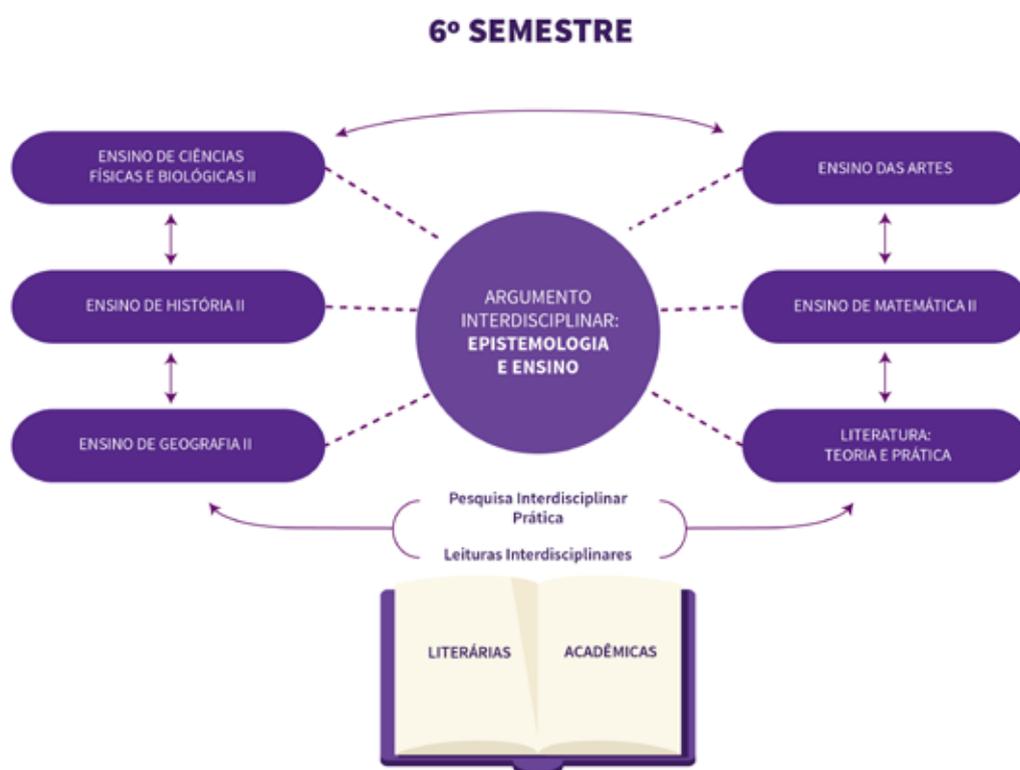
Já nos **4º, 5º e 6º Semestres**, estão presentes os componentes curriculares básicos necessários ao ensino dos conceitos e conteúdos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que serão trabalhados em uma visão integrada, tendo os termos **Epistemologia e Ensino** como Argumento Interdisciplinar. Nestes semestres, a exemplo do 1º e do 2º Semestres, o termo *epistemologia* faz-se presente agora associado à palavra *ensino*, uma vez que, por ocasião do desenvolvimento do trabalho curricular, os alunos, orientados pelo grupo de professores, realizarão atividades práticas por intermédio da proposição de trabalho articulado de ensino relacionado ao mapeamento que segue.

4º SEMESTRE



5º SEMESTRE

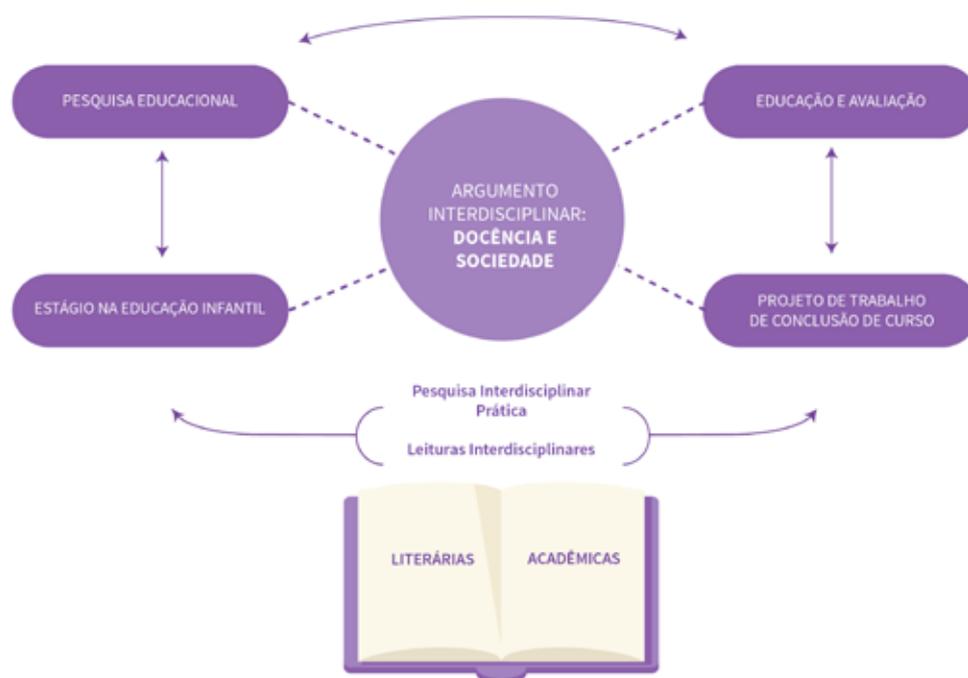




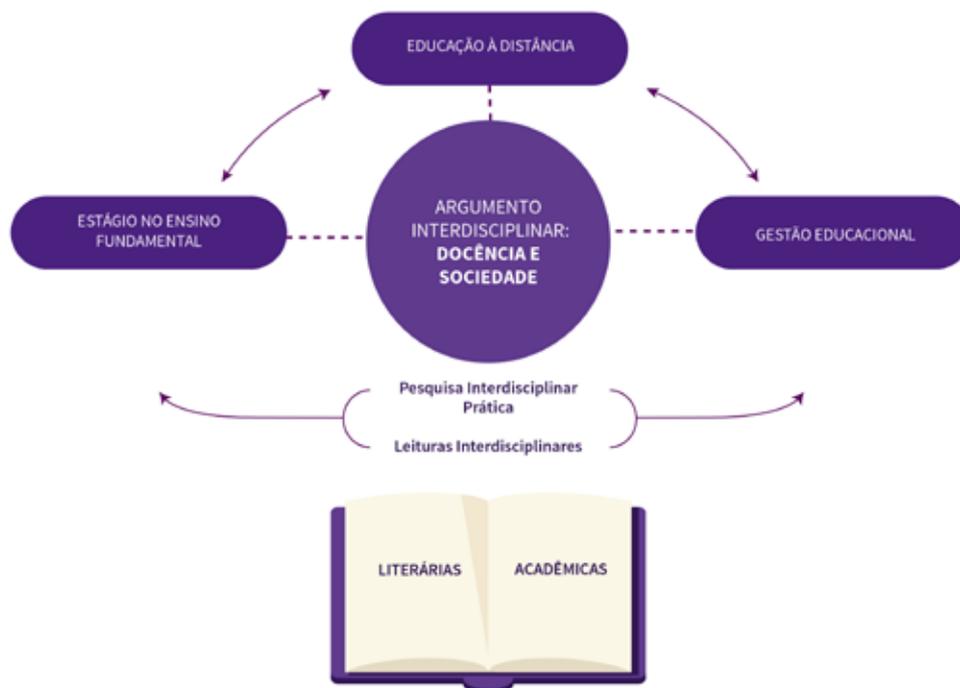
Como consequência da formação recebida ao longo dos semestres anteriores, no 7º e no 8º Semestres, acontecem as atividades ligadas aos estágios relativos à docência em sala de aula de escolas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nestes dois semestres, o Argumento Interdisciplinar **Docência e Sociedade** orienta as ações a serem realizadas pelo discente em sala de aula em uma concepção de estágio aberta ao mundo social, ao mesmo tempo que valoriza a docência em sala de aula de acordo com as seguintes etapas:

- 1) Planejamento da docência em sala de aula, considerando os aspectos teóricos e práticos desenvolvidos pelos discentes durante o processo de formação proporcionado pelo desenvolvimento curricular.
- 2) Realização do estágio em sala de aula mediante o planejamento realizado.
- 3) Retomada avaliativa e produção de relatório.
- 4) Apresentação oral das experiências, ou seja, um momento de socialização do estágio, que pode ocorrer sob diferentes formatos, como comunicação oral e exposições, entre outras estratégias de socialização da experiência no ambiente acadêmico.

7º SEMESTRE

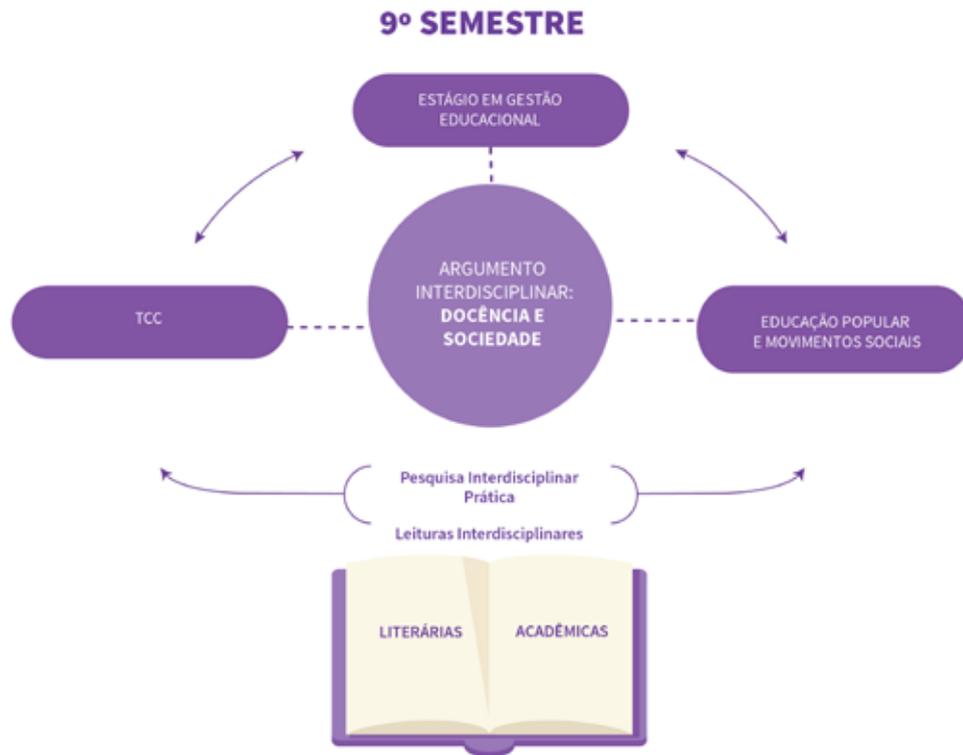


8º SEMESTRE



Para fechar o ciclo de formação no **9º Semestre**, em razão da entrega do Trabalho de Conclusão do Curso e das características de que se reveste o estágio em Gestão Educacional, que observa o trabalho curricular da escola em uma visão articulada da escola com o mundo social e acadêmico, o Argumento Interdisciplinar **Docência e Sociedade** está centrado na pesquisa dos processos educacionais, considerando tanto o aspecto micro quanto o macro. A compreensão da importância da pesquisa nos ambientes educativos escolares (sistemas de ensino, escolas e salas de aula) e não escolares (ONGs, museus, bibliotecas, hospitais entre outros) contribui para a aposta em uma formação que integra e transcende a escola e a sala de aula e possibilita que o momento de realização do estágio curricular se projete no tempo. Isso porque há, por intermédio do currículo, circularmente organizado ao longo dos semestres, um posicionamento claro e preciso na direção de os discentes compreenderem as razões e as racionalidades que estão subjacentes às diferentes escolhas feitas nas salas de aula em que realizaram seus estágios, encorajando-os a realizarem a metarreflexão sobre o que foi realizado, com vistas às suas tomadas de decisão na futura vida profissional.

Nesta concepção, as ações são direcionadas pelas visões de formação de professor prático reflexivo, de Donald Schon (2009); do currículo em ação, de Gimeno Sacristan (2009); da ampliação do espaço de formação do professor para a prática, de Maurice Tardif (2012); das estratégias inovadoras a serem desenvolvidas na formação de professores, de Philippe Perrenoud (2018); e da simetria invertida, de António Nóvoa (1992), em que a experiência de aluno é constitutiva do papel que exercerá futuramente como docente. De acordo com essa perspectiva, a retomada das experiências significativas do licenciando em formação serve de paradigma para que o discente, no seu futuro profissional, realize o mesmo em relação aos seus estudantes, desencadeando, assim, novas formas de aprender e ensinar nos ambientes educativos.



6.3.3.2 - PESQUISA INTERDISCIPLINAR PRÁTICA

A Pesquisa Interdisciplinar Prática, atendendo ao princípio de inclusão da pesquisa desde o início do curso, princípio este apontado como essencial pelo corpo docente e recomendado pelas DCNs/2015 e 2006, está prevista para ser realizada a cada semestre do curso mediante **pesquisa prática comum**. Esta deve ser proposta semestralmente de acordo com o trabalho necessário ao desenvolvimento das atividades e conforme a interface entre os **Argumentos Interdisciplinares**, os **Componentes Curriculares**, em sua lógica interna e seu relacionamento com os demais componentes do semestre de estudos, e as **Leituras Interdisciplinares (Acadêmica e Literária)**.

Em termos operacionais, essas atividades serão concretizadas na Pesquisa Interdisciplinar Prática, abordando temáticas emergentes surgidas no mundo acadêmico, cultural e social. Neste cenário articulador, na **Pesquisa Interdisciplinar Prática**, poderão ser propostas atividades, tais como:

- a) Observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais por meio de convênios a serem estabelecidos com instituições educativas escolares e não escolares, referentes às áreas de atuação profissional da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

b) Utilização e produção de materiais didáticos, uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritos de professores, produções escritas e em vídeo dos alunos, situações simuladas, estudos de caso, procedimentos e práticas, textos, processos de aprendizagem e princípios da estética e da ludicidade poderão ser desenvolvidos e utilizados também no interior da própria universidade e em ambientes escolares e não escolares da comunidade do Seridó. Isso porque a Pesquisa Interdisciplinar Prática não necessita ser realizada fora da universidade, podendo realizar-se no interior de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores e compartilhados com o semestre de estudos na efetivação da prática como componente curricular.

Assim sendo, no desenvolvimento do trabalho, poderá haver atuações dos alunos no Laboratório de Práticas de Ensino, Gestão e Ludicidade (caso seja possível criá-lo), em atividades dirigidas à comunidade escolar, acadêmica e social, em situação de coordenação e acompanhamento pelo grupo de professores, com as quais podem ser conciliados, por exemplo, Projetos de Extensão para produção de material para o Laboratório de Práticas de Ensino, Gestão e Ludicidade pelos alunos.

É interessante mencionar que as atividades realizadas pelo curso a partir da metodologia indicada podem ser oferecidas tanto aos alunos do Curso de Pedagogia quanto à comunidade acadêmica, social e escolar, como formação continuada – uma das funções da universidade. Enfim, as ideias de desenvolvimento do trabalho estão abertas no horizonte, necessitando da luta (sempre ela) pelas condições de suporte para o trabalho junto às instâncias mantenedoras.

6.3.3.3 - LEITURAS INTERDISCIPLINARES ACADÊMICAS E LITERÁRIAS

As Leituras Interdisciplinares serão estabelecidas e escolhidas como elementos essenciais para a concretização da interface entre os componentes curriculares semestrais e do aprimoramento intelectual dos discentes mediante a ampliação de sua cultura geral, expressando-se em matéria que resulta da dinâmica de muitos fatores dispersos, tanto no mundo da ciência quanto no mundo global, considerando-se as relações entre os sujeitos e as classes sociais. Para tal, foi elaborada pelos professores uma **lista de referência de obras acadêmicas e literárias**, de forma que, a cada semestre, uma obra acadêmica e uma obra literária sejam, por escolha entre docentes e discentes, objeto do trabalho interdisciplinar de todos os professores do semestre com o coletivo de alunos.

As obras de referência foram apontadas de acordo com os **Componentes Curriculares** e o **Argumento Interdisciplinar** previstos para cada semestre do curso. No entanto, nada impedirá que, conforme o trabalho curricular realizado, outras obras sejam escolhidas e trabalhadas.

A realização de jornadas de estudos abrangendo obras de diferentes autores que necessitem de aprofundamento no currículo ou de inclusão por não estarem contempladas nos conteúdos específicos reverte como especial suporte, podendo associar-se à realização de ciclos periódicos de cinema e de vídeos, bem como à montagem de pequenos espetáculos de teatro, a serem compartilhados com a comunidade acadêmica da UFRN e educativa do Seridó.

É assim que, em harmonia com a metodologia utilizada para a construção deste Projeto e relatada em detalhes mais adiante (Ver o item 6.4 e o Apêndice II), em data específica definida anualmente pela UFRN, antes do início das aulas, os docentes do curso irão reunir-se para planejar a forma de desenvolver seu trabalho, considerando a presença, no Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares, dos itens: Argumentos Interdisciplinares, Pesquisa Interdisciplinar Prática e Leituras Interdisciplinares (Acadêmica e Literária). Estas, em seu conjunto, apoiadas em uma concepção inovadora e articulada de interdisciplinaridade, buscam concretizar a flexibilização curricular, a pesquisa, a teoria e a prática, entre outros importantes tópicos. Como o trabalho na UFRN é semestral, será necessário, no final de cada semestre ou na primeira semana de aulas do semestre subsequente, reunir novamente o corpo docente do curso para mais uma vez planejar o trabalho de forma articulada. Para subsidiar o trabalho, foi organizado um modelo-base do planejamento, a ser utilizado durante o semestre de maneira articulada pelos docentes. O referido modelo-base, orientado pelo pensamento de Morin, busca reunir todos os atores envolvidos no que é complexo, não no sentido do difícil e complicado, uma vez que:

[...] a complexidade é um tecido complexus (o que é tecido junto) de constituintes heterogêneos inseparavelmente associados: ela coloca o paradoxo do uno e do múltiplo. Num segundo momento, a complexidade é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenomênico. (MORIN, 2006, p. 82).

O modelo-base prevê três etapas de execução do trabalho: (1) proposição do planejamento no início do semestre; (2) retomada para possíveis ajustes no meio do semestre; (3) avaliação ao final, no intuito de desencadear as ações futuras (Ver o Modelo-Base deste planejamento no Anexo V).

Nesta perspectiva, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão concretiza-se especificamente por meio da flexibilização curricular, da interdisciplinaridade e da busca da descolonização do currículo mediante a democratização das relações institucionais, procurada durante o processo de organização deste Projeto, com todas as complexidades que essa escolha enfrenta no jogo constante entre as ações democráticas, dramáticas, normativas e estratégicas que se apresentam nos ambientes acadêmicos macro e microinstitucionais.

No processo de definição metodológica aqui apresentado, é importante registrar que, no desenvolvimento das ações empreendidas para a produção do PPC, não se abriu mão do necessário diálogo que um trabalho desta natureza exige dos seus participantes. Nem sempre o diálogo dentro do Núcleo Docente Estruturante foi consensual e democrático, e as ações dramáticas, normativas e estratégicas (HABERMAS, 2012) apareceram e foram usadas pelos participantes para que suas ideias prevalecessem, envolvendo a emissão de ordens, de regras legalistas ou de proposições estratégicas e/ou dramaticamente utilizadas para fins específicos.

Em alguns momentos, destacou-se a ação dramática, quando houve prioritariamente a representação de papéis diante do grupo, tal como um porta-voz, que é aquele que diz coisas dramáticas que impactam o grupo, seja colaborando, seja reclamando. No entanto, segundo Habermas (2009), toda ação dramática é, implicitamente, estratégica, visando a obter uma resposta determinada, de um grupo determinado.

Em muitos momentos, salientou-se a ação comunicativa, quando, na prática da linguagem desenvolvida no trabalho de produção do PPC, se chegou ao significado pretendido por meio da produção de consensos, pelos sentidos compartilhados e pelo esforço declarado de buscar o entendimento. Nestas ocasiões, atendendo aos critérios éticos do entendimento, a linguagem processou-se mediante desafios direcionados ao bem comum, em que declaradamente foi desenvolvida uma cultura de esforços rumo à autonomia intelectual e moral.

Para proporcionar que se processassem a desburocratização e a democratização do trabalho, as ações comunicativas foram priorizadas e fizeram-se presentes junto às ações normativas, estratégicas e dramáticas. Embora passível de críticas pela morosidade ou pela perda de tempo das discussões, este mostrou ser um bom caminho de democratização das relações, fato que proporcionou ao grupo avanços significativos no diálogo empreendido. Procurou-se possibilitar que os saberes de cada docente presente e atuante nos trabalhos fossem apresentados e colocados em discussão para escolha democrática entre todos os participantes do processo.

Em especial, é preciso deixar claro que a metodologia aqui configurada para o desenvolvimento curricular tem como pressuposto o estabelecimento prioritário de ações comunicativas democráticas (HABERMAS, 2012), tanto nas relações cotidianas de ensino em sala de aula, quanto nas relações institucionais, estando a possibilidade de desenvolvimento da democracia plena condicionada ao potencial humano desse estabelecimento. Assim é que o tipo de trabalho curricular proposto pelo PPC não frutifica se a democracia não se faz presente nas relações no mundo vivido nas salas de aula entre os professores, os alunos e o objeto do conhecimento, bem como nas relações institucionais ocorridas no cotidiano das instâncias institucionais do curso, do departamento, do centro, das pró-reitorias, da reitoria e de todos estes com o mundo local, regional, nacional e planetário. Nessa segunda década do século XXI, mais do que nunca, encontramos-nos inegavelmente

conectados. Em todas essas instâncias, um dos valores mais caros, importantes e necessários a concretizar é a democracia, na acepção plena da palavra.

No entanto, no atual processo histórico, marcado pela ameaça e pelo medo de perdas por questões sociais, culturais, políticas e econômicas, tanto no cenário mundial quanto nacional, regional e local, conseguimos apenas por breves momentos (naqueles em que os seres humanos não se sentem amedrontados ou ameaçados) gozar plenamente da democracia, mas o pressuposto do campo da ação democrática está na potencialidade humana para desenvolver tal ação. Mesmo que vivenciemos a democracia por momentos breves, é neles que os melhores resultados se concretizam, fazendo com que a alegria da vivência plena e radical da democracia se faça presente como um parâmetro sempre passível de ser alcançado. O desenvolvimento das relações entre os sujeitos com base na ação comunicativa democrática é uma possibilidade de resposta na contramão do projeto hegemônico conservador, que na atualidade tem pautado grande parte das relações humanas nos planos individual e global.

6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

Neste item, apresentamos de maneira objetiva as etapas do trabalho de estruturação da matriz curricular. Destacamos que integram o presente item quatro quadros que informam de maneira resumida as ações realizadas em cada uma das etapas, bem como os responsáveis por sua realização (Ver Apêndice II). Na ocasião do desenvolvimento das referidas etapas, foram realizadas discussões amplas e aprofundadas, iniciadas em meados de novembro de 2016 (às vésperas do recesso escolar) e concluídas em meados de setembro de 2018, com a participação ativa do corpo docente do Curso, resultando na organização democrática e participativa do Projeto Pedagógico Curricular do Curso.

1ª ETAPA | PESQUISA DE BASE PARA O PREPARO DE PROPOSTA INICIAL DE MATRIZ CURRICULAR

Nesta etapa (Ver no Apêndice II o Quadro I), foi realizada ação de base fundamental para o trabalho, relativa à pesquisa sobre a Matriz Curricular em vigor e o desenvolvimento da proposta curricular no cotidiano acadêmico, o que subsidiou, na 2ª Etapa, a criação de uma primeira proposta de Matriz Curricular que atendia à pesquisa realizada, aos estudos dos DCNs e às recomendações institucionais.

É importante registrar que foi a partir da pesquisa que se encontra apresentada no item anterior deste PPC e da Matriz Curricular, organizada conforme os resultados da pesquisa, que as bases do PPC passaram a ser determinadas e discutidas pelo corpo docente do Curso, o que resultou na Metodologia apresentada no item anterior. Os resultados da pesquisa realizada, em síntese, indicaram a necessidade de:

- a) Buscar a integração interdisciplinar entre os componentes curriculares de um mesmo semestre nos trabalhos de prática solicitados na realidade educativa.
- b) Aumentar a carga horária dos componentes de ensino específicos dos campos relativos a matemática, ciências, história e geografia, necessários ao desenvolvimento da docência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, bem como harmonizar a horizontalidade e a verticalidade desses componentes curriculares, pois eram ministrados durante o estágio, ou mesmo após a realização do estágio.
- c) Aumentar a carga horária da docência nos estágios em Educação Infantil e Ensino Fundamental em sala de aula.
- d) Diminuir o número de componentes curriculares nos semestres de estágio curricular obrigatório.
- e) Integrar o estágio em Gestão Educacional ao componente curricular de base ministrado no currículo para o exercício da gestão educacional.
- f) Incluir como obrigatórios os componentes curriculares até então optativos, relativos aos estudos étnico-raciais e à educação em direitos humanos.

*2ª ETAPA | ORGANIZAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR A PARTIR DA PESQUISA REALIZADA
E AOS ESTUDOS DOS PROFESSORES*

Em março de 2017 (Ver no Apêndice II o Quadro II), tendo como referência o estudo das recomendações dos documentos legais: Parecer N° 2, de 9 de junho de 2015, e Resolução N° 2, de 1° de julho de 2015, e a partir dos problemas detectados na pesquisa realizada a matriz curricular vigente foi reorganizada conforme a seguir:

- a) Configuração de uma melhor sequência dos componentes curriculares observando a verticalidade e a horizontalidade, sendo neste tópico considerados, especialmente, os componentes curriculares referentes aos ensinamentos da língua portuguesa, história, ciências, geografia e artes, os quais foram posicionados estrategicamente precedendo os estágios em Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Gestão Educacional.
- b) Aumento da carga horária dos estágios de Educação Infantil e Ensino Fundamental e de Gestão Educacional conforme indicado pelas DCNs.

c) Articulando e flexibilizando os componentes curriculares entre si (em cada semestre) e os semestres ao longo do currículo (em sua totalidade), bem como para efetivar a interdisciplinaridade recomendada pelas DCNs e as orientações da PROGRAD da UFRN foram propostos **Argumentos Interdisciplinares**, **Leituras Interdisciplinares**, bem como uma **Pesquisa Interdisciplinar Prática**. Mais adiante este trabalho foi transformado em um mapeamento que passou a fazer parte integrante da Caracterização dos Componentes Curriculares (Ver Apêndice I).

3ª ETAPA | DEFINIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR PELOS PROFESSORES DO CURSO INTEGRADA À UMA METODOLOGIA INOVADORA

A 3ª Etapa (Ver no Apêndice II o Quadro III) foi fundamental para a definição da Matriz Curricular, desenvolvida de abril até dezembro 2017, constituiu-se na mais longa de todo o processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. As decisões foram tomadas em reuniões plenárias com a participação dos professores, momento em que foram expressas as propostas para a estrutura curricular apresentada na 2ª Etapa. Também foram formadas comissões para a realização de estudos para integração dos componentes curriculares, indicação das leituras interdisciplinares (acadêmicas e literárias) e retomada das resoluções do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como foi dada uma primeira redação às resoluções de TCC, ECO e ATP. Foram também propostos os componentes curriculares optativos, os quais tiveram propostas de inserção aceitas até o final do processo de construção. Nesta etapa tornou-se evidente que o corpo docente optou por uma proposta curricular de características essencialmente interdisciplinares que foi detalhada de tal forma que a interdisciplinaridade proclamada no documento do PPC de fato se concretizasse, uma vez que foram confirmados mecanismos orientadores ao desenvolvimento do planejamento das práticas de todos os componentes curriculares na forma de:

- a) Argumentos Interdisciplinares Semestrais foram indicados e escolhidos por votação pelo grupo de professores conforme evidenciado no Mapeamento Curricular mais adiante apresentado.
- b) A prática como componente curricular exigida pelas DCNs foi definida para ser realizada através de 450h, sendo a mesma realizada integrada à carga horária dos componentes curriculares tal como recomendado na legislação pertinente, especialmente referida no artigo 13 da Resolução 2 das novas DCNs (Ver no Apêndice II Tabela com a distribuição desta carga horária conforme a legislação vigente).
- c) Foi construída pelos professores do curso uma lista de referência de Leituras Interdisciplinares contendo obras acadêmicas e literárias de acordo com os

Componentes Curriculares e os Argumentos Interdisciplinares definidos pelo grupo de professores. (Ver no Apêndice I)

- d) Foram indicados, discutidos e votados os Componentes Curriculares que se fariam presentes (ou não) na estrutura curricular considerando às novas DCNs, a pesquisa realizada na 1ª Etapa do trabalho aqui relatado, às orientações da PROGRAD da UFRN e os estudos e experiências dos professores do curso. Neste diálogo, foram duplicadas as cargas horárias dos componentes relativos aos ensinos de matemática, ciências, história, geografia, didática, psicologia, história da educação e educação Infantil (Ver item 6.4.2)
- e) Os componentes curriculares Projeto Educacional I e Projeto Educacional II em virtude da nova configuração curricular interdisciplinar foram diluídos em todo currículo conforme o Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares configurado no Apêndice I.
- f) O componente Planejamento e Gestão Educacional foi diluído nos componentes Políticas Públicas e Legislação Educacional e Gestão Educacional.
- g) O componente Educação Ambiental: Reflexões e Práticas Contemporâneas passou a ser optativo sendo a temática da educação ambiental incluída na ementa relativa aos ensinos de Ciências Físicas e Biológicas I e II.
- h) Teorias Pedagógicas e Paradigmas Educacionais passou a ser optativo, sendo aspectos de seu trabalho incluídos nas ementas de História da Educação e Pedagogia e Educação.
- i) Em atendimento às DCNs, o grupo de professores discutiu e votou pela inclusão como obrigatórios os componentes curriculares específicos, voltados para educação em e para os direitos humanos e de estudos étnicos e raciais.
- j) Em razão do aumento da carga horária para os estágios determinada pelas novas DCNs, que estabeleceram 400h como mínimo de carga horária, discutiram-se a sua distribuição e sua colocação sequencial adequada. Assim sendo, os semestres de estágio foram organizados com menos componentes curriculares para que o mesmo pudesse ocorrer no turno matutino, pois, conforme já enfatizado, nas escolas da região do Seridó, as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental objeto do estágio funcionam, em sua totalidade, pela manhã. Por isso, foi necessário estender,

nos semestres com seis componentes curriculares (2º, 4º, 5º e 6º), as aulas de um dos componentes para o turno noturno (turno em que há transportes para o CERES dos municípios vizinhos).

- k) Os estágios de Educação Infantil e de Ensino Fundamental receberam a carga horária cada um de 150 horas e o de Gestão Educacional de 100 horas.
- l) As resoluções de ECO (Estágios Curriculares Obrigatórios), TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e ATP (Atividades Teórico-Práticas, à partir de orientações da PROGRAD/DDPed, foram redigidas cada uma por um docente responsável, sendo após discutidas e fechadas com o coletivo dos professores do curso via digital, ficando a redação final a cargo dos docentes responsáveis por suas elaborações iniciais.
- m) Foram revisados, atualizados e harmonizados de maneira dialogada tanto presencial como virtualmente através da ferramenta *Google Drive* todos os componentes curriculares, ementas e bibliografias (obrigatórias e complementares), nome dos componentes curriculares, a sequência, tipologia e integração interna dos componentes, sendo estabelecida a articulação entre os componentes curriculares (vertical e horizontalmente), optando-se por: (1) Módulos para os componentes optativos; (2) Disciplinas para os componentes do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Semestres; (3) Módulos Obrigatórios⁷ nos semestres de estágio (7º, 8º e 9º).

4ª ETAPA | REDAÇÃO FINAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Para dar fechamento ao PPC, no período compreendido de abril a setembro de 2018, passou-se à 4ª Etapa do trabalho (Ver no Apêndice II o Quadro IV), conforme apresentado a seguir:

- a) Concluíram-se, por indicação dos docentes, os pré-requisitos, correquisitos e equivalências dos componentes curriculares. Para a realização desta ação, entendíamos ser necessário que nela houvesse unidade, para que não acontecessem extremos indesejáveis, com professores indicando pré-requisitos e correquisitos em demasia (“engessando” o currículo) ou não indicando nenhum (o que também seria indesejável, pois existem alguns pré-requisitos e correquisitos indispensáveis que não configuram “engessamento”, mas integração curricular). Para tal, utilizou-se a estratégia de encaminhar aos professores um texto resumido, onde foi informada a

⁷Foi orientado pela PROGRAD/DDPed que a organização do horário de desenvolvimento dos módulos obrigatórios dos 7º, 8º e 9º semestres deve acompanhar o cronograma dos estágios, sendo os módulos desenvolvidos dentro do semestre do estágio e em acompanhamento do cronograma do estágio.

definição dos pré-requisitos, correquisitos e equivalências segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN, também sendo destacada a importância de atender ao conceito de flexibilização curricular e de observar a interdisciplinaridade para a indicação dos pré-requisitos, correquisitos e equivalências. Entendeu-se, ainda, que seria importante que a ação fosse realizada em um contexto coletivo de possibilidade de diálogo. A finalização desta ação revelou-se demasiado longa diante da exiguidade dos prazos, pois exigiu três reuniões.

- b) Nesta etapa, durante o mês de julho, iniciou-se a redação da 1ª Versão completa do texto do PPC, tendo por base o Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares, já concluído nas etapas anteriores, as novas DCNs, as orientações institucionais recebidas, as Resoluções de TCC, ECO e ATP, bem como os estudos e discussões realizados pelo corpo docente durante a organização da Matriz Curricular e o seu Mapeamento Interdisciplinar.
- c) A 1ª Versão do texto do PPC foi enviada aos professores para revisão em 19 de agosto; para tal, o PPC foi organizado em itens, os quais foram divididos entre os professores do curso em uma tabela (Anexo V), acordada na terceira Reunião Plenária do NDE de 2018/2.
- d) Posteriormente, foi realizada uma Reunião Plenária em dois turnos, em que as revisões do texto do PPC feitas pelos professores foram apresentadas por cada um dos revisores para discussão e inclusão na 1ª Versão do PPC. Na ocasião, o texto foi projetado em multimídia, sendo lido e discutido em sua totalidade, ocasião em que foram tomadas decisões acerca dos aspectos discutidos.
- e) A seguir, o texto do PPC foi organizado e normalizado pela responsável pela elaboração do texto-base segundo as decisões tomadas, sendo encaminhado à PROGRAD para indicação dos ajustes institucionais e legais recomendados.
- f) Os ajustes recomendados pela PROGRAD/DDPed foram de dois tipos: 1) diversos ajustes textuais que não haviam sido contemplados referentes à lacunas verificadas quanto aos itens indicados no modelo de PPC a ser adotado pelos cursos de graduação da UFRN; 2) necessidade de aumentar a carga horária dos componentes curriculares optativos, o que deveria ser obrigatoriamente atendido, uma vez que equivocadamente o PPC apresentava somente dois componentes optativos havendo a necessidade de aumentar em 10% do montante da carga horária total do curso segundo a legislação pertinente.

- g) Após a verificação dos ajustes foram realizadas reuniões da Coordenadora do Curso e da Presidente do NDE com a direção da DDPed/PROGRAD para esclarecimentos acerca dos ajustes recomendados ao texto do PPC, em especial, no que se referia à indicação de aumento da carga horária dos componentes curriculares optativos. Na ocasião, foram levantadas alternativas de organização da carga horária para discussão e decisão junto ao grupo de professores do Colegiado do Curso, uma vez que com o aumento da carga horária de componentes optativos haveria a necessidade de reduzir o número de componentes obrigatórios a fim de que a carga horária atendesse ao tempo de integralização do curso.
- h) Os ajustes ao texto do PPC recomendados pela PROGRAD/DDPed foram encaminhados aos professores responsáveis (Ver Anexo IV) por sua adequação, sendo todas as recomendações atendidas.
- i) Em relação aos ajustes da carga horária foi realizada uma Reunião Plenária em que as adequações recomendadas pela PROGRAD/DDPed em relação à carga horária foram apresentadas, sendo decidido que: (1) Projeto de TCC passaria para 30h em vez de 60h; (2) os componentes curriculares Didática e Ensino I e II de 60h cada um seriam integrados em um único componente, denominado Didática e Ensino, ficando a Matriz Curricular com o total de 3.290h.
- j) Após, os códigos dos componentes curriculares e cargas horárias foram devidamente colocados no Mapeamento Interdisciplinar dos Componentes Curriculares (Ver Apêndice I), bem como nas respectivas tabelas do presente documento com a seguinte configuração:
- 2.268 horas de componentes curriculares obrigatórios distribuídos entre 33 disciplinas de 60h, 1 módulo de 60h e 4 módulos de 57h, sendo que destas 2268 horas 450 horas são de **prática como componente curricular obrigatório**.
 - 332 horas **optativas** por escolha de 4 módulos de 83h.
 - 400 horas de **Estágio Curricular Obrigatório** na Educação Infantil (150h), no Ensino Fundamental (150h) e na Gestão Educacional (100h).
 - 90 horas de **Trabalho de Conclusão do Curso**.
 - 200 horas de **Atividades Teórico-Práticas** de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes.

- k) Para finalizar, a redatora do texto-base encarregou-se de normalizar as diferentes partes do texto adequadas pelos professores, procedendo-se à revisão ortográfica e gramatical, sendo em seguida remetido ao DDPed/PROGRAD para a sua revisão final.
- l) Por fim, o arquivo de texto foi encaminhado às bolsistas de iniciação científica, que realizaram o trabalho de design que compôs a publicação do PPC sob a forma de publicação digital e impressa, sendo encaminhado pela Presidente do NDE para a Coordenadora do Curso de Pedagogia para os devidos trâmites institucionais.

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **2019/1**

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
	ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS	200h

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0062	EDUCAÇÃO DO CAMPO	83h			--
DED0063	EDUCAÇÃO E LUDICIDADE	83h			DED0550
DED0064	EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE: PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE	83h			DED0424
DED0065	LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA II – LIBRAS II	83h	DED0031		
DED0066	METODOLOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	83h			
DED0067	METODOLOGIAS E PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA SURDOS	83h	DED0031		
DED0068	METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS	83h	DED0031		
DED0069	NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO	83h			
DED0070	SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL	83h			DED0453
DED0071	TECNOLOGIA ASSISTIVA E INCLUSÃO ESCOLAR	83h			
DED0072	TEORIAS PEDAGÓGICAS E PARADIGMAS EDUCACIONAIS	83h			DED0411
CARGA HORÁRIA TOTAL		913h			

1º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0016	ESTUDOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60h			ESE0403 DED0403
DED0017	ESTUDOS SOCIOLOGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60h			ESE0409 DED0409
DED0018	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60h			ESE0405 DED0405
DED0019	PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	60h			ESE0406 DED0406
DED0020	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	60h			ESE0404 DED0404
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

2º PERÍODO					
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0021	DIDÁTICA E ENSINO	60h			ESE0420 DED0420
DED0022	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA	60h			ESE0435 DED0435
DED0024	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h	DED0016		ESE0408 DED0408
DED0025	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60h	DED0016		
DED0026	POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60h			DED0421
DED0027	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	60h	DED0020		
CARGA HORÁRIA TOTAL		360h			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0028	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	60h			
DED0029	EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60h			ESE0415 DED0415
DED0030	EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL	60h			DED0454
DED0031	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS — LIBRAS	60h			ESE0428 DED0800 DED0428
DED0032	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I	60h	DED0027		ESE0419 DED0419
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0033	CURRÍCULOS, TEORIAS E PRÁTICAS	60h	DED0025		ESE0416 DED0416
DED0034	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60h			ESE0426 DED0426
DED0035	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h	DED0025		ESE0413 DED0413
DED0036	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60h			ESE0417 DED0417
DED0037	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II	60h	DED0032		ESE0423 DED0423
CARGA HORÁRIA TOTAL		300h			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0038	CONHECIMENTOS, SABERES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60h	DED0036		
DED0039	ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	60h	DED0037		ESE0429 DED0429
DED0041	ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS I	60h	DED0021		ESE0434 DED0434
DED0042	ENSINO DE GEOGRAFIA I	60h	DED0021		ESE0430 DED0430
DED0043	ENSINO DE HISTÓRIA I	60h	DED0021		ESE0431 DED0431
DED0044	ENSINO DE MATEMÁTICA I	60h	DED0021		ESE0433 DED0433
CARGA HORÁRIA TOTAL		360h			

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0045	ENSINO DE ARTES	60h	DED0021		ESE0437 DED0437
DED0046	ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS II	60h	DED0041		
DED0047	ENSINO DE GEOGRAFIA II	60h	DED0042		
DED0048	ENSINO DE HISTÓRIA II	60h	DED0043		
DED0049	ENSINO DE MATEMÁTICA II	60h	DED0044		
DED0050	LITERATURA: TEORIA E PRÁTICA	60h	DED0032 DED0037		ESE0425 DED0425
CARGA HORÁRIA TOTAL		360h			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0051	EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO	57h			
DED0052	ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	150h	DED0025 DED0032 DED0036 DED0037 DED0038 DED0039 DED0041 DED0042 DED0043 DED0044 DED0045 DED0046 DED0047 DED0048 DED0049 DED0050		DED0627
DED0053	PESQUISA EDUCACIONAL	60h			DED0410 ESE0410
DED0054	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30h	DED0035		DED0438
CARGA HORÁRIA TOTAL		297h			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0055	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	57h	DED0034 DED0022 DED0033		ESE0440 DED0440 IMD0508
DED0056	ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL	150h	DED0052 DED0034		DED0636
DED0057	GESTÃO EDUCACIONAL	57h			ESE0418 DED0418
CARGA HORÁRIA TOTAL		264h			

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DED0058	EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS	57h			
DED0059	ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL	100h	DED0057 DED0052 DED0056		DED0622 DED0632
DED0060	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60h	DED0054		DED0441
CARGA HORÁRIA TOTAL		217h			

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

6.4.2 - COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA	
	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo de Estudos Básicos	1.040	32	710	21
Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos	1.040	32	820	24
Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo de Estudos Integradores	680	21	620	20
Total em Componentes	2.760	85	2.150	65
Prática Pedagógica como Componente Curricular	-		450	14
Atividade Teórico-Prática	100	3	200	6
Estágio Curricular Supervisionado	300	9	400	12
Trabalho de Conclusão de Curso	90	3	90	3
Total em Atividades Acadêmicas Específicas	490	15	1.140	35
Total Geral	3.250	100	3.290	100

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
1º	DED0403	ESTUDOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	90h	DED0016	ESTUDOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60h
	DED0404	PSICOLOGIA EDUCACIONAL	75h	DED0017	ESTUDOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60h
	DED0405	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60h	DED0018	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60h
	DED0406	PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	90h	DED0019	PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	60h
	DED0407	PROJETO EDUCACIONAL I	60h	DED0020	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
2º	DED0408	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h	DED0021	DIDÁTICA E ENSINO	60h
	DED0409	ESTUDOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	90h	DED0022	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA	60h
	DED0410	PESQUISA EDUCACIONAL	90h	DED0024	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h
	DED0411	TEORIAS PEDAGÓGICAS E PARADIGMAS EDUCACIONAIS	60h	DED0025	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60h
	DED0412	PROJETO EDUCACIONAL II	60h	DED0026	POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60h
				DED0027	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	60h

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
3º	DED0413	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h	DED0028	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	60h
	DED0414	PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL	60h	DED0029	EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60h
	DED0415	EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	75h	DED0030	EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL	60h
	DED0416	CURRÍCULOS E PROGRAMAS	90h	DED0031	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS — LIBRAS	60h
	DED0417	EDUCAÇÃO INFANTIL	90h	DED0032	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
4º	DED0418	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E GESTÃO ESCOLAR	90h	DED0033	CURRÍCULOS, TEORIAS E PRÁTICAS	60h
	DED0419	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I	60h	DED0034	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60h
	DED0420	DIDÁTICA E ENSINO	90h	DED0035	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h
	DED0421	FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	90h	DED0036	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60h
	DED0622	ESTÁGIO I (EDUCAÇÃO INFANTIL)	76h	DED0037	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	DED0423	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II	60h	DED0038	CONHECIMENTOS, SABERES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60h
	DED0424	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS	90h	DED0039	ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	60h
	DED0425	LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR	90h	DED0041	ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS I	60h
	DED0426	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60h	DED0042	ENSINO DE GEOGRAFIA I	60h
	DED0627	ESTÁGIO II (EDUCAÇÃO INFANTIL)	75h	DED0043	ENSINO DE HISTÓRIA I	60h
				DED0044	ENSINO DE MATEMÁTICA I	60h

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º	DED0428	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	90h	DED0045	ENSINO DE ARTES	60h
	DED0429	LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL	90h	DED0046	ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS II	60h
	DED0430	GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	90h	DED0047	ENSINO DE GEOGRAFIA II	60h
	DED0431	HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	90h	DED0048	ENSINO DE HISTÓRIA II	60h
	DED0632	ESTÁGIO III (ENSINO FUNDAMENTAL)	75h	DED0049	ENSINO DE MATEMÁTICA II	60h
				DED0050	LITERATURA: TEORIA E PRÁTICA	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
7º	DED0433	MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	90h	DED0051	EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO	57h
	DED0434	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	90h	DED0052	ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	150h
	DED0435	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA	90h	DED0053	PESQUISA EDUCACIONAL	60h
	DED0636	ESTÁGIO IV (ENSINO FUNDAMENTAL)	75h	DED0054	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
8º	DED0437	ARTE E EDUCAÇÃO	60h	DED0055	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	57h
	DED0438	MONOGRAFIA I	30h	DED0056	ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL	150h
	DED0439	EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO	60h	DED0057	GESTÃO EDUCACIONAL	57h
	DED0440	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	90h			

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
9º	DED0441	MONOGRAFIA II	60h	DED0058	EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS	57h
	DED0449	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100h	DED0059	ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL	100h
				DED0060	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60h

6.4.3 - PLANO DE MIGRAÇÃO

Diante da necessidade de traçar um plano de migração de estudantes da última estrutura vigente para a nova estrutura curricular proposta neste PPC foi decidido pelo corpo docente do curso que as duas estruturas curriculares funcionarão concomitantemente a partir do semestre letivo 2019.1, até que a turma de entrada em 2018.1 conclua o curso, considerando-se nesta situação o tempo regulamentar, que é de quatro anos e meio, ou nove semestres letivos. Durante este período, a possibilidade de migração será ofertada a pedido dos discentes somente em casos excepcionais, a serem avaliados pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

A decisão do corpo docente foi tomada tendo em vista que a nova estrutura curricular, a ser implantada a partir do Semestre 1/2019, apresenta:

- a) Proposição de Matriz Curricular integrando elemento inovador mediante a inserção de um Mapeamento Curricular Interdisciplinar dos Componentes Curriculares que não se apresenta na estrutura anterior e que demanda articulação interdisciplinar.
- b) Desenvolvimento da prática como componente curricular obrigatório integrada em 450h à carga horária dos componentes curriculares, aspecto este inexistente na estrutura antiga.
- c) Ementas, bibliografia, sequência dos componentes curriculares modificados em larga escala.
- d) Duplicação dos componentes curriculares referentes aos ensinamentos de matemática, ciências, história e geografia na nova matriz curricular.
- e) Inserção de novos componentes curriculares.
- f) Diferenças em relação à carga horária entre componentes curriculares equivalentes.
- g) Acréscimo de 100h na carga horária nos Estágios Curriculares Obrigatórios, conforme recomenda a nova legislação.

Considera-se também que a migração demandará a criação de estudos individualizados, a serem ministrados por um número reduzido de professores do Curso de Pedagogia que, além de ministrarem os componentes curriculares do curso de origem, ministram os componentes curriculares Filosofia, Psicologia, Didática, Inglês, Políticas Públicas da Educação e Gestão Educacional nos cursos de Matemática, Geografia, História e Sistemas de Informação do CERES.

Embora a migração, diante dos argumentos apresentados, não seja incentivada, por resultar em considerável aumento do tempo de permanência do estudante na universidade, contribuem para a organização da migração de estudantes do currículo antigo para o novo as equivalências traçadas nos dois sentidos entre os componentes curriculares das duas matrizes curriculares, bem como os pré-requisitos traçados em relação aos componentes curriculares.

Considerando-se que, a partir de 2019/1, deverão ser ofertados os componentes do 1º semestre da nova estrutura, junto aos componentes curriculares do 3º, 5º e 7º semestres da estrutura antiga, e assim sucessivamente, traçou-se um mapa configurativo que orientará as ações da organização do curso até que a antiga estrutura seja extinta.

7 | APOIO AO DISCENTE

Historicamente, em decorrência do contexto geográfico e social, dentre outros aspectos, os estudantes do Curso de Pedagogia do CERES enfrentam algumas barreiras em seu processo de formação, tais como dificuldades e/ou impossibilidade de deslocamento para Caicó, cidade sede do CERES onde é ofertado o curso; dificuldades na compreensão das rotinas acadêmicas e na utilização dos recursos disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SiGAA; falta de recursos para a aquisição de material fotocopiado ou outros materiais didáticos necessários para a realização das atividades de estágio; falta de recursos para a própria alimentação durante o período de permanência na universidade; problemas relacionados a necessidades educacionais especiais, como transtornos diversos, ansiedade e esquizofrenia. Dessa forma, considerando as dificuldades elencadas, algumas estratégias serão observadas para apoiar os nossos discentes, tais como as que serão pontuadas na sequência.

Uma das alternativas para apoiar os estudantes será o aprimoramento da atividade de orientação acadêmica por meio da realização de reuniões mensais entre o coordenador de curso e os orientadores, com vistas ao estudo, à discussão e ao planejamento das atividades de orientação acadêmica, fortalecendo o apoio aos estudantes do curso em seu processo de aprendizagem e na compreensão da dinâmica própria da vida na universidade. No Curso, a indicação da orientação acadêmica é feita por turma, sendo que, excetuando-se as situações de afastamento do professor indicado, ele acompanha a turma sob sua orientação desde o ingresso até a conclusão, sendo o número de alunos por Orientador Acadêmico igual ao número de entrada dos alunos por turma.

Para isso, será criado, no ano de 2019, um Núcleo de Apoio ao Discente com o objetivo de firmar ações de apoio à efetividade do processo ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento acadêmico-profissional dos discentes, de modo que possam utilizar os Espaços de Convivência já existentes da melhor forma possível. A orientação acadêmica deverá ocorrer, preferencialmente, de forma presencial, quando dos momentos que precedem a matrícula em Componentes Curriculares; no decorrer do Semestre, quando do acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas; e no seu final, quando da avaliação de rendimentos e da consolidação dos Componentes Curriculares.

Deve, ainda, orientar a tomada de decisões relativas à matrícula, trancamento e outros atos de interesse acadêmico, cabendo ao Orientador Acadêmico apresentar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como a estrutura universitária; entregar ao Colegiado do Curso, ao final de cada semestre, o relatório das atividades; participar das avaliações do projeto Pedagógico do Curso e encaminhar as orientações acerca da celebração de Colação de Grau, acompanhando a turma neste momento de Celebração da Conclusão do Curso.

Para apoiar os estudantes no sentido de viabilizar melhores condições de permanência no Curso e na Instituição, por meio da orientação acadêmica e da coordenação do curso, serão feitas orientações e encaminhamentos para que possam acessar os programas já

disponíveis na UFRN, que são desenvolvidos tendo como finalidade o planejamento, a coordenação, a supervisão e a execução das atividades de assistência ao estudante, em articulação com as ações acadêmicas no decorrer da trajetória discente na UFRN. Assim, buscaremos incluir esses discentes nos seguintes programas:

- a) Programa Bolsa Alimentação, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos estudantes carentes de graduação e pós-graduação, mediante a concessão de refeições (almoço e jantar), desde que os discentes atendam aos critérios do Decreto nº 7234/2010 e apresentem necessidade de permanecer em turnos consecutivos na instituição;
- b) Auxílio Óculos, que objetiva atender aos estudantes que se alinham aos critérios estabelecidos no Decreto 7234/2010, que estão em primeira graduação e que precisam de subsídio para aquisição de óculos ou lentes corretivas;
- c) Auxílio Creche, que tem por objetivo subsidiar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na contratação de serviços e creches ou cuidadores para seus filhos de 0 a 6 anos de idade;
- d) Auxílio Atleta, cujo objetivo é incentivar o rendimento esportivo dos discentes da UFRN que participam de competições desportivas, mediante a disponibilização de recurso financeiro mensal;
- e) Atendimento Educacional Especializado, que poderá se consolidar por meio de recursos e serviços oferecidos pela Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – CAENE, aos quais os estudantes podem ter acesso fazendo solicitação mediante o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Além disso, o colegiado do curso buscará realizar ações para apoio ao discente por meio de estratégias de acolhimento e permanência; acessibilidade metodológica e instrumental (conforme detalhado neste Projeto); organização de Projetos de Monitoria; acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados; acompanhamento e suporte multiprofissional, tais como psicopedagógico e assistência social, de profissionais que integram o quadro efetivo do CERES; participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

8 | AVALIAÇÃO

A avaliação constitui-se como um processo por meio do qual se busca o aprimoramento das atividades formativas dos alunos e das práticas profissionais de professores e gestores no trabalho desenvolvido junto à comunidade que integra a UFRN. Assim, neste Projeto, a avaliação caracteriza-se como um processo contínuo que se dará em duas vertentes concomitantes e complementares: a avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos.

8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino-aprendizagem será efetuada com o intuito de construir um processo permeado por princípios democráticos e inclusivos, superando as perspectivas tradicionais que a concebem como elemento de caráter punitivo, realizado de modo autoritário e centralizado. Neste projeto, a avaliação do ensino-aprendizagem é concebida como processo de acompanhamento do aluno em seu aprendizado, desencadeada em vários momentos, e não apenas ao final do período ou de unidades de trabalho, e servirá como base para a retroalimentação do processo de ensino e para a adequação dos materiais fornecidos e das orientações acadêmicas.

Nessa perspectiva, configura-se como uma avaliação processual, com vistas ao objetivo final, que é o aprendizado de conteúdos, procedimentos e atitudes por parte dos alunos, conforme expresso nos planos específicos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares e de acordo com as normas institucionais, que, por sua vez, atendem às normas mais gerais expressas na legislação vigente, tais como o que está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 (BRASIL, 1996) e no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Resolução nº 171/2013, do CONSEPE/UFRN.

Assim, a sistemática de avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Seridó da UFRN será embasada nos preceitos do Art. 24 da LDBEN, inciso V, que dispõe sobre a verificação do rendimento escolar, pautada pelos seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

No que se refere à Resolução N° 171/2013 do CONSEPE/UFRN, também são indicadas orientações pelas quais a avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Pedagogia do CERES será embasada, a saber:

Art. 91. Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo professor em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.

Considerando esta realidade, é preciso dizer que o enfoque é qualitativo, sendo que a relação estabelecida entre alunos e professores se constitui como elemento central para a dinamicidade da avaliação. A participação do aluno discutindo critérios e instrumentos é significativa para sua construção, e, por essa razão, é necessário garantir a discussão coletiva desses elementos.

Neste processo, considera-se de fundamental importância a autoavaliação do aluno como componente que lhe outorga um papel de protagonista na construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes. Esta perspectiva, sendo reflexiva, também possibilitará uma compreensão do próprio processo avaliativo e dos caminhos possíveis, colaborando para a formação de um profissional mais capacitado neste sentido.

A reflexão, então, toma forma de diagnóstico, o que caracteriza a Avaliação Formativa ou uma possibilidade que se respalda na ideia de “[...] processos de avaliação que não sejam essencialmente baseados em testes de papel e lápis” (DOMINGOS, 2008, p. 354). O que se quer dizer é que se opta pela adoção de variadas técnicas e instrumentos que possibilitem conhecer bem os saberes, as atitudes, as capacidades e o nível de desenvolvimento dos alunos e proporcionar indicações claras do que é necessário fazer para sua progressão. Nesse sentido, Domingos (Ibid, p. 356) ressalta que

[...] um processo importante é o de regular a qualidade do trabalho que está a ser desenvolvido, utilizando, nomeadamente, um conjunto de recursos cognitivos e metacognitivos que ajudem a eliminar qualquer eventual distância entre as aprendizagens reais e as aprendizagens previstas ou propostas.

Considerando-se tal afirmação, podemos dizer que o diálogo entre os sujeitos do processo de ensino, em uma perspectiva formativa, faz com que os alunos percebam as

diferenças entre seu estado inicial e o final, entre o que alcançaram e o que querem alcançar, e disso se conscientizem.

No tocante a técnicas e instrumentos, há possibilidades diversas, como as provas escritas e orais, exigidas pelo nosso regulamento, conforme o Art. 96, parágrafo único: “Pelo menos em uma das unidades é obrigatória a realização de uma avaliação escrita realizada individualmente e de forma presencial”. Há também a participação nas atividades (práticas e nas aulas), trabalhos escritos (relatórios, textos, inclusive com análise crítica de trabalhos científicos), realização de pesquisa, estudos de casos, elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, aulas de campo, atividades *online*, etc., conforme dispostos no Art. 9:

[...] O tipo de instrumento utilizado pelo professor para avaliação da aprendizagem deve considerar a sistemática de avaliação definida no projeto pedagógico do curso, de acordo com a natureza do componente curricular e especificidades da turma.

Embora sejam exemplos instrumentais, o que os torna válidos é a possibilidade de fornecerem indicadores de aprendizagens e de serem parte do processo metodológico adotado pelo docente no desenvolvimento do programa de cada componente curricular.

Por esta razão, obedecerá à Resolução N° 171/2013, do CONSEPE/UFRN, a qual estabelece que a avaliação do rendimento escolar pode ser feita em até três períodos letivos e que cada disciplina pode definir, conforme parágrafo único do Art. 100: “O número das avaliações da aprendizagem aplicadas em cada unidade pode variar, de acordo com as especificidades do componente curricular e o plano de curso”.

Para a realização da avaliação do ensino-aprendizagem na perspectiva prevista neste projeto, serão adotadas as seguintes estratégias como meio de garantir a sua efetivação:

- a) Criação de Conselhos de Classe, constituídos de três estudantes por turma, que serão orientados pelos professores orientadores acadêmicos. Esses conselhos serão reunidos ao final de cada unidade de ensino para discussão coletiva sobre as dificuldades e potencialidades dos alunos, sobre a atuação dos docentes e o processo de ensino-aprendizagem, bem como sobre outros aspectos que se relacionam com esse processo, tais como infraestrutura, equipamentos, gestão, metodologias de ensino, concepções e instrumentos de avaliação, dentre outros;
- b) Aprimoramento da atividade de orientação acadêmica por meio da realização de reuniões mensais entre o coordenador de curso e os orientadores acadêmicos para estudo, discussão e planejamento das atividades de orientação acadêmica, fortalecendo o apoio aos estudantes do Curso em seu processo de aprendizagem;

- c) Realização de planejamento estratégico entre o corpo docente do Curso antes do início dos períodos letivos a fim de debater os Planos de Curso dos diversos componentes, considerando a participação dos alunos na definição dos instrumentos e critérios de avaliação e incentivando a autoavaliação como estratégia para o desenvolvimento da autonomia e emancipação.

As estratégias apontadas também integrarão o Plano de Ação Trienal do Curso, elaborado em atendimento à Resolução nº 181/2017, do CONSEPE/UFRN que estabelece a política de melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação oferecidos pela UFRN.

8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O projeto de curso é o instrumento que norteia o planejamento de ações para a formação de um profissional dentro de um contexto histórico-social. Nele, estão contidos os objetivos, as metas e as ações a serem implementadas. Nas palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579).

Dessa forma, e na direção que já nos apontava Gadotti (Ibid), como algo que é um vir-a-ser, torna-se importante refletir sobre a consolidação do projeto e de seu processo de avaliação. Para isso, este processo também precisa de uma sistematização com previsão de metas e ações que possibilitem condições de analisar as conquistas e também o que não foi alcançado no período analisado. Assim, a proposição para a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CERES terá como caminho metodológico as ações detalhadas na sequência.

Uma das formas mais efetivas para implementação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso consiste na elaboração e desenvolvimento do Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG). O referido Plano foi elaborado de forma coletiva e aprovado para vigorar a partir do segundo semestre de 2018, estando sintonizado com a proposta pedagógica deste Projeto. O PATCG será avaliado permanentemente, conforme o cronograma organizado pelo colegiado do Curso de Pedagogia.

O Projeto Pedagógico do Curso também será objeto de avaliação durante a Semana de Planejamento e Avaliação do Curso, a ser realizada anualmente, antes do início do ano

letivo, na qual serão utilizados como indicadores de avaliação os resultados do ENADE, da Comissão Própria de Avaliação – CPA e das autoavaliações previstas no PATCG referentes aos diferentes aspectos pedagógicos que integram a dinâmica do Curso, tais como: envolvimento dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; pertinência das orientações acadêmicas; produção científica de docentes e discentes; formação para uso das novas tecnologias; desempenho acadêmico dos discentes, dentre outros.

Por conseguinte, também será adotada como estratégia para avaliação do Projeto Pedagógico a cooperação entre o Curso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a PROGRAD por meio da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, mediante reuniões periódicas, ao final de cada semestre, para troca de informações, análise dos resultados e planejamento para readequação das ações, conforme as necessidades identificadas.

Ressalta-se que o Projeto Pedagógico do Curso é passível de ajustes, sempre que a dinâmica da formação proposta assim o exigir, devendo como preveem as normas institucionais ser aprovado pelo Colegiado do Curso e pela PROGRAD, que decidirá sobre a necessidade de aprovação pela DDPed/PROGRAD ou Câmara de Graduação/CONSEPE.

É assim que, na busca permanente de qualificação do curso, deverá ser instituída uma comissão com a finalidade de organizar um instrumento de pesquisa que tenha por objetivos acompanhar a experiência profissional dos egressos do curso e colher as suas percepções em relação aos aspectos da sua formação no que se refere à sua prática profissional. Essas informações serão essenciais na identificação de elementos relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia em seu trabalho junto à comunidade educativa do Seridó do Rio Grande do Norte.

Como preceitos básicos para a avaliação são apontados indicadores, como a evasão do curso, as condições de execução do trabalho dos docentes do curso junto aos alunos e a atuação dos egressos no contexto educativo. A uniformização de metodologias de pesquisa desses indicadores faz-se necessária, não para a definição de índices e *rankings*, mas para instrumentalizar a análise das causas dos problemas e, principalmente, o planejamento de ações que visem ao aperfeiçoamento constante do Projeto Pedagógico do Curso junto aos discentes.

O processo de avaliação contínua permitirá a comparabilidade dos dados em momentos distintos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas, a partir dos dados obtidos, bem como a confiabilidade dos instrumentos e dos resultados. Apenas a continuidade poderá garantir a construção da cultura da avaliação, em um modelo complexo e não único, que deve atender às diversas situações que se apresentam.

9 | OS POSSÍVEIS VIÁVEIS PARA NOVOS TEMPOS

O presente Projeto definiu as bases dos possíveis viáveis, tal como Freire (2008) tão bem nos ensinou. Em um contexto complexo como o da educação brasileira, é preciso operar de forma efetiva e integrada, buscando as ações possíveis e viáveis para o momento vigente. Poderíamos ter sido, quem sabe, mais ambiciosos, mas o momento mostra-nos que é preciso ter os olhos no horizonte e, ao mesmo tempo, os pés na realidade de um curso plantado no *campus* do interior de um estado e de uma grande universidade do nordeste brasileiro, como é a UFRN, estando a conquista de espaços presente nas relações institucionais. Para que o trabalho empreendido possa ter sucesso junto aos alunos e à comunidade, muito ainda pode ser feito.

O Curso de Pedagogia do CERES segue as orientações normatizadas pelo sistema educativo nacional e pela UFRN, as quais devem ser respeitadas no contexto da globalidade educacional e da identidade institucional própria, em que as situações envolvendo avanços e inovações configuram desempenhos diferenciados no cotidiano dos espaços acadêmicos de nossa universidade, conforme se efetivem as responsabilidades de cada integrante dos trabalhos realizados. No entanto, os problemas e os avanços pretendidos precisam ser expressos com clareza e profissionalismo para que os possíveis viáveis (FREIRE, 2008) possam ser equalizados e concretamente aplicados no contexto universitário. É assim que se avança em qualquer campo institucional.

Contudo, as dificuldades que se apresentam a um curso com um corpo de professores reduzido, que necessita colaborar com os demais cursos do CERES de Matemática, História, Geografia e Sistemas de Informação, ministrando os componentes de Políticas Públicas, Gestão da Educação, Psicologia, Didática, Libras, Educação Especial e Inclusão, Leitura e Produção de Textos, Fundamentos Filosóficos e Inglês, tal como vem sempre acontecendo ao longo dos anos, são imensas.

Há também o problema da insuficiência de recursos humanos para o trabalho com as docências específicas ministradas no curso de Alfabetização e Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, que tiveram suas cargas horárias dobradas, por força da qualidade do trabalho curricular de formação de professores, e para as quais nos faltam os professores de História e Geografia, bem como de Artes, que não teve sua carga horária dobrada, mas não possui professor concursado desde a implantação do currículo em 2008.

Junto a essas lacunas, encontra-se a necessidade de criar o Laboratório de Práticas de Ensino, Gestão e Ludicidade, onde sejam alocados materiais de leitura e escrita, matemática, ciências, história, geografia, artes e gestão voltados para o ensino sob uma perspectiva lúdica, bem como materiais das práticas de gestão educacional. Como poderemos ensinar nossos alunos criando uma linha teórico-prática de trabalho acadêmico-científico consistente e aprofundada se não tivermos o professor desses componentes perenizado no

curso e um laboratório com materiais de ensino adequados? Fica aqui a abertura para que institucionalmente essa dificuldade seja colocada no âmbito das discussões acadêmicas e para que sejam encaminhadas alternativas de solução, uma vez que preparar educadores para ensinar crianças no interior do Rio Grande do Norte é um trabalho importante no âmbito de nossa universidade.

Outra dificuldade encontrada diz respeito à ausência de um Laboratório de Informática específico para o uso do Curso de Pedagogia. Essa é uma ação necessária para o desenvolvimento do trabalho dos professores e dos estudos e avanços dos alunos no século XXI. O Curso de Pedagogia necessita dispor desse laboratório, bem como de um laboratório de acessibilidade, destinado ao desenvolvimento de pesquisas, produção e organização de materiais didáticos adaptados, conforme orientações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Além disso, o laboratório pode ser o espaço para a realização de ações de extensão direcionadas aos processos de formação continuada para docentes que atuam em contextos educacionais inclusivos.

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso representa o momento no qual a Comunidade Acadêmica compromete parte significativa de suas atividades laborais, destinando-as ao exercício do pensamento sobre as reformas necessárias ao processo de formação e a perenidade das situações consideradas de grande relevância que se inscrevem na tradição de um Curso, de sua história e de suas especificidades. Edgar Morin (2006) convida-nos a fazer a reforma do pensamento, colocando-a no lugar de reforma das instituições. Uma reforma por dentro, em que as pessoas são elevadas ao primeiro plano com todas as suas particularidades e diversidades, no sentido genérico do termo.

O Curso de Pedagogia/CERES/Caicó, desde o seu início, em 1974, já passou por três versões de currículo, sendo esta a quarta. É importante mencionar que o NDE não havia ainda desenvolvido funções no Curso de Pedagogia antes da elaboração neste Projeto, sendo este o primeiro trabalho produzido. No entanto, em face das dificuldades enfrentadas para dar conta de uma ação tão ampla e complexa quanto a coordenação dos trabalhos de elaboração do presente documento, torna-se necessário que seja definido o papel do NDE, bem como as atribuições e as condições que serão dadas à presidência do NDE em conjunto com os seus integrantes, a fim de que cumpram o que lhes é designado de forma harmônica e competente, sem prejuízo das demais funções que competem aos professores da UFRN. Concretamente, devem ser realizadas ações para a criação de uma Resolução do Núcleo Docente Estruturante que defina, além da nomeação dos integrantes da Portaria existente, o suporte a ser dado para que o trabalho se realize, considerando os aspectos administrativos e institucionais da gestão do trabalho do NDE no contexto do trabalho do Curso de Pedagogia e do DEDUC. De acordo com a Portaria Normativa MEC n. 40 (BRASIL, 2007), item 9.4 do Anexo, o NDE seria constituído por um:

[...] conjunto de professores da instituição responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso, sua implementação e desenvolvimento, composto por professores com titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso, e com experiência docente (BRASIL, 2007).

Segundo Vieira e Filipak (2015), esses professores exercem uma liderança no curso que está além dos cargos instituídos, constituindo-se referências tanto para os alunos como para a comunidade acadêmica em geral. Contar com sua contribuição na concepção, formulação, consolidação e permanente atualização de um projeto pedagógico de curso traria também, como vantagem, um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que não fosse uma peça meramente documental, mas que envolvesse e co-responsabilizasse pessoas fortemente vinculadas ao curso.

No caminho das necessidades e para o aperfeiçoamento do trabalho do PPC, é necessário também implantar, junto à realização anual da Semana de Avaliação e Planejamento, uma sistemática de trabalho que supere os rituais historicamente burocratizantes que tendem a engessar tais eventos no que se refere ao planejamento didático-pedagógico, com a participação ativa das equipes de professores de cada semestre do curso. Há que se considerar o trabalho interdisciplinar proposto no presente PPC, de tal forma que seja assegurada a otimização do tempo destinado ao evento e, especialmente, que se garanta a inserção da participação de representantes discentes na realização das discussões, a fim de que o PPC aqui proposto saia do papel, se instale nas salas de aula da universidade e, assim, avance para as escolas e demais instituições educativas da sociedade.

Neste ponto, convém destacar que implantar um currículo que traz aspectos inovadores, tal como o planejamento curricular aqui proposto – que tem como base Argumentos Interdisciplinares que integram alunos e professores na realização de uma Pesquisa Interdisciplinar Prática associada à proposição de Leituras Interdisciplinares Literárias e Acadêmicas comuns a todos os componentes, professores e alunos do semestre –, exige a compreensão e a adesão não só das chefias do centro, departamento, curso e corpo docente, mas, em especial, dos alunos.

O aluno vindo do Ensino Médio nem sempre tem a maturidade e a vivência necessárias para compreender e integrar-se ao trabalho de um currículo fundamentado em conceitos como a autonomia, a democracia, a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular. Em conformidade com os objetivos deste Projeto e a par com a metodologia de trabalho aqui proposta, é importantíssimo que sejam desenvolvidas ações para que os discentes adquiram, desde o seu ingresso no semestre inicial do curso, orientações precisas e claras do seu/sua orientador/a acadêmico/a acerca das regras de funcionamento da universidade e de desenvolvimento do trabalho curricular do curso, sendo para tal discutida e criada uma Resolução que normatize a orientação acadêmica aos alunos do curso. Entende-se

por orientação acadêmica aquela que é dada aos alunos quanto às suas atividades acadêmicas, de forma que os integre à vida universitária de maneira harmônica, no sentido do desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

De modo geral e amplo, é preciso dar continuidade ao trabalho da equipe de professores do Curso de Pedagogia, em um esforço intencional rumo à descolonização do instituído historicamente em termos de planejamento didático-pedagógico e, principalmente, de relações institucionais. O trabalho interdisciplinar, de características essencialmente democráticas e inovadoras, a ser desenvolvido pelos docentes do curso, deverá avançar de forma ética e competente em direção a uma visão ampla que abranja, além das relações institucionais, o mundo da vida social, com vistas à formação de uma sociedade em que o bem de todos, o bem comum, supere o bem individual.

Nesse sentido, apesar de o trabalho gerado a partir do esforço do corpo docente poder ainda ser aprimorado, há a necessidade de finalizá-lo para atender ao tempo acadêmico. Durante este tempo, com simplicidade – às vezes, a passos lentos, em outras, em disparada –, avançamos de fato, pois

[...] Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.

Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar;

Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;

Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar;

Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;

Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar;

Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.

[...] Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó.

Eclesiastes 3

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Angela da S. *et al.* Diretrizes curriculares do curso de pedagogia no Brasil: disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. **Educação & Sociedade**, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** (Edição revista e actualizada). Lisboa: Edições, v. 70, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as DCNs para a formação inicial em nível superior. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1o de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

_____. Resolução CNE/CP nº 2/2012. Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental.

_____. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, DF, jan. 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução no. 1/2006. Diretrizes curriculares da pedagogia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, no. 92, seção 1, p.11-12, 16 de maio de 2006.

_____. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2006.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE-CES Nº 15, de 02 de fevereiro de 2005**. Ministério da Educação, Brasília, 2005.

_____. Resolução Nº 1/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Lei No. 10.436*, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.

_____. Resolução CNE/CEB N° 2, de 11 de Setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

_____, Lei. 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.**

_____. Governo. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei federal**, v. 8, 1990.

CABRAL, Antônio (Org.) **Flexibilização curricular: cenários e desafios.** (Coleção Pedagógica; n. 6). Natal: Editora da UFRN, 2004.

COLL, César et al. **Psicología y currículum.** Paidós, 2003.

FAZENDA, Ivani C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia.** São Paulo: Loyola, 1979.

FERNANDES, Domingos. **Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens.** Estudos em Avaliação Educacional v. 19, n. 41, set./dez. 2008.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade. 2008**

_____. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo: Racionalidade da ação e racionalização social/trad.** Paulo Astor Soethe. Rev. técnica Flávio Beno Siebeneichler. WMF Martins Fontes, 2012.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, v4.3.8.18.9, 2017.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

_____, Hilton. **Introdução ao Pensamento Epistemológico.** 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alvez, 1988.

KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político: Mapeando o Pós-Moderno.** Artes Médicas Editográfica, 1993.

MENEZES-FILHO, Naercio Aquino. A evolução da educação no Brasil e seu impacto no mercado de trabalho. **Instituto Futuro Brasil**, p. 1-43, 2001.

MORIN Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina; 2006.

NÓVOA, António et al. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, v. 3, 1992.

PERRENOUD, Philippe. **Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências?**. Artmed Editora, 2018.

SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, AI Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Artmed Editora, 2009.

_____. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. trad. **Ernani F. da F. Rosa**, v. 3, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres; SCHILLING, Cláudia. **Globalização e interdisciplinariedade: o currículo integrado**. 1998.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Penso Editora, 2009.

_____. Formar professores como profissionais reflexivos in: NÓVOA, A. (Coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações D. Quixote. 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. Valores proclamados e valores reais nas instituições escolares brasileiras. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 36, n. 84, out./dez., 1961.

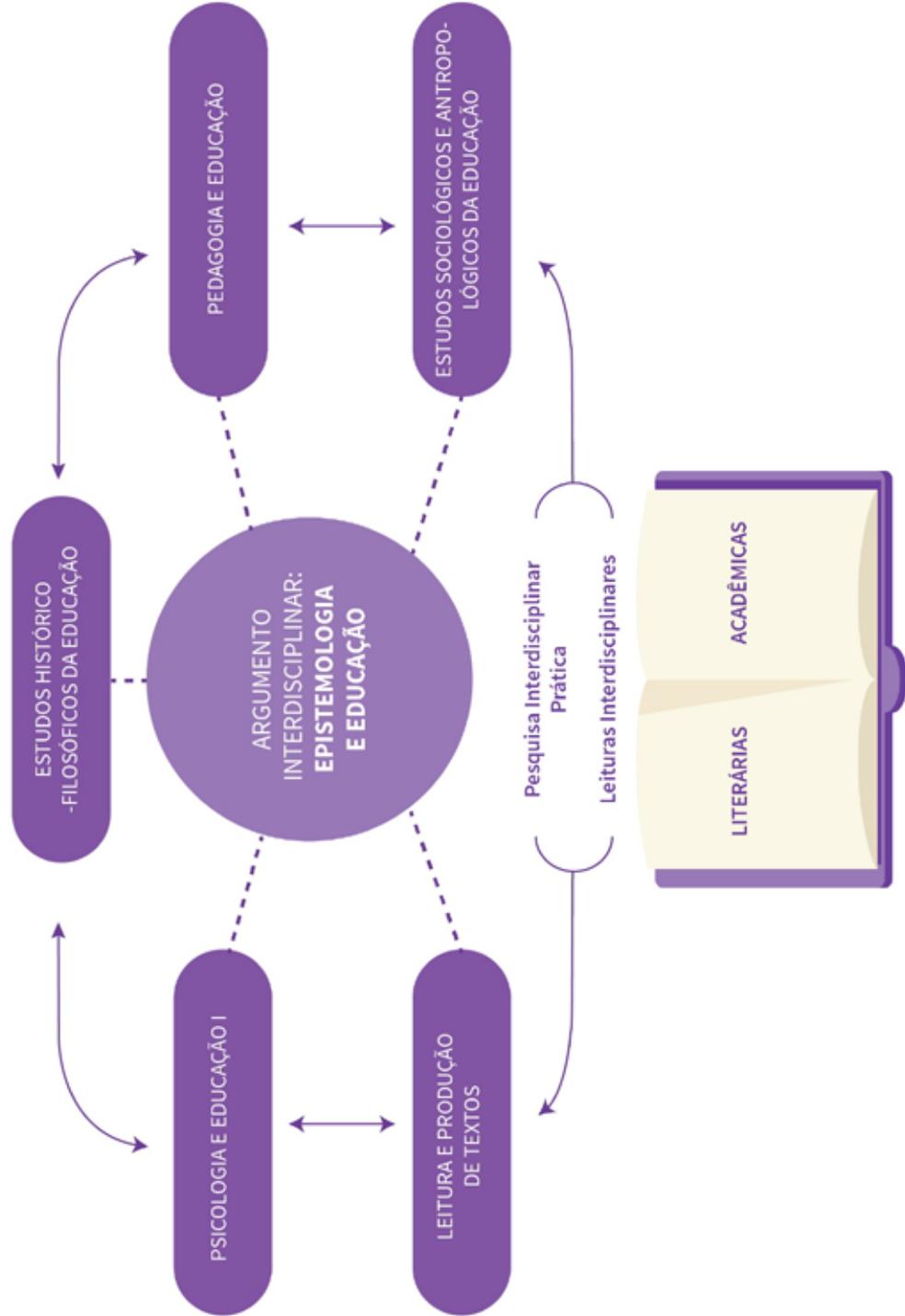
Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resolução n. 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013**. Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 2013.

APÊNDICE I

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR
E CARACTERIZAÇÃO DOS
COMPONENTES CURRICULARES

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

1º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0016

NOME: ESTUDOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	Disciplina	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		
		Bloco	Módulo	Atividade Integradora de Formação de Curso	Estágio com Orientação Coletiva	
PRESENCIAL TEÓRICA	60					
CARGA HORÁRIA						
PRESENCIAL PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA						
TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA						
PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE						
ORIENTAÇÃO	•					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0403	ESTUDOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
ou	ou
DED0403	ESTUDOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo das relações entre Filosofia e Educação no transcurso da História do Pensamento Ocidental do período da Antiguidade Clássica à Modernidade. Compreensão histórico-crítico-Paradigmas filosóficos subjacentes às práticas educativas, particularmente do Renascimento aos dias atuais (Idade Moderna e Contemporânea). Análises dos estudos histórico-filosóficos da educação para a aprendizagem de crianças, jovens e adultos. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar: Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHAUJ, M. **Convite à filosofia**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.
2. DALBOSCO, Cláudio A., CASAGRANDE, E. A. e MÜHL, E. H.. **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo; Autores Associados, 2008.
3. GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. São Paulo; Ática, 2006.
4. KUIAVA, Evaldo Antônio et alii (Orgs.). **Filosofia, formação docente e cidadania**. Ijuí; UNIJUI, 2008.
5. SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa: Horizonte, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
2. PAGNI, Pedro Ângelo e Silva Divino José da (Orgs.). **Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e História**. São Paulo: Avercamp, 2007.
3. SAVIANI, Demerval. **Do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **1º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018

Gráziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0017

NOME: ESTUDOS SOCIOLOGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	Atividade Acadêmica					
						Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
						Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
60	0	0	0	-	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS

CORREQUISITOS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS

EQUIVALÊNCIAS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS

ESE0409
ou
DED0409

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO
ou
ESTUDOS SOCIOLOGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO

Aspectos sociológicos e antropológicos da educação. Relações entre a educação, o estudo do homem e da sociedade. Abordagem das principais concepções teóricas e influência dos sociólogos e antropólogos no pensamento educacional. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAILLE, Alain. Antropologia do dom. O terceiro paradigma. Petrópolis: Vozes, 2004.
2. CASTRO, Celso. **Textos básicos de sociologia**: de Karl Marx à Zygmunt Bauman. São Paulo: Zahar, 2014.
3. _____. **Textos básicos de sociologia**: 100 anos de tradição. São Paulo: Zahar, 2016.
4. MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Zahar, 2007.
5. MELO, Luiz Gonzaga de. Antropologia cultural. Petrópolis: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARAPIRACA, José Oliveira. A USAID e a educação brasileira: um estudo a partir de uma
2. DEWEY, John. *Vida e educação*. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 107-191.
3. DURKHEIM, Émile. *Educação e sociologia*. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
4. SCHAFF, Adam. *A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial*. Ed. São Paulo: UNESP/Brasiliense, 1993.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: PEDAGOGIA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0018

NOME: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL TEÓRICA	45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DED0405 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

ou

ESE0405 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA / DESCRIÇÃO

Aspectos morfosintáticos, semânticos e pragmáticos dos gêneros e tipos textuais. Leitura e análise de textos acadêmicos: resumo, resenha, artigo, relatório e projeto na perspectiva da sua produção e apresentação. A ciência, o plágio e a utilização de citações e de referências pelos estudantes e profissionais da educação. A produção escrita do discente no contexto acadêmico considerando a correção, a coesão e a coerência textuais. O Sigaa da UFRN e os trabalhos escritos e orais via digital. A apresentação oral e a exposição de trabalhos acadêmicos por meio de: Pôster, Folder e entre outros. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Acadêmica e Literária e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada no semestre em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Carone, F. B. **O desempenho linguístico dos candidatos ao vestibular: concordância verbal.** *Cadernos De Pesquisa*, 1976/19, 39-52, 1976.
2. Santos, A.A.A. **Desempenho em leitura: um estudo diagnóstico da compreensão e hábitos de leitura em universitários.** *Estudos de Psicologia*, 1991- *PUC-Campinas*, 8 (1), 6-19, 1991.
3. Schaefer, S. (1996). A Escrita e a Superação do Senso Comum. Bianchetti, L. (Org.) *Trama e Texto: Leitura Crítica, Escrita Criativa*. São Paulo: Plexus, 1996.
4. Witter, G. P. (1997). *Psicologia, Leitura e Universidade*. Campinas: Alínea, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Bianchetti, L. **Escrever: Uma das Armas do Professor.** Bianchetti, L. (Org.) *Trama e Texto: Leitura Crítica, Escrita Criativa*. São Paulo: Plexus, 1996.
2. Melo, J. M. Os Meios de Comunicação de Massa e o Hábito de Leitura. *Leitura: Teoria e Prática*, 2(2), 17-30, 1983.
3. Santos, A.A.A. **Desempenho Em Leitura: Um Estudo Diagnóstico da Compreensão e Hábitos de Leitura em Universitários.** *Estudos de Psicologia- PUC-Campinas*, 8 (1), 6-19.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **1º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0019

NOME: PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Atividade Acadêmica				Atividade Coletiva	Atividade Autônoma
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Integradora de Formação			
PRESENCIAL TEÓRICA	45	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS
NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS
NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS
NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS
ESE0406 ou PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

DED0406 ou PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO

Fundamentos históricos e epistemológicos da Pedagogia e suas relações com outras ciências. A educação como objeto da pedagogia: contextos e concepções. O curso de Pedagogia: história, identidade, exigências legais e campo de atuação do pedagogo/pedagoga. A prática pedagógica: construindo competências e habilidades políticas e epistemológicas. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAMBI, F. *História da pedagogia*. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
2. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
3. GAUTHIER, C; TARDIF; M. *A Pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
4. SILVA, C. S. B. da. *Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade*. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FRANCO, M. A. S. *Pedagogia como Ciência da Educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
2. LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
3. CERONI, M. R. O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares. In: *Congr. Intern. Pedagogia Social*, ano 1, mar. 2006. Disponível em: [www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100040&script=sci_arttext](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/irp01_06.pdf)
4. BRASIL/CNE. *Resolução CNE/CP nº 1*. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia, 2006. Acesso: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/irp01_06.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **1º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018


Graziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0020

NOME: PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Módulo	Atividade de Orientação Individual			Atividade Acadêmica	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma
PRESENCIAL TEÓRICA	45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

ESE0404 PSICOLOGIA EDUCACIONAL

ou

DED0404 PSICOLOGIA EDUCACIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

O processo de construção da Psicologia como Ciência e a Psicologia da Educação como disciplina formal no âmbito da Psicologia e da Educação. Estudo das principais teorias psicológicas de aprendizagem: primórdios do behaviorismo: Pavlov, Watson e Guthrie; os efeitos do comportamento: Thorndike e Hull; condicionamento operante: o behaviorismo radical de Skinner; psicologia evolucionista: aprendizagem, biologia e cérebro; a transição para o cognitivismo moderno: Hebb, Tolman e os gestaltistas; teorias cognitivas: Bruner, Piaget e Vygotsky; modelos simbólicos de mente e de redes neurais; aprendizagem e memória, motivação; aprendizagem social: a teoria cognitiva social de Bandura. Relação entre desenvolvimento e aprendizagem. Educação e a Psicanálise. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. BOCK, Ana Mercês B., Odair FURTADO, e Maria de Lourdes Trassi Teixeira. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 2. ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Penso Editora, 2015.
 3. GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2007.
 4. LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 5. PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. São Paulo: Plexus, 1998.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
 2. DANIELS, Harry. **Vygotsky e a Pedagogia**. Trad. Milton C. Mota. São Paulo: Loyola, 2003.
 3. OLSON, David R., e Nancy TORRANCE. **Educação e desenvolvimento humano**. Tradução: Dayse Batista e Daniel Bueno. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
 4. PIAGET, Jean & INHLEDER, Barbel. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: PEDAGOGIA

Caicó, 20 de setembro de 2018

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º

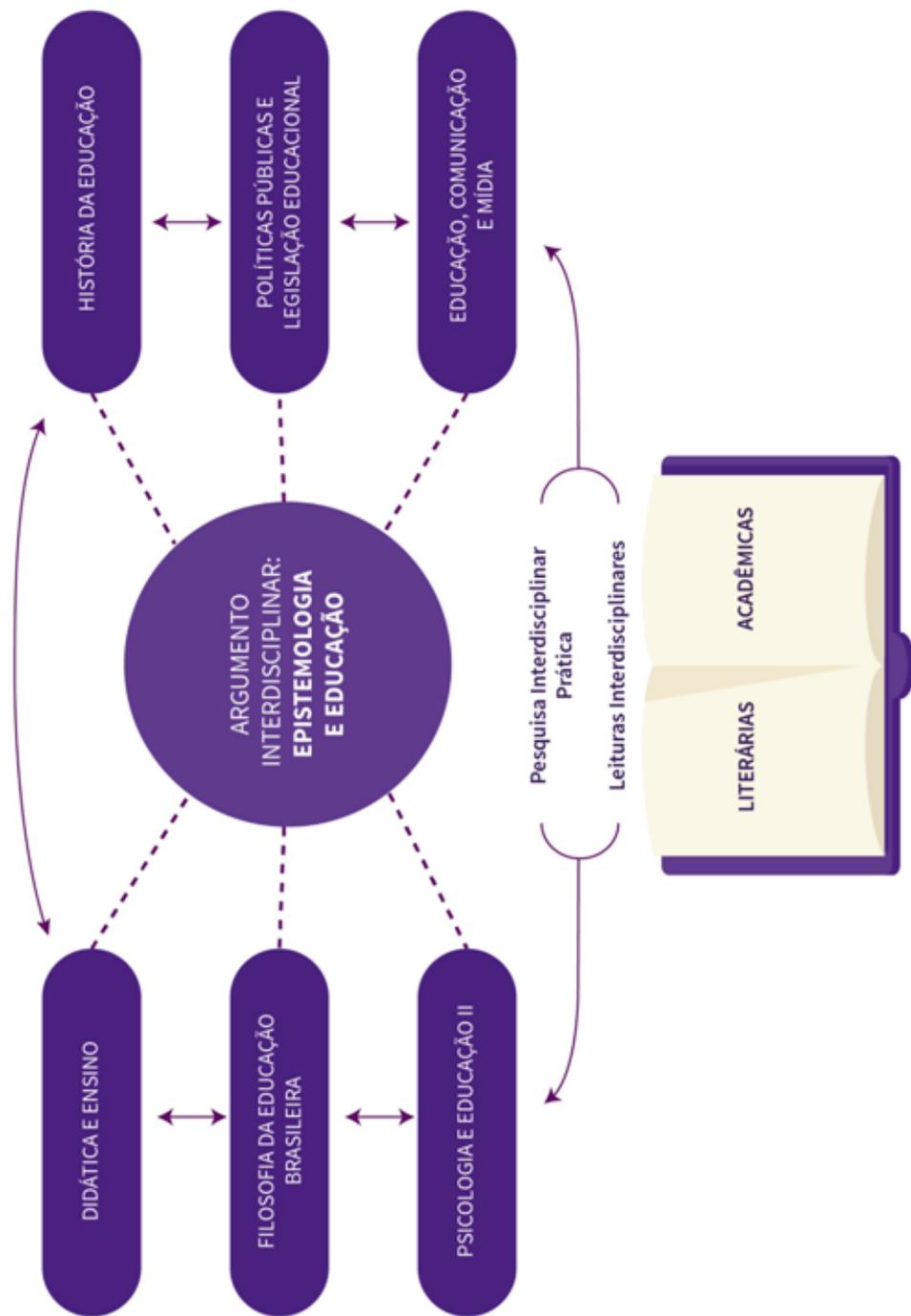
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Opcativo () Complementar


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

2º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0021

NOME: DIDÁTICA E ENSINO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Atividade Acadêmica					Atividade Autônoma
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL TEÓRICA	45	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0420	DIDÁTICA E ENSINO
ou	ou
DED0420	DIDÁTICA E ENSINO

EMENTA / DESCRIÇÃO

A aula como forma de organização do ensino. O planejamento didático na organização do ensino na perspectiva da interdisciplinaridade. Análise dos elementos necessários à organização do planejamento do ensino e da aprendizagem e a interdisciplinaridade. A teoria de avaliação inserida no processo de ensino-aprendizagem e a prática do planejamento na Educação Infantil e no ensino fundamental (EJA, Educação Indígena, Quilombolas, entre outras modalidades). Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COMENIUS, Johann Amos. **Didática magna**. Tradução Ivone Castilho Benedetti. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
2. HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança**: os projetos de trabalhos. Porto Alegre: Artmed, p. 93-101. 1998.
3. CASTRO, Patrícia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. **A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente**. Acesso: <http://nead.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf>
4. SILVA, Janssen Felipe. Avaliação na Perspectiva Formativo-reguladora: Pressupostos Teóricos e Práticos. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
SANTOMÉ, Jurjo Torres; SCHILLING, Cláudia. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GANDIN, Danilo. **Planejamento Como Prática Educativa**. Editora Loyola, 2010
2. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2000.
3. MAIA, Christiane Martinatti; SCHEIBEL, Maria Fani; URBAN, Ana Cláudia. **Didática**: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil/AS, 2009
4. SILVA, J. F da; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003
5. ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: PEDAGOGIA

Caicó, 20 de setembro de 2018

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0022

NOME: EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
PRESENCIAL TEÓRICA	45					
PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0435	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA
OU	OU
ESE0435	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA

EMENTA / DESCRIÇÃO

Dimensão humana, educativa, cultural e ideológica da comunicação. Uso da mídia como instrumento da educação: Fundamentos teóricos e utilização. Relação da comunicação e da mídia com a política e a ética. Introdução à leitura de imagens. A relação Mídia e processo (de)colonizador. Utilização e produção do vídeo como recurso educativo. A utilização e a produção da fotografia como constituinte da identidade e registro do currículo. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. Revista Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set/Dez 2012.
2. BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. Campinas. Autores Associados: 2012.
3. BARBERO, Jesús Martín. Dos Meios às Mediações. Editora da UFRJ, 2009.
4. SANTAELLA, Lúcia. Leitura de Imagens. Coleção Como eu Ensino. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. KELLNER, Douglas; SHARE, Jeff. MANGUEL, A. Lendo Imagens. São Paulo: Companhia das Letras. 2008
2. OROFINO, M. I. Mídias e Mediação Escolar: Pedagogia dos Meios, Participação e Visibilidade. Cortez, Campinas, 2006.
3. MIRANDA, Carlos Eduardo A. Uma educação do olho: as imagens na sociedade urbana, industrial e de mercado. <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32366/1/S0101-32622001000200004.pdf>
4. GARCIA, Maria de Fátima. in: D'ABREU, João. V.V. GARCIA, M. F. et al (Orgs). Tecnologias e Mídias Interativas na Escola: Projeto Time. Editora Curt. Nimuendajú. 2011. (Livro impresso) e/ou, Campinas, SP: Unicamp, 2010 Livro eletrônico <http://www.nied.unicamp.br/> (A biblioteca de Caicó dispõe de vários exemplares). MANGUELO, A. Lendo Imagens. São Paulo, Companhia das Letras. 2008

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: PEDAGOGIA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Graziela Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0024

NOME: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	COMPONENTE CURRICULAR					
						Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
						Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
60	0	0	0	-	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0016	ESTUDOS HISTÓRICO—FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0408	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
ou	ou
ESE0408	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo das bases históricas e proposições filosóficas que organizaram o modo de pensar e praticar educação no Brasil. Caracterização de práticas educacionais no Brasil que se constituíram a partir das concepções pedagógicas: Tradicional, Nova, Tecnicista, Dialética. Interfaces entre os atos de ensinar e aprender em relação às situações de transformação cultural da sociedade, especialmente nos debates contemporâneos. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo. Moderna, 2006.
2. GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo. Ática, 1988.
3. GHIRALDELLI JR, Paulo. **Introdução à Educação Escolar Brasileira: História e Filosofia da Educação** [versão prévia], 2001.
4. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. SP, Cortez, 1994.
5. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia da educação: Construindo a cidadania**. São Paulo, Ftd, 1994.
6. TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FREIRE, Paulo. **Ideologia e educação: reflexões sobre a não neutralidade em educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
2. JAPIASSU, Hilton. **Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
3. LIPMAN, Matthew. **Filosofia na sala de aula**. São Paulo; Nova Alexandria, 2001.
4. PERIN, Martha Sozo. **O pensar que redimensiona a educação**. Porto Alegre: Alcançe, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **2º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0025

NOME: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Disciplina	Módulo	COMPONENTE CURRICULAR					
		Atividade Acadêmica					
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DED0016 ESTUDOS HISTÓRICO—FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

A História da Educação numa macro-abordagem do processo histórico. O campo de conhecimento da historiografia da educação, a produção historiográfica, as concepções e ações dos pensadores nos diferentes momentos históricos e suas implicações para a educação. A importância do estudo da história da educação para a compreensão do estado atual da educação brasileira.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. AQUINO, S. T. de Os pensadores: seleção de textos da Suma Teológica. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. 410p.
2. GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 319p.
3. ILLICH, I. Sociedade sem escolas. Petrópolis: Vozes, 1973 apud GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. p.297-299.
4. MAGALHAES, J. P. (2004). Tecendo nexos: história das instituições educativas. Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco.
5. MONROE, P. História da educação. 6.ed., São Paulo: Nacional, 1983.p.1 e 264-9 apud PILETTI, C. & PILETTI N. História da educação. 7. ed. São Paulo: Ática, 1997. p.12 e 91.
6. NUNES, R. A. da C. História da educação no século XVII. São Paulo: EPU, 1981. p.18. apud PILETTI, C. & PILETTI N. História da educação. 7. ed. São Paulo: Ática, 1997. p.87
7. ROSA, M. da G. de A história da educação através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1997. apud GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.p.48
8. ROUSSEAU, J.-J. Emílio ou da educação. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968. p.60-2 apud PILETTI, C. & PILETTI N. História da educação. 7. ed. São Paulo: Ática, 1997. p.94.
9. VEYNE, Paul (1983). Como se escreve a história. São Paulo, Martins Fontes.
10. VIÑAO FRAGO, Antonio (2000). "Las autobiografías, memorias y diarios como fuente histórico-educativa: tipología y usos". Teias, Rio de Janeiro, UERJ, n. 1, pp. 82-97, jun.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. VIEIRA, A. Os Sermões. São Paulo: Difel, 1968. p.99 apud FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 1992. p.173.
2. **WERLE, F. O. C. (2004). História das instituições escolares: de que se fala? In Lombardi, J. C., & Nascimento, M. I. M. (Orgs.). Fontes, história e historiografia da educação. Campinas, SP: Autores Associados (p. 13-32). (Coleção memória da educação).**
3. WEHLING, Arno (1992). "Fundamentos e virtualidades da epistemologia da história: algumas questões". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, CPDOC, n. 10, pp. 147-169.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **2º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grámaria Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0026

NOME: POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	COMPONENTE CURRICULAR							
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60							
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0							
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0							
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60							

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0421	FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E POLITICAS EDUCACIONAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo das políticas públicas para a educação inseridas no contexto social, cultural, político e econômico da sociedade brasileira nos séculos XX e XXI. Caracterização, abrangência e função dos diferentes instrumentos legais em vigor que regem a educação brasileira: leis, decretos, pareceres, regimentos, manifestos entre outros. A educação na Constituição Brasileira. O papel político das entidades de classe nas mudanças ocorridas na educação brasileira ao longo das três últimas décadas. O financiamento da educação brasileira na atualidade. O Manifesto dos Educadores da Escola Nova e a sua influência na Lei 4024/64. A Lei 5692/71 e a LDBEN 9394/96 e o contexto atual. Os desdobramentos históricos da lei 9394/96 na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Médio e Superior e nas modalidades de ensino. O Plano Nacional de Educação 2014/2024. A nova BNCC e seus desdobramentos. Aspectos históricos e atuais da formação de professores na legislação brasileira. A questão do meio ambiente na educação brasileira. Direitos de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas e a legislação educacional. Diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional nas Políticas Públicas. Inserção do componente curricular na Lei de Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DE OLIVEIRA, João Ferreira; LIBÁNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. Cortez Editora, 2017.
2. GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. base nacional Comum Curricular (BnCC): comentários críticos. **Revista Brasileira de Alfabetização**, v. 1, n. 2, 2015.
3. SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas: diagnóstico de problemas, recomendações de soluções. **São Paulo: Ed. Cengage Learning**, 2016.
4. TOMASI, Lívia de, WARDE, Miriam Jorge, HADDAD, Sérgio **ARAÚJO, Marta Maria de**. (orgs.). **O Banco mundial e as políticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998
5. KADLUBITSKI, Lidia; JUNQUEIRA, Sérgio. Educação para a diversidade cultural: uma perspectiva para o respeito das diferenças. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS**, v. 16, n. 32, 2016.
6. FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Autêntica, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROSO, João. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 92, 2005.
2. FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. artes Médicas, 1993.
3. NÓVOA, António et al. **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
4. SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira-Estrutura e Sistema**. Autores Associados, 1996.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **2º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grazianna Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0027

NOME: PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMONENTE CURRICULAR							Atividade Autônoma
	Atividade Acadêmica							
	Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Estágio de Orientação Individual	Atividade Integradora de Formação	
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação			
PRESENCIAL TEÓRICA	45							
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15							
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0							
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60							
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0020	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

A construção de conceitos científicos e a psicologia da aprendizagem considerando o aprofundamento do estudo das teorias de Skinner, Piaget, Vygotsky, Bruner e Bandura para a aprendizagem e a prática pedagógica. Relação entre cognição, cultura e desenvolvimento humano. Dificuldades e transtornos da aprendizagem sob a ótica da aprendizagem. O estado da arte de recentes estudos dos processos cognitivos implicados na aprendizagem: sono, memória de trabalho, memória permanente, funções executivas, motivação e atenção. A relação entre pensamento, linguagem, afetividade e socialização no desenvolvimento cognitivo infantil associado às diferentes dimensões do desenvolvimento humano. A pesquisa de temáticas emergentes à luz da psicologia da educação. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem**: o que a velha senhora disse. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
2. MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: Editora pedagógica e universitária, 1999.
3. ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; DOS SANTOS RIESGO, Rudimar. **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Artmed Editora, 2015.
4. DA FONSECA, Vítor. **Dificuldades de aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica ao insucesso escolar**. 2004.
5. SALVADOR, César Coll, Isabel Gómez ALEMANY, Eduard MARTI, e Tereza Mauri MAJÓs. **Psicologia do Ensino**. Tradução: Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WEISZ, Telma & SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2006.
2. WYGOTSKI, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
3. ————. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
4. WADSWORTH, Barry. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1997.
5. GUERRA, L. B.; COSENZA, R. M. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. **Porto Alegre, Artmed**, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **2º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

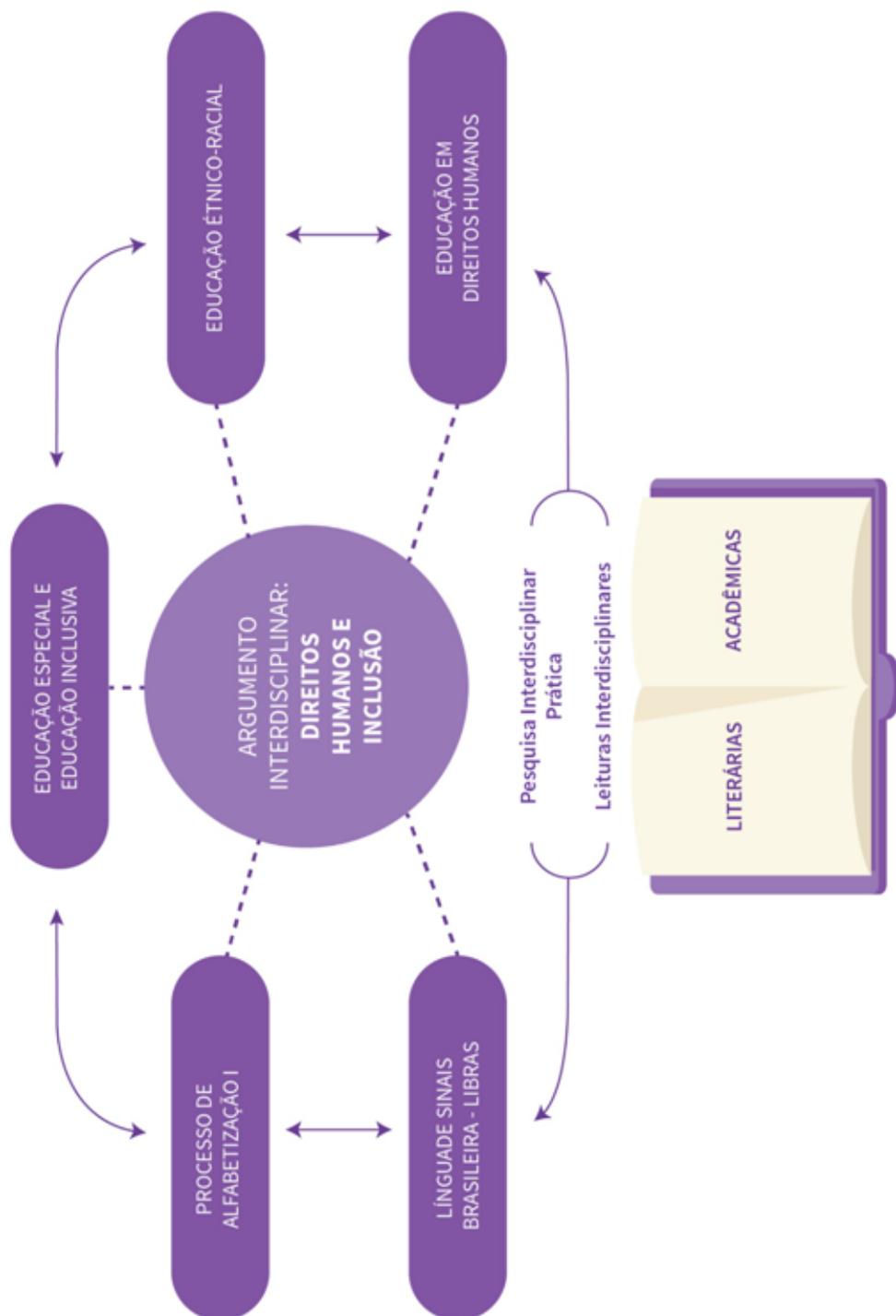
(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR 3º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0028

NOME: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Atividade Acadêmica						
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação
PRESENCIAL TEÓRICA	45						
PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

CÓDIGOS	PRÉ-REQUISITOS
	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CÓDIGOS	CORREQUISITOS
	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CÓDIGOS	EQUIVALÊNCIAS
	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Contextualização histórica da Educação em Direitos Humanos. Fundamentação teórica e metodológica: o desafio da formação dos educadores numa perspectiva interdisciplinar. Princípios da Educação em Direitos Humanos. Sujeitos de direitos, cidadania, liberdade, emancipação e outras conceituações. O PNEH e outros marcos regulatórios para a educação em Direitos Humanos. Produção de materiais didático- pedagógicos para a Educação em Direitos humanos. Direitos humanos de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ADORNO, T. W. Educação e emancipação. 3 ed. Tradução de Wolfgang Iser. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
3. MORAIS, Grinaura Medeiros de (org). História, Educação e Direitos Humanos: leituras e Representações. Natal: Editora Offset, 2017.
4. SILVEIRA, Rosa Maria Godoy e outros (Org). Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico- metodológicos. João Pessoa: Universidade João Pessoa, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.
2. _____. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília; Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministérios da Justiça, 2009.
3. _____. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2005.
4. _____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais – Brasília: Coordenação Geral da Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0029

NOME: EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Módulo	Atividade Acadêmica			Atividade Autônoma
			Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva	
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação
PRESENCIAL TEÓRICA	60					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0415	EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA
ou	ou
DED0415	EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudos para uma reflexão crítica sobre a educação especial e a educação inclusiva. Análise dos aspectos históricos, filosóficos, sociais, econômicos, culturais e legais que orientam e normatizam as políticas de atendimento aos alunos que integram o público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Investigação relacionada a práticas pedagógicas, recursos didáticos e de tecnologia assistiva pertinentes aos contextos educacionais inclusivos. Exame sobre a organização e oferta do atendimento educacional especializado na perspectiva educacional inclusiva. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. CARVALHO, Rosita Edler. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.2. GÓES, Maria Cecília Rafael de. LAPLANE, Adriana Lia Friszman (Org.). Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.3. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: histórias e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.4. RAMOS, Rossana. Passos para a inclusão: algumas orientações para o trabalho em classes regulares com crianças com necessidades especiais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ol style="list-style-type: none">1. DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.2. GOMES, Adriana L. Limaverde [et al.]. Atendimento Educacional Especializado: deficiência mental. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.3. SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. Atendimento Educacional Especializado: deficiência Visual. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.4. SCHIRMER, Carolina R. [et al.]. Atendimento Educacional Especializado: deficiência física. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: PEDAGOGIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0030

NOME: EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	Disciplina	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0454	EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução à História da África e dos Africanos e sua diáspora. Raça como conceito político. Identidade, diversidade, diferença; Análise da História Indígena no Brasil. Colonialismo e (de)Colonialidade. Interpretação das Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Educação anti-racista e perspectiva didático-pedagógica: contexto escolar e prática docente. Estética e cabelo negro. Abordagem das etnociências na sala de aula. Religiosidades afro-indígenas-brasileiras. Diversidade sexual de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional no contexto mundial e brasileiro. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COELHO, Nazaré Baía de; SANTOS, Wilma; AMORIM Raquel Dos; et al **A Lei Nº 10.639/2003: Pesquisas e Detalhes** - Col. Formação de Professores & Relações Étnico-Raciais. Livraria da Física: 2014
2. FAZZI, Rita de Cássia. **O drama racial de crianças brasileiras: Socialização entre pares e preconceito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
3. SERRANO, Carlos. **WALDMAN, Maurício. Memória d' África: A temática africana em sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2010.
4. HERNANDEZ, Leila Leite; **A África na Sala de Aula: Visita à História Contemporânea**. 4ª Edição. São Paulo: Selo Negro, 2008.
5. KADLUBITSKI, Lídia; **JUNQUEIRA, Sérgio**. Educação para a diversidade cultural: uma perspectiva para o respeito das diferenças. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS**, v. 16, n. 32, 2016.
6. FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Autêntica, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FONSECA, Maria Nazareth Soares **(Org) Brasil Afro-brasileiro**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
2. GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo**. São Paulo, 2003.
3. SANTOS, Erisvaldo Pereira. **Formação de professores e religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário**. Belo Horizonte: Nandyala, 2015
4. SANTOS, Renato Emerson (Org) **Questões Urbanas e Racismo** Coleção Negras e Negros: Pesquisas e Debates. Edição bilingüe. Brasília, DF: ABPN, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Gráziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0031

NOME: LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA - LIBRAS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica			Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma	
	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		
PRESENCIAL TEÓRICA	45						
PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0428	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
ou	ou
DED0800	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
ou	ou
ESE0428	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução às práticas de comunicação em Libras em nível básico. História da educação dos surdos, história das línguas de sinais, produções culturais surdas. Organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; escrita de sinais; morfologia, sintaxe, semântica e pragmática; a expressão corporal como elemento linguístico. A surdez no contexto escolar. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. 2. ed. rev. atual. e ampl. Vol. 1. Salvador: Libras Escrita, 2015.
2. GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
3. SACKS, O. W. Vendo vozes. Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
4. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (2015). Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I: Sinais de A a L (Vol. 1, pp. 1-834). São Paulo, SP.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.
2. SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN. _____. Educação e exclusão. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.
3. SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 5° ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
4. DAMÁZIO, Mirlene F.M. (Org.). Língua de sinais brasileira no contexto do ensino superior: Termos técnicos científicos. Uberlândia/MG: Editora Graça Hebrom. 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0032

NOME: PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Módulo	Atividade de Orientação Individual			Atividade Autônoma
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	
Atividade Coletiva						
		Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação			
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0027	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0419	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I
ou	ou
DED0419	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I

EMENTA / DESCRIÇÃO

A linguagem como atividade humana. Concepções de linguagem. A construção da escrita pela humanidade. Evolução das ideias sobre alfabetização e letramento: condicionantes sociais, políticos e educacionais. Relações entre fala, leitura e escrita. Abordagens teórico-metodológicas do ensino e da aprendizagem da leitura e escrita e as implicações na prática pedagógica. Desenvolvimento da consciência fonológica, morfo sintática, semântica, pragmática e textual na alfabetização de crianças. Dimensões dos processos de alfabetização e de letramento e a prática pedagógica. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Acadêmica e Literária) na Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: uma introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 1993. (p 25-27; 46-50)
2. BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Orgs.). *Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010 (Língua portuguesa na escola; 2), p. 13-32.
3. CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1989.
4. FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez, 2001.
5. MORAIS, Arthur G.; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia; LEAL, Telma F. (Orgs). *Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
6. SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. COLOMER, Teresa; CAMPOS, Ana. O que é ler? In: _____. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. MORTATI, Maria Rosário Longo. A "querela dos métodos" de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. In: *Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/viewFile/11509/13277>
3. NASCHOLD, Ângela Chuvvas; PEREIRA, Vera Wannmacher. *Leitura e escrita nas séries iniciais*. A Paixão de Aprender, Porto Alegre, v. 8, n. 12, p. 68-81, 1997.
4. MUSZCAT M., MELO, C.B. Neurodesenvolvimento e linguagem. In: Barbosa T, Rodrigues CC, Mello CB, Capellini SA, Mousinho R, Alves, L.M. *Temas em dislexia*. São Paulo: Artes Médicas; 2009. p.1-15.
5. RAMOS DE ANDRADE, Maria de Fátima; MOÇO APARÍCIO, Ana Sílvia. Ressignificando o conceito de alfabetização: uma contribuição para o ensino da língua materna na contemporaneidade. *Scripta*, [S.l.], v. 19, n. 36, p. 75-104, jan. 2016. ISSN 2358-3428. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/10700>>. Acesso em: 02 ago. 2018.
6. SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. *Revista Brasileira de Educação*, 2004 (25), 5-17. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000100002>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

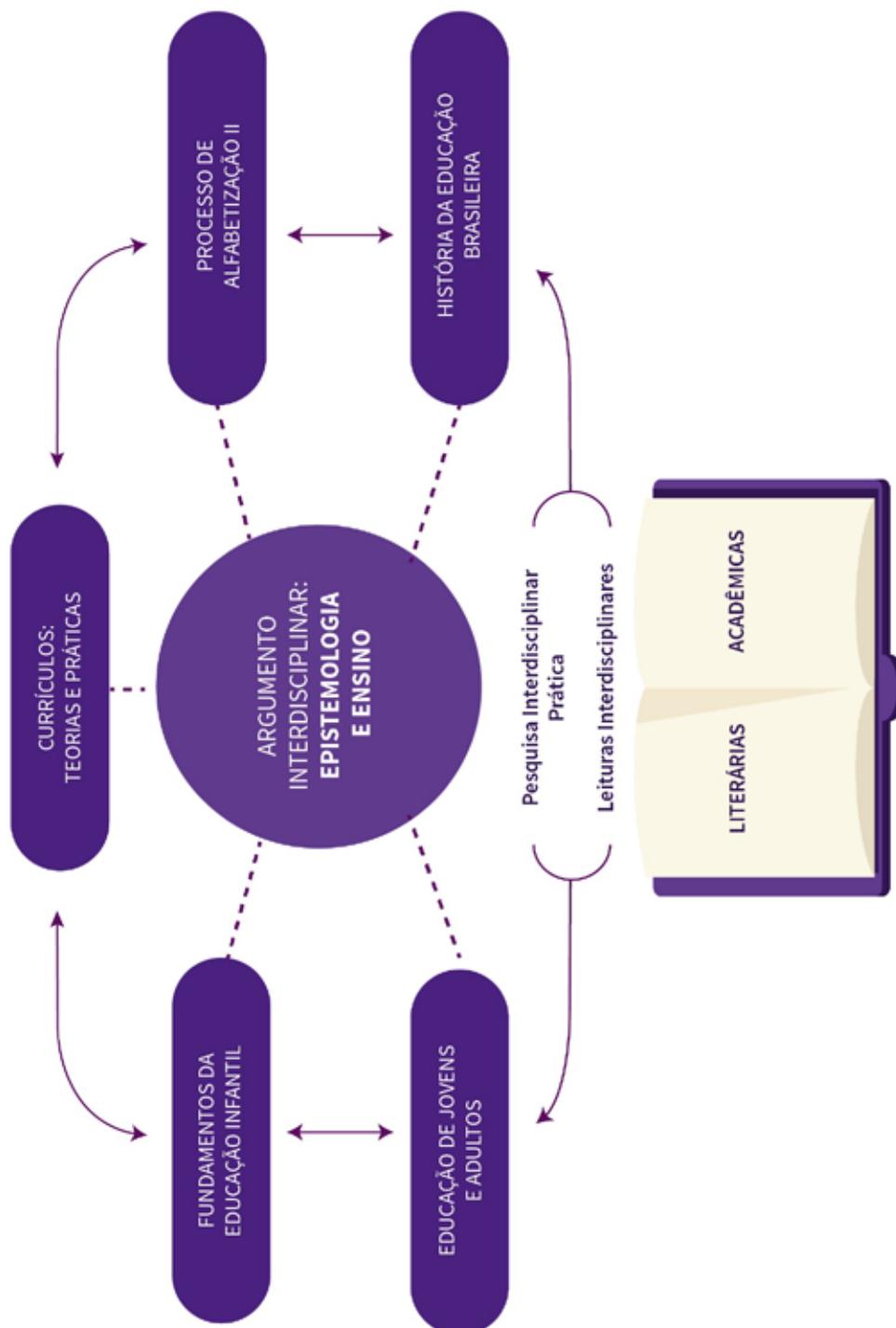
(X) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018

Graziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

4º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0033

NOME: CURRÍCULOS, TEORIAS E PRÁTICAS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	ATIVIDADE ACADÊMICA				
						Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
						Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
60	0	0	0	0	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0025	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0016	CURRÍCULOS E PROGRAMAS
ou	ou
ESE0016	CURRÍCULOS E PROGRAMAS

EMENTA / DESCRIÇÃO

O campo do Currículo: das Teorias Tradicionais às Teorias Pós-Críticas e suas implicações na prática docente e na organização da escola. Decolonialidade e Currículo. A relação entre Currículo e Cultura Escolar. Organização, planejamento, execução e avaliação do ensino, a partir da investigação da realidade, em contextos formais de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos). Vivência de organização de um Projeto Político Pedagógico, caracterizando-o como elemento norteador do processo de planejamento curricular. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias do Currículo**. Belo Horizonte:MG: Autêntica, 2010.
2. LOPES, Alice Casimiro. **MACEDO Elizabeth. Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
3. LOPES, Alice Casimiro. **MACEDO Elizabeth (Orgs). Disciplinas e Integração Curricular: História e Políticas**. Rio de Janeiro: DP & A. 2010.
4. MOREIRA, Antonio Flávio. **Currículos e Programas no Brasil. Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (orgs). **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2008.
2. MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnoeducação Crítica e Currículo: Fontes, vozes, Redes, Fluxos**. 3)MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, diversidade e Equidade: Luzes para uma educação intercristica**. EDUFBA. Liberlivro. 2007.
3. LOPES, Alice Casimiro. **MACEDO Elizabeth Pensamento e política curricular: entrevista com William Pinar**. In: LOPES, Alice Casimiro. In:MACEDO Elizabeth (Orgs). **Políticas de Currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez: 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **4º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0034

NOME: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0426	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
ou	ou
ESE0426	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução à história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil e no mundo. Análise das metodologias adequadas ao ensino de jovens e adultos no ensino fundamental, médio e superior considerando os atuais estudos científicos e a realidade educacional, econômica, social e cultural da sociedade brasileira. Compreensão das relações entre cultura, saberes populares e saberes científicos em EJA. Estudo das políticas educacionais em EJA. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Acadêmica e Literária) e na Pesquisa Prática do Semestre a ser realizada em ambientes escolares ou não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BARCELOS, Valdo; DANTAS, Tânia Regina (orgs.) **Políticas e práticas na educação de jovens e adultos**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.
2. GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2002.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
4. REIS, Renato Hilário dos. **A constituição do ser humano: amor, poder, saber na educação de jovens e adultos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL Ministério Da Educação. **Coleção Cadernos de EJA**. São Paulo: Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho, 2007. 14 v. (Coleção Cadernos de EJA)
2. FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
3. ROCHA, Raquel da silva; SOUZA, Solange Gois de. **Práticas de alfabetização na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez. 2013.
4. VIEIRA, Maria Clarisse. **Memórias-testemunho de educadores: contribuições da educação popular à educação de jovens e adultos**. Curitiba: Editora CRV, 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **4º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grazianna Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0035

NOME: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica			Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL TEÓRICA	60						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						
<p>Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</p>							

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0025	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0413	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
ou	
ESB0413	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO

Aspectos relevantes da História da Educação Brasileira do período colonial à atualidade. Processos educativos e relações que se estabelecem entre educação e sociedade. Mudanças e permanências de modelos educacionais e de práticas educativas no percurso da história da educação brasileira. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GARCIA, Tânia Cristina Meira. Estado e Educação no Brasil (1987/1996). João Pessoa, Ideia/EDUFRN, 2008.
2. LOPES, Eliane M. T. FÁRIA FILHO, Luciano M.; VEIGA, Cynthia G. 500 anos de educação no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Autêntica, 2007.
3. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007.
4. VICENTINI, Paula Perin. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARAÚJO, Ausônio Tércio de Araújo et all. Mestres do Seridó: memórias. Natal: UNA, 2006.
2. BENCOSTTA, Marcus Levy (org.). Culturas Escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
3. GERMANO, José W. Estado Militar e Educação no Brasil. São Paulo, Cortez, 1993.
4. ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1991.
5. SAVIANI, Dermeval [et al.] O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores associados, 2004. (Coleção Educação Contemporânea).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **4º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018


Graziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0036

NOME: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Bloco		Atividade Acadêmica		
		Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação Coletiva
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0417	EDUCAÇÃO INFANTIL
ou	ou
DED0417	EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA / DESCRIÇÃO

Compreensão do processo de construção das concepções de infância e criança. Reflexão sobre aspectos conceituais históricos, políticos e legais do atendimento educacional à criança. Estudo dos aspectos do desenvolvimento cognitivo-linguístico, sócio-afetivo e psicomotor da criança de zero a cinco anos e as implicações para o processo de ensino e de aprendizagem. Discussão sobre currículo, metodologias e proposta pedagógica na Educação Infantil, tendo como eixos a interação e a brincadeira. Organização do espaço e do tempo na instituição infantil. A organização e gestão dos projetos e das atividades interdependentes. A parceria com a família na educação da criança. O papel e formação do professor na educação infantil. Infância e diversidade na Educação Infantil. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
2. BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2006. 2v.
3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2009.
4. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Tradução de Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.
3. KRAMER, S. (Org.). **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1991.
4. LOPES, Denise Maria de Carvalho; MOMO, Mariangela. Significados da(a) infância(s) e de criança no mundo de hoje, IN: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UFRN; CONTINUUM – Programa de Formação continuada do professor para a educação básica. Curso de Aperfeiçoamento Infância e Ensino Fundamental de nove anos. **Módulo I – Ensino Fundamental, a criança e suas especificidades**, Natal/CONTINUUM, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **4º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0037

NOME: PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0032	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0423	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II
ou	ou
ESE0423	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo dos conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos na alfabetização. Aspectos gráficos e ortográficos da escrita. A estrutura sonora das palavras e a forma ortográfica considerando a visão humana. Os fatores essenciais para o enriquecimento do capital lexical e o desenvolvimento da consciência lexical. Os mapas conceituais na organização do léxico na leitura, escrita e na compreensão leitora. A intervenção sobre o erro considerando estratégias específicas de escrita e de reescrita: protocolos verbais de reflexão sobre a escrita, cloze, desmontagem, montagem e remontagem de palavras presentes em textos. O significado e a estrutura das palavras na seleção de atividades na leitura bimodal. A gestão do espaço na leitura de textos conforme os tipos e gêneros textuais. As particularidades da pontuação na escrita integrada ao ritmo e à entonação na leitura. A compreensão leitora literal, inferencial e crítica. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar Acadêmica e Literária semestral e na Pesquisa Interdisciplinar Prática a ser realizada em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & lingüística**. Editoria Scipione, São Paulo: 1993.
2. DEHAENE, S. **Os Neurônios da Leitura**. Porto Alegre: Penso, 2012.
3. DIONÍSIO, A. P. ET AL. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
4. KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
5. MALUF, Maria Regina; BARRERA, Sílvia Domingos. **Consciência metalinguística e alfabetização: um estudo com crianças da primeira série do ensino fundamental**. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 16, n. 3, p. 491-502, 2003.
6. PEREIRA, Vera Wannmacher; COSTA, Jorge Campos da. **Linguagem e cognição: relações interdisciplinares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
7. SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. **A ciência da leitura**. São Paulo: Penso Editora, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRUNER, Jerome. **Atos de significação**. Lisboa: Edições 70, 2010
2. BRASIL. **Ser criança na educação infantil: infância e linguagem**. Brasília: MEC /SEB, 2016. (Coleção Leitura Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v.2)
3. _____. **Bebês como leitores e autores**. Brasília: MEC / SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v. 5)LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
4. MUSZCAT M, Melo CB. **Neurodesenvolvimento e linguagem**. In: Barbosa T, Rodrigues CC, Mello CB, Capellini SA, Mousinho R, Alves L M. **Temas em dislexia**. São Paulo: Artes Médicas; 2009. p.1-15.
5. NASCHOLD, Angela Chuvas et al. **Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces**. Natal: EDUFRN, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **4º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

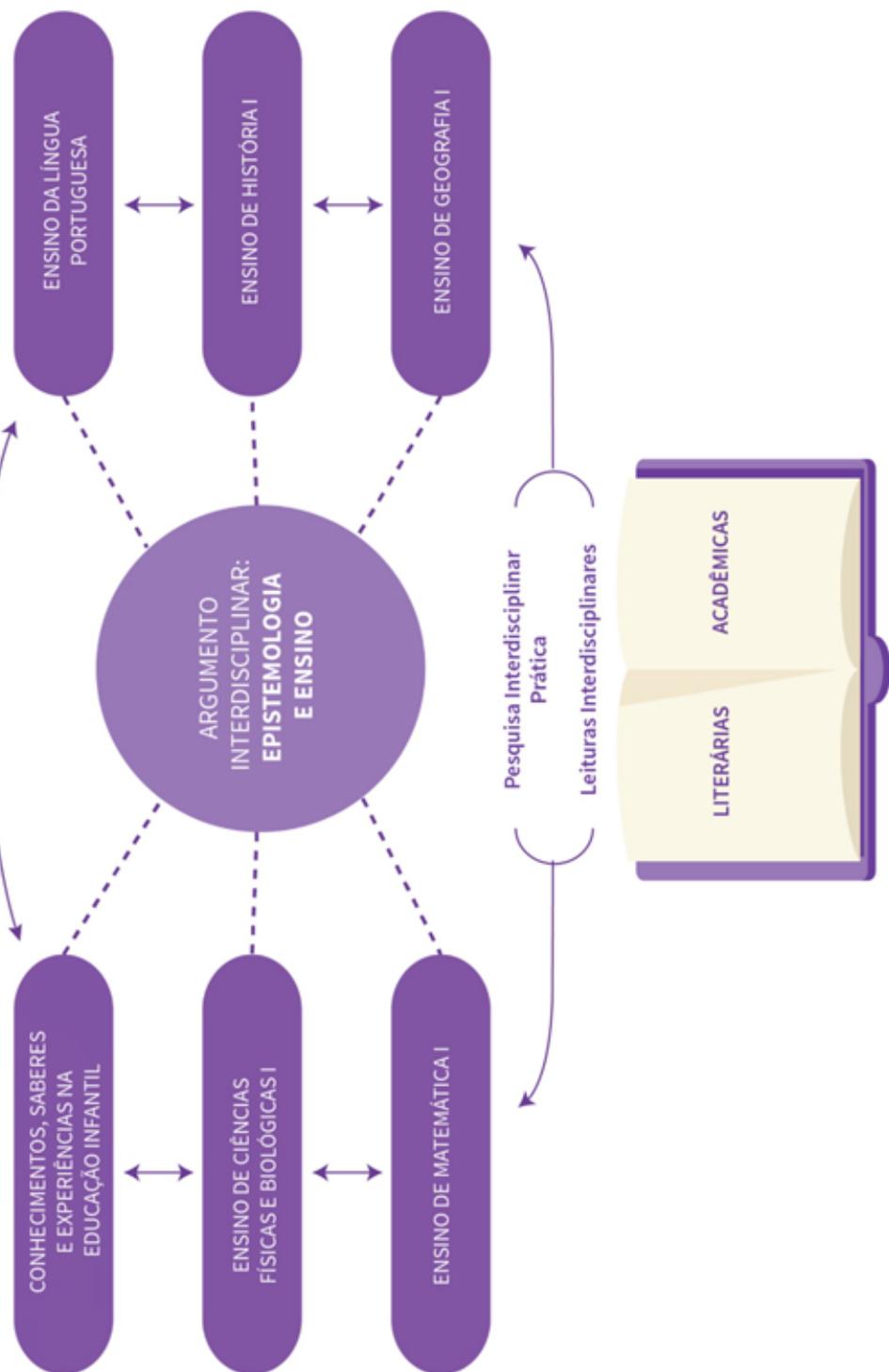
Caicó, 20 de setembro de 2018

Grinaura li. Luvaiá

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

5º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0038

NOME: CONHECIMENTOS, SABERES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR							
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
PRESENCIAL TEÓRICA	45							
PRESENCIAL PRÁTICA	15							
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0							
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60							

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0036	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Reflexão sobre práticas pedagógicas que articulem as experiências das crianças aos saberes e conhecimentos relacionados ao eu, ao outro e ao mundo físico e social, linguagens, artes e matemática na instituição de Educação Infantil. Discussão e orientações sobre planejamento, conteúdos, estratégias de ensino, recursos didáticos e processo avaliativo na instituição de Educação Infantil. Aplicação em sala de aula da Educação Infantil dos estudos realizados no componente curricular através da atividade de Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BARBOSA, Maria Carmem; HORN, MARIA da Graça Souza. Por uma pedagogia de projetos na Educação Infantil. **Pátio Revista pedagógica**, ano 2, n. 7, nov. 1998.
2. BOMTEMPO, E. A brincadeira de faz-de-conta: lugar de simbolismo, da representação, do imaginário. In: KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1997. p. 57-71.
3. CUNHA, Susana Vieira da. Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. **Revista Projeto: Artes Plásticas**, v. 3, n. 5, 2001.
4. FARIA, Vitória; SALLES, Fátima. O currículo na Educação Infantil: relações da criança com os saberes e conhecimentos da natureza e da cultura, In: _____. **Currículo na educação infantil**: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. 2ª. Ed. – São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.
3. _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC/SEF, 2014.
4. GOBBI, Márcia. Múltiplas linguagens na Educação Infantil. In: **ANAIIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL**: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Graziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0039

NOME: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Atividade Acadêmica				Atividade Coletiva			
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
	Bloco	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA									
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA									
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA									
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO									
CARGA HORÁRIA TOTAL									

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0037	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0429	LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL
ou	ou
ESE0429	LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

O Ensino da Língua Portuguesa como disciplina escolar e sua relação com os processos de alfabetização e letramento. Aspectos teórico-metodológicos para o ensino-aprendizagem dos gêneros textuais, das tipologias/seqüências textuais, da oralidade, da leitura, da escrita, da produção de textos e da análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Acadêmica e Literária) na Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre em ambientes escolares e não escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
2. BORTONI-RICARDO, Stella Maris; SOUSA, Maria Alice Fernandes de. **Falar, ler e escrever em sala de aula**: do período pós-alfabetização ao 5º ano. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
3. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
4. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
5. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTUNES, Irandé. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Iniciais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades Brasília: Ministério da Educação, 2017. (Texto em discussão)
3. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
4. ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de Língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.
5. GUEDES, Paulo Coimbra. **A Formação do professor de português**: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
6. GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.
7. NEVES, Maria Helena Moura. **Que gramática estudar na escola?** São Paulo: Contexto, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0041

NOME: ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR						Atividade Autônoma
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Integradora de Formação	
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva		
PRESENCIAL TEÓRICA	45						
PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0021	DIDÁTICA E ENSINO
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0434	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
OU	OU
DED0434	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução à Epistemologia da ciência e o ensino de ciências. Diretrizes Curriculares para o Ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental. Conceitos e Modelos para o ensino de Ciências. Ciências, meio Ambiente e Sustentabilidade. Materiais didáticos e paradidáticos no ensino de Ciências Naturais. Aplicação em sala de aula da Educação Infantil dos estudos realizados no componente curricular através da atividade de Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D; CARVALHO, A.M.P.; VILCHES, A. A necessária renovação do Ensino de Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
3. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.
4. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência-Introdução ao jogo e às suas regras. Edições Loyola, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MORTIMER, E.F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
2. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A Aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.
3. CHALMERS, A. A fabricação da ciência. São Paulo: Unesp, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0042

NOME: ENSINO DE GEOGRAFIA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	COMPONENTE CURRICULAR							
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
45								
15								
0								
0								
-								
60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0021	DIDÁTICA E ENSINO
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0430	GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL
ou	ou
DED0430	GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

Aprendizagem e proposições metodológicas para a construção de conhecimentos geográficos considerando as Ciências Humanas no Séc. XXI. As bases do conhecimento geográfico desde os eixos estruturantes: organização dos espaços, produção e comunicação, identidade e diversidade, cartografia e leitura de documentos. Estudo da organização e seleção dos conteúdos para o ensino desde a organização de projetos interdisciplinares integrados ao currículo considerando os eixos estruturantes. A institucionalização universitária da ciência geográfica. O objeto de estudo da Geografia: definição e categorias analíticas do espaço geográfico. A fundação e a institucionalização da ciência geográfica no Brasil. O papel do ensino de Geografia na constituição da Geografia brasileira. Reformas educacionais e Ensino de Geografia no Brasil. A Geografia no cenário do Rio Grande do Norte. O pedagogo e o Ensino de Geografia. Aplicação em sala de aula dos estudos realizados no componente curricular através da atividade da Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Ensino Fundamental. Geografia. Brasília: Secretaria de Educação Básica; Ministério da Educação, 2006.
2. _____. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 5ª versão**. Brasília, DF, 2017.
3. KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**. Questões e propostas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
4. PIZZATO, Maria Dilonê. **A geografia no contexto das reformas educacionais brasileiras**. Geosul, Florianópolis, v.16, n.32, p 95-137, jul./dez. 2001.
5. SILVA, Jeane Medeiros. **A bibliografia didática de Geografia: história e pensamento do ensino geográfico no Brasil (1814-1930...)**. 2012. 387 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Uberlândia, 2012.
6. SOUZA, Marcelo Lopes. **Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
7. TONINI, Ivaine Maria. *et al* (Org.) **O Ensino da Geografia e suas Composições Curriculares**. Porto Alegre: Ufrgs, 2011.
8. VLACH, Vânia Rubia F. **Sociedade moderna, educação e ensino de Geografia**. In: VEIGA, Ilma P. A. e CARDOSO, Maria Helena F. (Org.). **Escola fundamental: currículo e ensino**. Campinas: Papirus. 1991. 216 p. p. 171-184. (Col. Magistério: formação e trabalho pedagógico).
9. VLACH, Vânia Rubia Farias. **O ensino de Geografia no Brasil: uma perspectiva histórica**. In: VESENTINI, José William (Org.). **O ensino de Geografia no século XXI**. São Paulo: Papirus, 2004. p. 187-218.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CARLOS, Ana Fani Alessandri. (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.
2. PASSINI, E. Y., ALMEIDA, R. D. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.
3. PINHEIRO, Antônio Carlos. **Lugares de professores: vivências, formação e práticas docentes nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Porto de Ideias, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grámaria Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0043

NOME: ENSINO DE HISTÓRIA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
PRESENCIAL TEÓRICA	45					
PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS
DED0021 DIDÁTICA E ENSINO

CORREQUISITOS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS

EQUIVALÊNCIAS

NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CÓDIGOS
DED0431 HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ou ESE0431

HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ou

HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

A história enquanto disciplina na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e os conceitos históricos fundamentais: História, Memória, Tempo, Espaço, Patrimônio, Ensino, Aprendizagem, Criança, Mudanças e Permanências, Cidadania, Sujeito Histórico, Fontes. A História nas atuais propostas curriculares e a seleção dos conteúdos históricos. Os procedimentos metodológicos, as práticas interdisciplinares e as diferentes linguagens utilizadas na sala de aula: música, cinema, teatro, imagens, iconografias, jornais, lendas, textos literários, poemas, entre outros. Produção de materiais didático-pedagógicos. Aplicação em sala de aula da Educação Infantil dos estudos realizados no componente curricular através da atividade de Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.). Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação - Série: Ensino Fundamental).
2. BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Tempo, tempo vivido e história. Bauru-São Paulo EDUSC, 2003.
3. CAIMI, Flávia Eloisa. Aprendendo a ser professor de História. Passo Fundo: Ed. Da Universidade de Passo Fundo, 2008.
4. COURT, Circe M. Fernandes. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
2. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.
3. LEMOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 2010.
4. MORAIS, Grinaura Medeiros de. Abraço de gerações: memórias de professoras primárias no Seridó – uma viagem pelo século XX. PPGED/Natal: 2004 (Tese de Doutorado).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0044

NOME: ENSINO DE MATEMÁTICA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
PRESENCIAL TEÓRICA	45					
PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0021	DIDÁTICA E ENSINO
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0433	MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL
ou	ou
ESE0433	MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

Metodologias e recursos auxiliares ao planejamento, avaliação, ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental com crianças, jovens e adultos. Linguagem matemática e seu emprego em diferentes práticas sociais. Sistemas de numeração, números e operações no campo dos números naturais. Tratamento da Informação: coleta, organização, comunicação e interpretação de dados. A contextualização dos diferentes planejamentos necessários ao ensino da matemática na Educação Infantil, na Educação de Jovens e Adultos e em contextos não escolares. Aplicação em sala de aula dos estudos realizados no componente curricular através da atividade da Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MENDES, I. A. **Matemática e investigação em sala de aula:** tecendo redes cognitivas na aprendizagem. São Paulo: Livraria da Física, 2009. NUNES, T.; BRYANT, P. **Crianças fazendo matemática.** Porto Alegre, Artmed, 1997. NUNES, T. et al. **Educação matemática:** números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2009.
2. SMOLE, K.; DINIZ, M. (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas:** habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001. SMOLE, K. et al. **Era uma vez na matemática:** uma conexão com a literatura infantil. São Paulo: IME/USP, 2007. VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental:** formação de professores e aplicações em sala de aula. Tradução de Paulo Henrique Colonese. Porto Alegre: Artmed, 2009. VYGOTSKY, L. S. Anexo: fragmento de los apuntes de L. S. Vygotski para unas conferencias de psicología de los párvulos. In: ELKONIN, Daniil. **Psicología del juego.** Madrid: A. Machado, 2003. p. 275-282.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas:** uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME-ESP, 2007.
2. CARDOSO, V. C. **Materiais didáticos para as quatro operações.** São Paulo: IME/USP, 2005.
3. CARRAHER, T. et al. **Na vida dez, na escola zero.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1990.
4. MAGINA, S. et al. **Repensando adição e subtração:** contribuições da teoria dos campos conceituais. São Paulo: PROEM, 2001.
5. SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. **A matemática na sala de aula:** reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **5º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

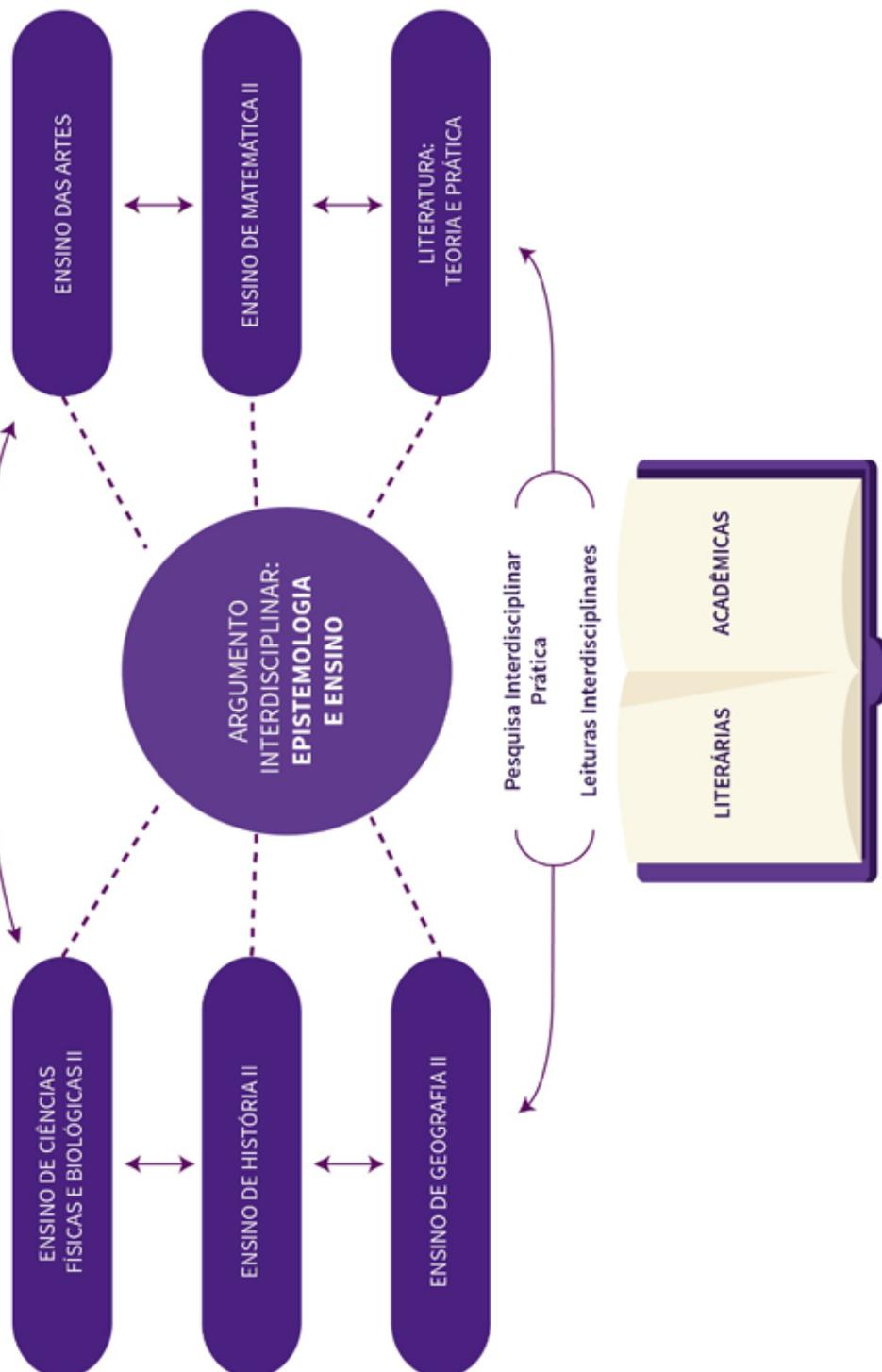
(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018


Gráziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

6º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0045

NOME: ENSINO DE ARTES

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	COMPONENTE CURRICULAR							
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA		15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA		0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA		0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO		-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0021	DIDÁTICA E ENSINO

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0437	ARTE E EDUCAÇÃO
ou	ou
ESE0437	ARTE E EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo de aspectos históricos e conceituais relativos à arte e sua contextualização nos processos educativos. O conhecimento artístico como produção, fruição e reflexão para a formação humana. As linguagens da Arte no currículo da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Aplicação em sala de aula dos estudos realizados no componente curricular através da atividade da Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Concepções e práticas artísticas na escola. In: FERREIRA, Sueli (Org.). **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Agere. p. 11-38).
2. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 1994.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte**. Brasília: MEC/SEF, 2001.
4. FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende e. **Metodologia do Ensino da Arte: fundamentos e proposições**. 2. ed. Revista e ampliada por Maria Heloísa C. de T. Ferraz. São Paulo: Cortez, 2009.
5. FERREIRA, Sueli (Org.). **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Agere).
6. LARA, Rosângela de Souza Bittencourt. **Avaliação do ensino e aprendizagem em arte: o lugar do aluno como sujeito da avaliação**. São Paulo: SESI/SP editora, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CASCARELLI, Cláudia. **Oficinas de musicalização para a educação infantil e ensino fundamental**. Aprender oficinas fazendo. São Paulo: Cortez, 2012.
2. CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. São Paulo: Lesmos, 1999.
3. ITURBE, Teresa. **Teatro para representar na escola**. São Paulo: Madras, 2007.
4. KRIEGER, Elizabeth. **Descobrimos a música**. Ideias para sala de aula. Porto Alegre: Sulina, 2012.
5. SANS, Paulo de Tarso Cheida. **A criança e o artista: fundamentos para o ensino das artes plásticas**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Agere).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **6º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grazianna Li. Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0046

NOME: ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Atividade Acadêmica						
	Disciplina	Bloco	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0041	Ensino de Ciências Físicas e Biológicas I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

A Didática das Ciências Naturais como campo disciplinar e atividade profissional docente. As contribuições da psicologia da aprendizagem na didática das Ciências Naturais. Habilidades linguístico-cognitivas e a formação de conceitos no ensino das ciências. O Meio Ambiente e a Sustentabilidade. Instrumentalização e avaliação para o ensino de Ciências. Aplicação em sala de aula do Ensino Fundamental dos estudos realizados no componente curricular através da atividade de Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NARDI, Roberto. Questões atuais no ensino de ciências. Escrituras Editora e Distribuidora de Livros Ltda., 2015.
2. PAVÃO, Antonio Carlos; DE FREITAS, Denise. Quanta ciência há no ensino de ciências. SciELO-EduFSCar, 2008.
3. POZO, J. I.; CREPO, M. A. G. A Aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.
4. NUÑEZ, I. B. Vygotsky, Leontiev, Galperin, formação de conceitos e princípios didáticos. Brasília: Líber Livros. 2009. 216p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. NUÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. (orgs.) **Fundamentos do ensino-aprendizagem das Ciências Naturais e da Matemática**. Porto Alegre: Sulina. 2004.
2. JORBA, Jaume. **La comunicación y las habilidades cognitivolingüísticas**. Hablar y escribir para aprender. Uso de la lengua en situación de enseñanza-aprendizaje desde las áreas curriculares, 2000.
3. SANMARTÍ, Neus. **Didáctica de las ciencias en la educación secundaria obligatoria**. 2002.
4. JORBA, Jaume; SANMARTÍ, Neus. **Enseñar, aprender y evaluar**: un proceso de regulación continua: Propuestas didácticas para las áreas de Ciencias de la Naturaleza y Matemáticas. Ministerio de Educación, 1996.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **6º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Gráziara Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0047

NOME: ENSINO DE GEOGRAFIA II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
			Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0042	ENSINO DE GEOGRAFIA I

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	-----------------------------------

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	-----------------------------------

EMENTA / DESCRIÇÃO

O ensino de Geografia tendo o corpo como referência da aprendizagem do espaço, dos percursos e dos endereços: moradia, escola, rua, bairro, cidade entre outros. Diferentes linguagens no Ensino de Geografia. Recursos didáticos e Ensino de Geografia. Livro didático de Geografia. Avaliação no Ensino de Geografia. Aplicação em sala de aula dos estudos realizados no componente curricular através da atividade da Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CASTELLAR, Sonia (Org.). **Educação geográfica**: teorias e práticas docentes. São Paulo-SP: Contexto, 2005.
2. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. (Orgs.). **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2017.
3. BUENO, Miriam Aparecida; RABELO, Kamila Santos de Paula. (Orgs.). **Currículo, políticas públicas e ensino de Geografia**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2015.
4. CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.
5. LESSAN, Janine. **Geografia no Ensino Fundamental I**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
6. LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografia e Educação Infantil**: espaços e tempos desacostumados. Porto Alegre: Mediação, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DOZENA, A. **O ensino de Geografia e a infância**: Eixos estruturantes. Anais do Encontro de Geógrafos da América Latina – EGAL. Lima, Peru, 2013.
2. SIMIELLI, M. E. R. **Cartografia e ensino**. São Paulo, 1997. Tese (Doutorado) - FFLCH, USP, Departamento de Geografia, 1997.
3. GORZ, GUIMARÃES, R. B. **Metodologia de projetos**: uma proposta para o ensino de Geografia. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, p. 28-39, jul. 1991.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **6º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grámaria Medeiros de Moraes

Chefe do DEDUC

Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0048

NOME: ENSINO DE HISTÓRIA II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Acadêmica		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0043	ENSINO DE HISTÓRIA I
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

A história local, a história do cotidiano, as pesquisas de campo, documental e pesquisas com a metodologia da história oral. O livro didático de História: análise dos aspectos formais, conteúdos históricos escolares e sua organização nos livros didáticos. Concepções historiográficas e didático-pedagógicas presentes nos livros didáticos. O uso didático dos documentos históricos na sala de aula. Produção de materiais didático-pedagógicos para o ensino-aprendizagem de história. Aplicação em sala de aula dos estudos realizados no componente curricular através da atividade da Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.). **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação - Série: Ensino Fundamental
2. DEBRET, Jean Baptiste. **Viagem pitoresca ao Brasil**. São Paulo EDUSP; Belo Horizonte, Itatiaia 1989.
3. FAGUNDES, José Evangelista. **A história local e o seu lugar na história**: histórias ensinadas em Ceará Mirim. Natal, 2006.
4. KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ática, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. KORNIS, Mônica Almeida. **Cinema, Televisão e História**. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.
2. MEDEIROS, Rui Hermani Araújo. **História local e memória**: limites e validade.
3. OLIVEIRA, A. Carmen Margarida; FAGUNDES, José Evangelista; ROCHA, Raimundo Nonato Araújo de. **Reflexões sobre história local e produção de material didático**. Natal: EDUFRRN, 2015.
4. SCHURMANN, Ernest. **A música como linguagem**: uma abordagem histórica. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **6º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grámaria Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0049

NOME: ENSINO DE MATEMÁTICA II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL TEÓRICA	45					
PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0044	ENSINO DE MATEMÁTICA I
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Metodologias e recursos auxiliares ao planejamento, avaliação, ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental com crianças, jovens e adultos. Linguagem matemática e seu emprego em diferentes práticas sociais. Números e operações no campo dos racionais absolutos. Formas geométricas planas e tridimensionais. Organização espacial: representação, interpretação, localização e movimento de objetos no espaço. Simetria. Grandezas e Medidas. Aplicação em sala de aula dos estudos realizados no componente curricular através da atividade da Pesquisa Interdisciplinar Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BARBOSA, C. P. B. **Desenvolvendo o pensamento geométrico nos anos iniciais do Ensino Fundamental**: uma proposta de ensino para professores e formadores de professores. Ouro Preto: UFOP, 2011.
2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: Geometria. Brasília: MEC, SEB, 2014.
3. NUNES, T.; BRYANT, P. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre, Artmed, 1997.
4. OCHI, F. et al. **O uso de quadriculados no ensino da geometria**. São Paulo: IME/USP, 1997.
5. SMOLE, K.; DINIZ, M. (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CARRAHER, T. et al. **Na vida dez, na escola zero**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1990
2. MACARINI, A. **A Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: as estratégias de ensino como potencializadoras da aprendizagem. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2007.
3. ONUCHIC, L. de la R. **A resolução de problemas na Educação Matemática**: onde estamos e para onde iremos? IV Jornada Nacional de Educação Matemática. UPF, 2012.
4. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **6º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0050

NOME: LITERATURA: TEORIA E PRÁTICA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Bloco		Atividade Acadêmica		Atividade Autônoma
		Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL TEÓRICA	45	Estágio com Orientação Individual	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL PRÁTICA	15	Trabalho de Conclusão de Curso				
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	60					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0032 e	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I
DED0037	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0425 ou	LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR
DED0425	LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR ou LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo da origem e da função da literatura infantil no cenário da atualidade. A literatura na formação do professor leitor e o papel do pedagogo na formação de uma sociedade leitora. Autores clássicos e contemporâneos da literatura brasileira e mundial e o ensino inicial da leitura e da escrita. A representação das diferentes faixas geracionais (infância, adolescência, idade de adulta jovem, média e avançada) em obras literárias clássicas e contemporâneas. Narrativas, histórias em quadrinhos, poesia, filmes infantis, músicas, desenhos animados, mídia, cinema e ambiente digital. A formação do sujeito através das narrativas: a literatura como um simulador de voos de habilidades cognitivas e sociais. Os sentimentos humanos na literatura infantil. O papel das imagens nos livros de literatura. O papel da contação de histórias no desenvolvimento do leitor. O corpo, som e voz na contação e leitura de histórias. Escolha de textos literários para a contação e a leitura. Aplicação em sala de aula do Ensino Fundamental dos estudos realizados no componente curricular através da atividade de Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática do Semestre. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAVALCANTI, J. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.
2. DINORAH, M. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
3. GALLART, Isabel S. **Leitura em educação infantil? Sim, obrigado!** In: Revista Pátio. Ano 2, n. 7, nov. 1998/jan/1999. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
4. LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2002.
5. MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo. Brasiliense, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AMARILHA, Marly. (org.) **Educação e Leitura**. Natal: EDUFERN, 2000.
2. BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
3. CUNHA, M. A. A. **Literatura infantil: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 1987.
4. FILHO, A. A. G. **Educação e Literatura**. Rio de Janeiro: DP A, 1993.
5. MEIRELES, C. **Problemas da literatura infantil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **6º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

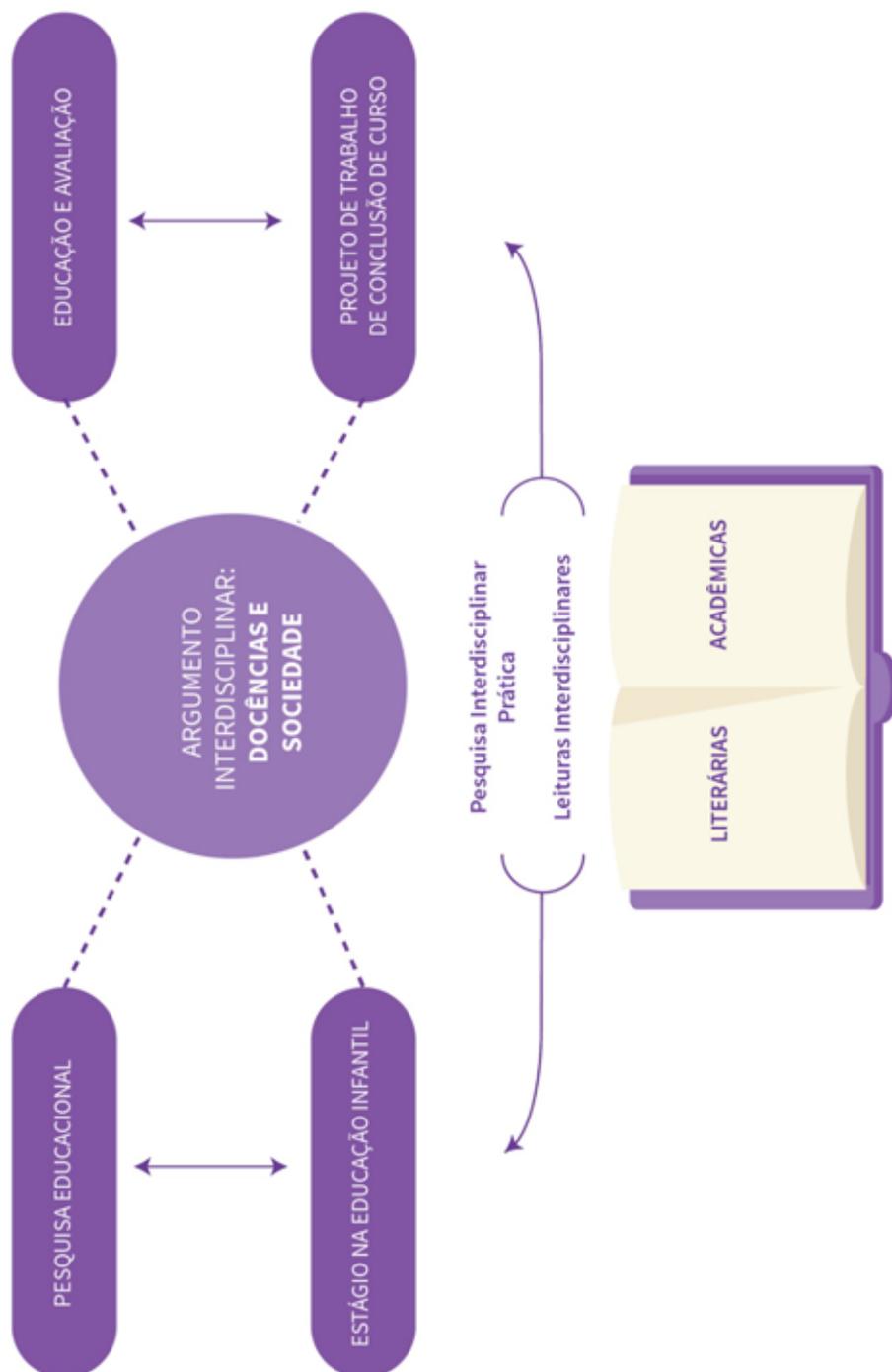
Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Morais
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

7º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0051

NOME: EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 57 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		42								
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA		15								
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA		0								
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA		0								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO		-								
CARGA HORÁRIA TOTAL		57								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Avaliação em sua dimensão institucional e didática: pressupostos históricos, teóricos e práticos norteadores da organização das instituições de ensino e dos processos de sala de aula. Reflexão crítica sobre as concepções epistemológicas e pedagógicas que norteiam a avaliação. Relação planejamento e avaliação institucional e didática. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALAVARSE, Ocimar M; BRAVO, Maria Helena, MACHADO, Cristiane. **Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências**. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013
 2. FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Avaliação Institucional da Escola: base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. 2001
 3. GAMA, Zacarias. **Avaliação Institucional: primeiras aproximações – teoria e crítica**. Estado, Avaliação, Educação, São Paulo, v. 23, n. 52, p. 254-272, maio/ago. 2012
 4. GATTI. Bernadete Angelina. Avaliação: contexto, história e perspectivas. Revista Olh@res, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 08-26. Maio, 2014.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 21. ed. Porto Alegre: Mediação, 1991. 128 p. ISBN: 858706309.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. _____. **Avaliação**: mitos & desafios. Porto Alegre: 1994.
2. _____. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. 142 p. ISBN: 8587063464.
3. MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3ed. Porto Alegre: Sulinas, 2007.
4. NAVARRO, Ignez Pinto [et al]. **Avaliação: o processo e o produto**. MEC/SEB, 2004, p. 38-40. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, caderno 2, Parte VII e VIII). Acesso: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/biblioteca.htm>
5. POLTRONIERI, Heloísa; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Avaliação na educação básica: a revista estudos em avaliação educacional**. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 23, n. 53, p. 82-103, set/dez. 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

EMENTA / DESCRIÇÃO

Análise da realidade da instituição de Educação Infantil a partir da realização de observações e de registros da sua dinâmica pedagógica. Experimentação de um processo de planejamento, execução e avaliação da prática docente, tendo como princípios básicos o cuidar e o educar, referendados por documentos e publicações das instâncias mantenedoras e nos demais referenciais teórico-metodológicos que embasam as propostas pedagógicas na Educação Infantil, de forma a favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Otimização pedagógica no atendimento educacional a criança de zero a cinco anos na relação criança/escola/família. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução e avaliação. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. AZEVEDO, Heloisa Helena O. **Educação Infantil e formação de professores**: para além da separação cuidar-educar. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
2. _____. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. MEC/SEB: Brasília, 2009.
3. _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.
4. _____. **Ser docente na educação infantil**: entre o ensinar e o aprender - 1.ed. - Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALARCAO, Isabel (org) e outros. **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto Editora, 1996.
2. BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil**: práticas e interações. Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v. 3).
4. _____. **Bebês como leitores e autores**. Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v. 5)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **7º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grámaria Medeiros de Morais
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0053

NOME: PESQUISA EDUCACIONAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
			Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0410	PESQUISA EDUCACIONAL
ou	ou
ESE0410	PESQUISA EDUCACIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO

A importância da pesquisa na produção do conhecimento em educação. Tipos de conhecimento. Teoria da complexidade. A importância da pesquisa e a produção do conhecimento. As abordagens qualitativas e quantitativas em educação. Tipos, abordagens, procedimentos e instrumentos de pesquisa. Etnografia. Professor pesquisador e pesquisa-ação/participante. Elaboração de pré-projetos de pesquisa no campo da educação. Construção do texto científico e de relatórios de pesquisa. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
2. THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa Ação**. São Paulo: Cortez, Campinas: Autores Associados, 2005.
3. GERALDI, C; FIORENTINI, D; PEREIRA, E. **Cartografias do Trabalho Docente: apontamentos para uma epistemologia da prática pedagógica**. Campinas, Mercado de Letras. 1998, p.237-274.
4. LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagem qualitativa**. São Paulo: EPU, 1986

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRANDÃO, Z. **Entre questionários e entrevistas**. In: Família e escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
2. FAZENDA, I. (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1992. (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v. 11)
3. GATTI, Bernadete A. **Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília. DF: Liber Livro, 2005.
4. VIANA, C. M. Q.; VEIGA, I. P. A. **O diálogo acadêmico entre orientadores e orientandos**. Educação v. 33, n. 3, 2010. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewArticle/8079>> Acesso em 13/04/2018

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **7º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0054

NOME: PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR										
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR										
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		30									
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA		0									
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA		0									
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA		0									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO		-									
CARGA HORÁRIA TOTAL		30									

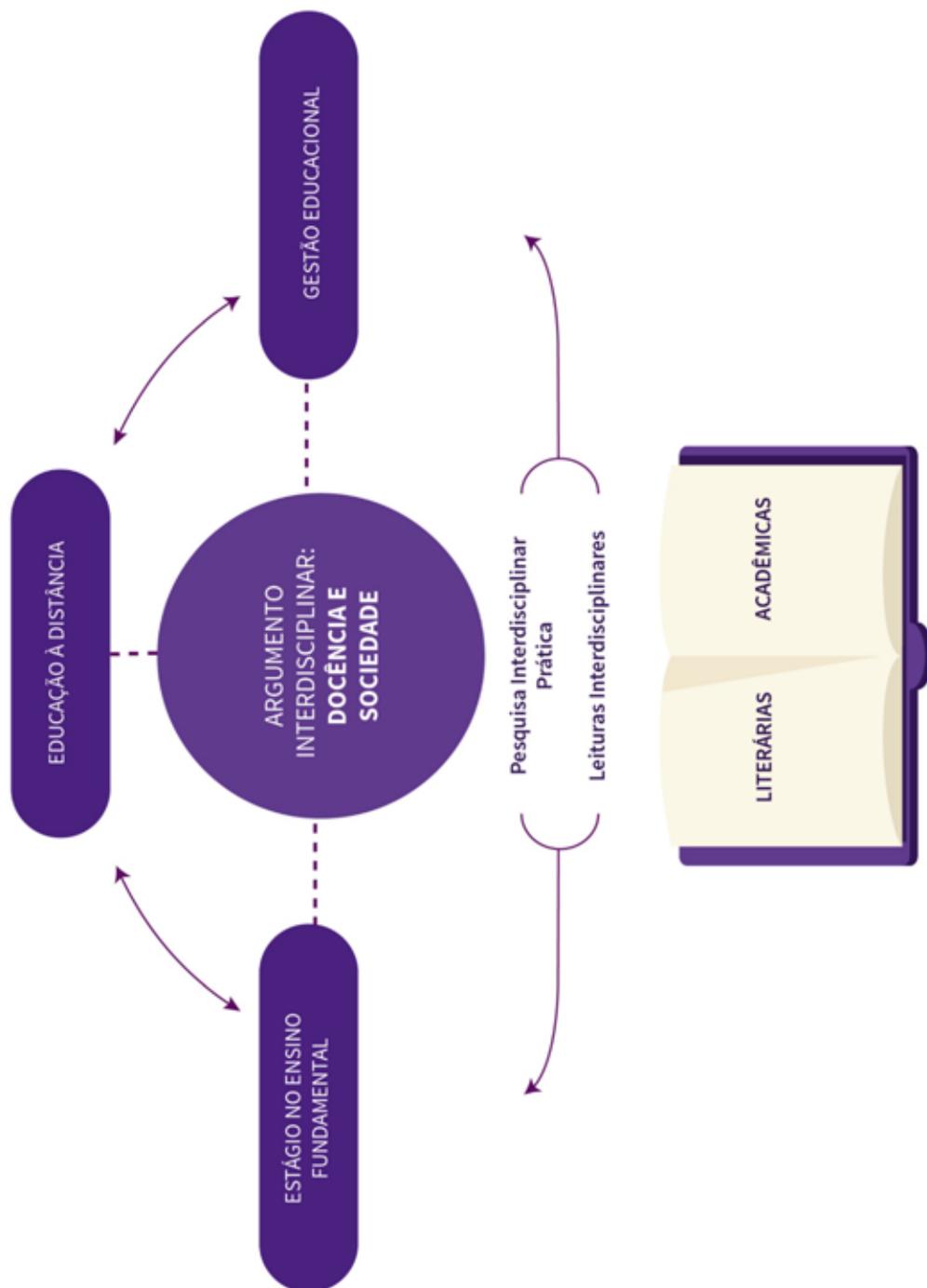
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0035	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0438	MONOGRAFIA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Produção-síntese conclusiva dos estudos individuais desenvolvidos mediante a execução, apresentação e defesa pública do trabalho monográfico. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ol style="list-style-type: none">1. ABRAMO, Perseu. Pesquisa em ciências sociais. In.: SEDI, Hirano. (org.). Pesquisa social: projeto e planejamento. TAO: São Paulo, 1979.2. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, Atlas, 1985.3. MACHADO, Ana Maria N. A dimensão subjetiva na pesquisa. ESPAÇO PEDAGÓGICO, Passo fundo, v. 05, n.01, 1998.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ol style="list-style-type: none">1. MINAYO, Maria Cecília de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.2. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.	
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: PEDAGOGIA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar	
Caicó, 20 de setembro de 2018	
 Grinaura Medeiros de Moraes Chefe do DEDUC Mat. 2227390	

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

8º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0055

NOME: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 57 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica			
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Autônoma	
	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		42					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA		15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA		0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA		0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO		-					
CARGA HORÁRIA TOTAL		57					
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0034 e	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
DED0022 e	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIAS
DED0033	CURRÍCULOS, TEORIAS E PRÁTICAS
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0440 ou	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DED0440 ou	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
IMD0508	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EMENTA / DESCRIÇÃO

Fundamentos da educação a distância: natureza e filosofia. Planejamento e organização de sistemas de EaD. Teoria e prática dos sistemas de acompanhamento em educação a distância. Estudante, professor, tutor: importância e funções. Avaliação na modalidade a distância: plataforma de ensino, ferramentas e recursos. A pedagogia do ensino online. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GARCIA, Tânia C. M.; SOBRINHO, Djanni M. S.; GARCIA, Tulia F. M. Profissão docente. Natal: EDUFRN, 2014.
2. SILVA, Marcos (org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2006.
3. MORAN, José Manoel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógicas. Campinas: Papirus, 2000.
4. PIMENTEL, Nara Maria. Educação a distância. Florianópolis: EDUFSC, 2009
5. BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógicas. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.
6. MORAN, José Manoel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógicas. Campinas: Papirus, 2000. CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Guia Geral do Proformação - Programa de formação de professores em exercício. Brasília: MEC, FUNDESCOLA, 1988.
7. CRUZ, Dulce Márcia. Aprender e ensinar através da videoconferência: percepções e estratégias de estudantes e professores num ambiente tecnológico interativo. Tecnologia educacional, Rio de Janeiro, v.29, n.145, p.4-10, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARBA, Carme e Sebastião CAPELA (orgs). Computadores em sala de aula: métodos e usos. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2012.
2. COLL, César, MONEREO, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com tecnologias da informação e comunicação. Trad. Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. FARIAS, Giovanni. O tripé regulamentador da EAD no Brasil: LDB, Portaria dos 20% e o Decreto 5.622/2005. In SILVA, Marcos (org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2006. (p. 441/448).
4. GARCIA, Tânia Cristina Meira; MARTINHO, Djanni Santos Sobrinho. (Orgs). EaD: percursos e experiências. Natal: EDUFRN, 2014.
5. SÉRAPHIN, Alava & amp; Colaboradores. Ciberespaço e Formações Abertas: Rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **8º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0056

NOME: ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 150 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR				Atividade Acadêmica	
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva
		Atividade de Orientação Individual	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO						
CARGA HORÁRIA TOTAL					150	

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

30

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0052	ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
e	
DED0034	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0636	ESTÁGIO IV (ENSINO FUNDAMENTAL)

EMENTA / DESCRIÇÃO

A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Observação, participação no planejamento, docência e avaliação do processo ensino aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PICONEZ, S. C. B. (coord.); FAZENDA, I. C. A. et al. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 24ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2011.
2. PIMENTA, S. G. O estágio na formação dos professores: Unidade Teoria e Prática? 10ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.
3. RAMOS, Rosenaide Pereira dos Reis. Estágio supervisionado II / elaboração do conteúdo. - Ilhéus, BA :Editus, 2013. 102 p. : il. (Pedagogia – módulo 6 – volume 7) Inclui referências. ISBN: 978-85-7455-311-5
4. BONDÍÁ, Jorge, Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. jan/fev/mar/Abr 2002 nº 19. 2002. Disponível no site [http://www.anped.org.br/Texto de FREITAS \(2004\). Ciclos ou Séries? O que muda quando se altera a forma de organizar os tempos-espaços da escola. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/27/diversos/te_luiz_carlos_freitas.pdf](http://www.anped.org.br/Texto de FREITAS (2004). Ciclos ou Séries? O que muda quando se altera a forma de organizar os tempos-espaços da escola. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/27/diversos/te_luiz_carlos_freitas.pdf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da Prática Escolar. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004
2. GANDIN, Danilo. Posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. Currículo sem Fronteira, v.1, n. 1, jan./jun., 2001.
3. LIBÁNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.
4. ZABALA, Antoni. A prática educativa. Porto Alegre. Artmed, 1998

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **8º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018


Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo da organização do trabalho pedagógico dos gestores escolares. As demandas das políticas públicas, o quadro educacional brasileiro, a realidade das instituições educativas e os alunos, professores, equipes de apoio pedagógico e a comunidade escolar. Elementos metodológicos do trabalho pedagógico e a organização do espaço de trabalho da gestão educativa. Estratégias de trabalho da gestão na articulação do trabalho na instituição educativa tendo como fonte de ação pesquisas, reuniões, conselhos de classe, observação mútua, história de vida, portfólios, projetos, investigação-ação, diários de campo, entrevistas e videoformação no contexto da diversidade e da democracia. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALARCÃO, Isabel. Professor-investigador: Que sentido? Que formação. **Formação profissional de professores no ensino superior**, v. 1, p. 21-31, 2001.
2. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. **Goiânia: alternativa**, p. 123-140, 2001.
3. PARO, Vítor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. Ática, 2007.
4. PERRENOUD, Philippe. **Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências?**. Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Elsevier Brasil, 2008.
2. DE ANDRADE, Rosa Lirane Godinho; MACHADO, Cristiane. Práticas sobre Gestão Escolar: uma análise a partir do levantamento de teses e dissertações (2009 a 2015). **Revista Ambiental Educação**, v. 10, n. 2, p. 262-275, 2017.
3. DA FONSECA SOUZA, Sonia Maria; FÓFANO, Clodoaldo Sanches; DA SILVA, Alcione Candido. Os benefícios da gestão escolar participativa a partir dos postulados da lei de diretrizes e bases e da carta magna. **Revista Transformar**, v. 10, p. 75-84, 2017.
4. SANTOS, Neiva Minati dos. **A Gestão Escolar sob a ótica dos pais**. 2017. Tese de Doutorado.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **8º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

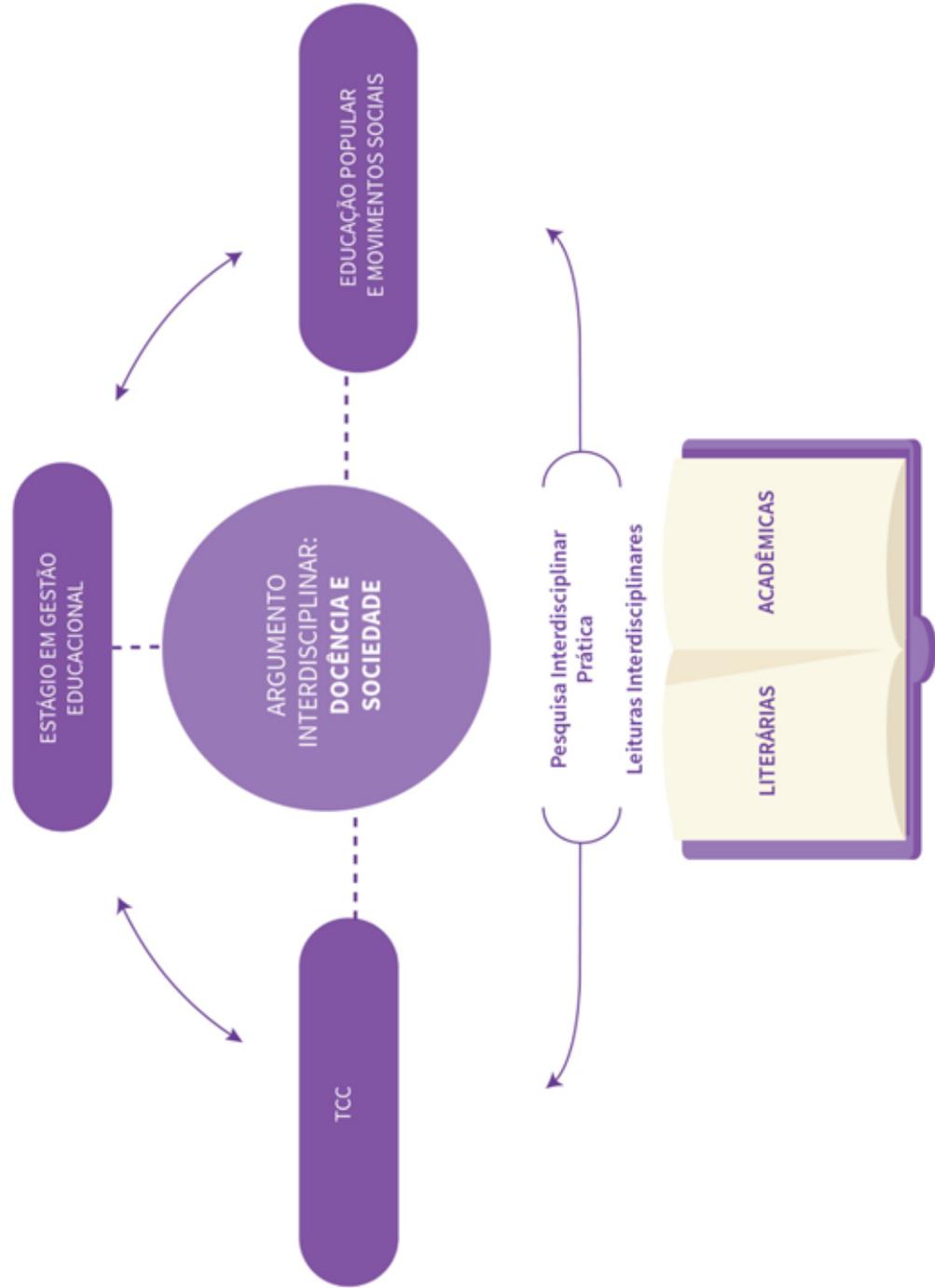
Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR

9º SEMESTRE



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0058

NOME: EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 57 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Bloco		Atividade Acadêmica			Atividade Autônoma
		Módulo	Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	42						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	57						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0551 MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo dos elementos político-filosóficos constitutivos dos movimentos sociais; reflexões acerca das intersecções entre movimentos sociais e educação popular nos aspectos pedagógicos da luta social; análise das contribuições dos movimentos sociais para políticas públicas de educação. Diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional no contexto da sociedade. A questão do meio ambiente nos movimentos sociais. A ação dos movimentos sociais e a questão dos adolescentes e jovens em medidas socioeducativas. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
2. GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Editora Loyola, 2014.
3. LIPIANSKY, Edmond-Marc. **A pedagogia libertária**. São Paulo: Editora Imaginário, 1999.
4. REVISTA TEMPORAES. **Democracia e Autogestão**. São Paulo: Humanitas FFLCH-USP, 1999.
5. TRAGTENBERG, Maurício. **Sobre educação, política e sindicalismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERNARDO, João. **Transnacionalização do capital e fragmentação dos trabalhadores: ainda há lugar para os sindicatos?** São Paulo: Boitempo, 2000.
2. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Volume 1. Brasília: Editora UnB, 1997.
3. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Volume 2. Brasília: Editora UnB, 1997.
4. CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
5. KADLUBITSKI, Lidia; JUNQUEIRA, Sérgio. Educação para a diversidade cultural: uma perspectiva para o respeito das diferenças. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS**, v. 16, n. 32, 2016.
6. FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Autêntica, 2017.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

EMENTA / DESCRIÇÃO

A organização do trabalho pedagógico em modalidades e ambientes que incorporem o processo de gestão educacional na perspectiva da interseção do ensino no processo de aprendizagem. Organização de projeto de intervenção incorporando elementos metodológicos articulados ao trabalho da instituição educativa tendo como fonte de ação pesquisas, reuniões, conselhos de classe, observação mútua, história de vida, portfólios, projetos, investigação-ação, diários de campo, entrevistas e videoformação (entre outras estratégias) na consideração da diversidade, da democracia e da inclusão. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALARCÃO, Isabel. Professor-investigador: Que sentido? Que formação. **Formação profissional de professores no ensino superior**, v. 1, p. 21-31, 2001.
2. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. **Goiânia: alternativa**, p. 123-140, 2001.
3. PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. Ática, 2007.
4. PERRENOUD, Philippe. **Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências?**. Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Elsevier Brasil, 2008.
2. DE ANDRADE, Rosa Lirane Godinho; MACHADO, Cristiane. Práticas sobre Gestão Escolar: uma análise a partir do levantamento de teses e dissertações (2009 a 2015). **Revista ambiental de educação**, v. 10, n. 2, p. 262-275, 2017.
3. DA FONSECA SOUZA, Sonia Maria; FÓFANO, Clodoaldo Sanches; DA SILVA, Alcione Candido. Os benefícios da gestão escolar participativa a partir dos postulados da lei de diretrizes e bases e da carta magna. **Revista Transformar**, v. 10, p. 75-84, 2017.
4. SANTOS, Neiva Minati dos. **A Gestão Escolar sob a ótica dos pais**. 2017. Tese de Doutorado.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) **Obrigatório** () **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018


Gilmara Medeiros de Morais
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

EMENTA / DESCRIÇÃO

Produção-síntese conclusiva dos estudos individuais desenvolvidos mediante a execução, apresentação e defesa pública do trabalho monográfico. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ABRAMO, Perseu. Pesquisa em ciências sociais. In.: SEDI, Hirano. (org.). Pesquisa social: projeto e planejamento. TAO: São Paulo, 1979.
2. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, Atlas, 1985.
3. MACHADO, Ana Maria N. A dimensão subjetiva na pesquisa. ESPAÇO PEDAGÓGICO, Passo fundo, v. 05, n.01, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MINAYO, Maria Cecília de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
2. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **9º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório () Optativo () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

OPTATIVAS

TECNOLOGIA ASSISTIVA
E INCLUSÃO ESCOLAR

METODOLOGIA DE PROJETOS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO NO CAMPO

LÍNGUA BRASILEIRA
DE SINAIS II - LIBRAS II

SEMINÁRIOS DE
EDUCAÇÃO INTEGRAL

TEORIAS PEDAGÓGICAS E
PARADIGMAS EDUCACIONAIS

METODOLOGIAS E PRÁTICA DE
ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA
ADICIONAL PARA SURDOS

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE

EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE
E SOCIEDADE: PRINCÍPIOS
DE SUSTENTABILIDADE

METODOLOGIAS PARA
A EDUCAÇÃO DE SURDOS

NEUROCIÊNCIA EDUCAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0062

NOME: EDUCAÇÃO DO CAMPO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR										
	Disciplina	Bloco		Atividade Acadêmica				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
		Módulo	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação				
68											
15											
0											
0											
-											
83											

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Concepções e práticas da educação do campo. O direito dos povos camponeses à educação. Educação popular e com conhecimento por elas produzido. A educação do Campo no campo. A educação do campo enquanto produção de cultura. A educação do campo na formação dos sujeitos. A educação do campo como formação humana para o desenvolvimento sustentável. A educação do campo e o respeito às características do campo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARAÚJO, Sandra Regina Magalhães. A Alternância na formação do jovem do campo: o caso da escola Família Agrícola de Angical (BA). In. Educação na Alternância: cidadania, e inclusão Social no meio Rural Brasileiro. (orgs).Oliveira, ADÃO, Francisco de. E NASCIMENTO, Claudemiro Godoy do. - Goiânia: Ed. Da UCG, 2007.p. 162.
2. CARVALHO. Horácio Martins de. O Camponato no século XXI. Petropolis. Ed.Vozes, 2005.
3. DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO:CNE/MEC, Brasília, 2001.
4. GIMONET, Claude Jean. Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs - tradução de Thierry Burgrave - Petrópolis , RJ, Vozes, Paris: AIMFR - associação \internacional dos movimentos familiares de formação Rural , 2007, p162.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa. São Paulo: Paz e Terra,1997.
2. QUEIROZ, João Batista p. de. Construção das Escolas Famílias Agrícolas no Brasil: Ensino Médio e Educação Profissional. Brasília, Departamento de Sociologia, 2004, 210p. Tese de Doutorado.
3. WEIL, Pierre, D'AMBROSIO, Ubiratan, CREMA, Roberto. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. - São Paulo: Summus, 1993.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0063

NOME: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR							
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
			Estágio com Orientação Individual	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação		
PRESENCIAL TEÓRICA	68							
PRESENCIAL PRÁTICA	15							
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0							
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	83							

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0550	LUDICIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

EMENTA / DESCRIÇÃO

A ludicidade na formação humana e na educação escolar básica, sua dimensão histórico-cultural. Lúdico: espaço para pensar e aprender. O lúdico e a prática pedagógica. Jogos, brinquedos e brincadeiras.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo, SUMMUS, 1984.
2. BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1997.
3. CHATEAU, J. O jogo e a criança. São Paulo, SUMMUS, 1987.
4. DOHME, V. O Valor Educacional dos Jogos. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. WINICOTT, D.N. O brincar & a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HUIZINGA, JOHANN. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.
2. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
3. VYGOTSKI, L. S. Lezioni. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0064

NOME: EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE: PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR					
	Disciplina	Bloco		Atividade Acadêmica		
		Estágio com Orientação Individual	Atividade Integradora de Formação Individual	Atividade Integradora Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Autônoma
PRESENCIAL TEÓRICA	68					
PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	83					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0424	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Epistemologia da Educação Ambiental. Sociedade, homem e relações de sustentabilidade. Dimensão sócio-ambiental da educação. Dimensões políticas da educação ambiental. Contemporaneidade, resistências e sustentabilidade. Evidências em pesquisa ambiental. Inserção do componente curricular na Leitura Interdisciplinar e na Pesquisa Prática em espaços escolares e não escolares do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002 – Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
2. DE MOURA CARVALHO, Isabel Cristina. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. Cortez Editora, 2017.
3. LEFF, Enrique. **Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental**. Editora Vozes, 2009.
4. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política**. Quartet, 2003.
5. ZERZAN, John. **Futuro primitivo**. Etcétera, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BURNHAM, T. F. Pesquisa multirreferencial em educação ambiental: bases sócio culturais-político-epistemológicas. Pesquisa em Educação Ambiental, v.1, n.1, p. 73-92, 2006.
2. CARVALHO, Isabel. A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da Educação Ambiental no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
3. BOFF, L. Saber cuidar Ética do humano – compaixão pela terra. 8ª edição. Petrópolis: Vozes, 1999. 199p.
4. LOUREIRO, Carlos F. B. et al (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0065

NOME: LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA II - LIBRAS II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Disciplina	Módulo	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		
		Estágio com Orientação Individual	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	68					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	83					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0031	LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA - LIBRAS
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

A Língua de Sinais Brasileira – Libras: características discursivas. Cultura e identidades surdas. Leitura literária em Libras, Vocabulário ligados contextos formais e informais ligados a educação, Libras como segunda língua e Formação de professores. Prática em contextos reais de uso da língua.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 2015.p.59-81. 2.
2. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC, 2008
4. BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Deficiência Auditiva. Brasília: SEESP, 1997. 2. CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D
5. FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. QUADROS, R. M. e STUMPF, M. R. (orgs). Estudos Surdos IV. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em: . Acesso em 20 jul.2014.
2. SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 2011
3. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0066

NOME: METODOLOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	COMPONENTE CURRICULAR						Atividade Autônoma
	Atividade Acadêmica						
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
PRESENCIAL TEÓRICA		68					
PRESENCIAL PRÁTICA		15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA		0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA		0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO		-					
CARGA HORÁRIA TOTAL		83					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

História dos projetos. Escola Nova e os pensadores dos projetos: J. Dewey e W.Kilpatrick. Metodologia de projetos e Metodologias ativas. Elaboração de projetos escolares.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Cavalcante, Christianne Medeiros. Professoras e projetos: concepções e práticas nos anos iniciais do ensino fundamental. Natal, RN, 2009.
2. CETEB- CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO DE BRASÍLIA. Planejamento e elaboração de projetos. Cadernos de estudos e pesquisa. Brasília, DF. 2004
3. CHAVES, Eduardo O.C. **A pedagogia de projetos de aprendizagem**. Disponível em: http://www.4pilares.net/text_chaves_projetos.htm> Acesso em: 30. mar. 2008.
4. HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança**. Os projetos de trabalho. Jussara H. Rodrigues. (Trad.) Porto Alegre: Artmed. 1998.
5. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. O conhecimento é um caleidoscópio. Jussara H. Rodrigues. (Trad.). 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998.
6. _____. Os projetos de trabalho e a necessidade de transformar a escola I. In: **Presença Pedagógica**. v. 4. n. 20, mar./ abr. 1998 a.
7. _____. Os projetos de trabalho e a necessidade de transformar a escola II. In **Presença pedagógica**. v.4. n. 21, maio./ jun. 1998b.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Porto alegre: Artes Médicas. 1994.
2. LUCK, Heloisa. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. São Paulo: Editora Vozes, 2003.
3. MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa**: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0067

NOME: METODOLOGIAS E PRÁTICA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA SURDOS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Módulo	Atividade Acadêmica				Atividade Autônoma
			Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	68						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	83						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DED0031	LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA - LIBRAS
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem de línguas adicionais. Perspectiva sociocultural na aprendizagem de língua. Crenças sobre aprendizagem de línguas adicionais. Aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais. Análise de materiais didáticos. Prática como componente curricular.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas - SP: Pontes, 1998.
2. LEFFA, Wilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1988. p. 211-236.
3. OLIVEIRA, V. L. AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LINGUA. Parábola, 2017.
4. SÁ, N. R. L. **Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo**. Niterói: Eduff, 1999. Paulo: Editora 34, 1999.
5. COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. Arpoador, João Pessoa, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GESSER, A. Metodologia de ensino de Libras como L2. Material didático desenvolvido para o Letras Libras Ead. Florianópolis: UFSC, 2010.
2. WILCOX, S. & WILCOX, P. P. Learning to see: teaching and learning American Sign Language as a second language. Washington DC: Gallaudet University Press.
3. MOITA LOPES, L. P. (Org.). Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Caicó, 20 de setembro de 2018

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () **Complementar**



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0068

NOME: METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	68						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0						
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	83						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DED0031 LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA - LIBRAS

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudos sobre a evolução histórica do processo educativo das Pessoas surdas e os problemas que lhe são decorrentes. Teorias na educação de surdos. Adaptações metodológicas de pequeno porte. O atendimento educacional especializado para pessoas surdas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DAMÁZIO, M. F. M. **Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez**. Brasília: MEC/SEESP/SEED, 2007.
2. SÁ, N. R. L. **Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo**. Niterói: Eduff, 1999. Paulo: Editora 34, 1999.
3. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008
4. LABORIT, E. **O Vão da Galvota**. Saraiva, 2014.
5. FINGER, I.; QUADROS, R. M. de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SILVA, Angela Carrancho. **Ouvindo o silêncio : surdez, linguagem e educação / 2. ed. - 2010.**
2. GARCIA, Anna Layanne Morais Silva. **A importância do intérprete de Libras nas salas de aula do ensino fundamental: por uma aprendizagem significativa / 2014.**
3. PERLIN, G. **Identidades Surdas**. In: SKYLAR, C.(org.). *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. 5° ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

Caicó, 20 de setembro de 2018

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () **Complementar**



Grámaria Medeiros de Morais
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0069

NOME: NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	68					
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA	0					
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA	0					
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-					
CARGA HORÁRIA TOTAL	83					

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

O cérebro humano e a aprendizagem. As relações entre Neurociências e Educação no contexto da geração de uma Pedagogia Científica. As Bases neurobiológicas do desenvolvimento cognitivo e dos princípios da aprendizagem na leitura e na escrita. Estudo das funções executivas, memória, atenção e motivação para aprender sob a perspectiva das neurociências.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DEHAENE, S. **Os Neurônios da Leitura**. Porto Alegre: Penso, 2012.
2. FUENTES, D., MALLOY-DINIZ L. F., CAMARGO, C. H. P., COSENZA, R. M. et. al. (2008). **Neuropsicologia: Teoria e Prática**. Porto Alegre: Artmed.
3. GAZZANIGA M. S. e HEATHERTON, T., F., (2005). **Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento**. Porto Alegre: Artmed.
4. PEREIRA, Vera Wannmacher; COSTA, Jorge Campos da. **Linguagem e cognição: relações interdisciplinares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
5. STERNBERG, R. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ADAMS, M.J. **Beginning to read: thinking and learning about print**. Cambridge, MA. MIT Press, 1990.
2. IZQUIERDO, Ivan. **Memória**. ArtMed, 2002.
3. LAKOFF. **The contemporary theory of metaphor. Metaphor and Thought**. A. Ortony. Cambridge, Cambridge University Press, 1993.
4. PULVERMULLER, F. **Brain mechanisms linking language and action**. Nature Reviews Neuroscience, v. 6, i. 7, p. 576-582, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

NOME: SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	Atividade Acadêmica					
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	
	Módulo					
	Bloco					
68						
15						
0						
0						
-						
83						

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
DED0453	

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudos e discussões que envolvam aspectos conceituais, históricos, políticos, sociais e pedagógicos acerca da educação integral. Refletir sobre os desafios atuais para a construção de políticas públicas que assegurem a educação integral, dentre eles: mudanças conceituais, financiamento da educação e valorização do magistério, reorganização curricular, formação inicial e continuada de professores, infra-estrutura das escolas, intersetorialidade, dentre outras. Organização de um projeto de ensino a ser desenvolvido numa escola na perspectiva da educação integral, buscando integrar diferentes atores e áreas de saberes, acadêmicos e da comunidade.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Tempo escolar e organização do trabalho pedagógico. In: Em Aberto / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 1, n. 1, (nov. 1981-) - Brasília: O Instituto, 1981.
2. BRASIL. Educação Integral: texto referencial para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, SECAD, 2008.
3. _____. Territórios educativos para a educação integral: a reinvenção pedagógica dos espaços e tempos da escola e da cidade. Brasília: MEC, 2010.
4. _____. Manual de Operacionalização do Programa Mais Educação. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2014.
5. _____. Portaria nº 12, de 11 de maio de 2016 - Dispõe sobre os Comitês Territoriais de Educação Integral e dá outras providências. Disponível em: http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/port_12_11052016.pdf. Acesso em: 16 mai. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DAYRELL, Juarez; CARVALHO, Levindo Diniz; GEBER, Saulo. Os jovens educadores em um contexto de educação integral. In: MOLL, Jaqueline (Org.) Caminhos da educação integral no Brasil. Penso, Porto Alegre, 2012.
2. LATERMAN, Ilana (Org). Cultura e educação na escola de tempo integral: formação de educadores. Cadernos. Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 2010.
3. MAMEDE, Inês. A integração da universidade para a formação em educação integral. In: MOLL, Jaqueline. (Org.) Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.
4. MOLL, Jaqueline (Org). Cultura e artes/Série Cadernos Pedagógicos – Série Mais Educação. Brasília: MEC, 2010.
5. _____. Acompanhamento pedagógico/Série Cadernos Pedagógicos – Série Mais Educação. Brasília: MEC, 2010b.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () Complementar

Caicó, 20 de setembro de 2018



Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0071

NOME: TECNOLOGIA ASSISTIVA E INCLUSÃO ESCOLAR

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						CARGA HORÁRIA TOTAL
	Disciplina	Atividade Acadêmica					
		Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Autônoma	
PRESENCIAL TEÓRICA							68
PRESENCIAL PRÁTICA							15
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA							0
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA							0
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO							-
CARGA HORÁRIA TOTAL							83

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo sobre equipamentos, serviços, estratégias e práticas relativos ao uso da tecnologia assistiva no processo de inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais. Desenho Universal. Adaptação e produção de artefatos de alta e baixa tecnologia e seu uso em escolas inclusivas para os processos para a aprendizagem e desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília: MEC/SEESP, 2002, fascículo 1.
2. CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Ed. Senac, 2007.
3. DELIBERATO, D. Comunicação alternativa: informações básicas para o professor. In: Anna Augusta Sampaio de Oliveira; Sadao Omote; Claudia Regina Mosca Giroto (Org.). **Inclusão Escolar**: as contribuições da Educação Especial. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2008, v. 1, p. 233-250.
4. HUMMEL, Eromi Izabel. **Tecnologia Assistiva**: a inclusão na prática. Curitiba: Appris, 2015.
5. PELOSI, M. Tecnologia Assistiva. In Leila Nunes et al. (Org). **Comunicar é preciso**: em busca das melhores práticas na educação do aluno com deficiência. Marília: ABPEE, 2011, p.37-46.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERSCH, R. **Introdução à Tecnologia Assistiva** (2013). Disponível em http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf
2. MOTTA, M. P, MARCHIORE, L. M. & PINTO, J. H. **Confecção de brinquedo adaptado**: uma proposta de intervenção da terapia ocupacional com crianças de baixa visão. O Mundo da Saúde, 32 (2), p. 139-145, 2008.
3. OLIVEIRA, Ana Irene Alves de; PAIXAO, Glenda M. da; CAVALCANTE, Marcos Vinícius C. Brinquedos adaptados para crianças com Paralisia Cerebral. Rev. NUFEN [online]. 2009. vol.1, n.1. p. 171-186.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) **Optativo** () **Complementar**

Caicó, 20 de setembro de 2018

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CERES/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ CURSO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DED0072

NOME: TEORIAS PEDAGÓGICAS E PARADIGMAS EDUCACIONAIS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina
 Módulo
 Bloco
 Estágio (Atividade de Orientação Individual)
 Estágio (Atividade Coletiva)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 83 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

CARGA HORÁRIA	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR						Atividade Autônoma
	Disciplina	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Integradora de Formação	
		Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA							
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA							
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA TEÓRICA							
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA PRÁTICA							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO							
CARGA HORÁRIA TOTAL							

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DED0411 TEORIAS PEDAGÓGICAS E PARADIGMAS EDUCACIONAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo das teorias pedagógicas de educadores dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX: Pestalozzi, Decroly, Rousseau, Montessori, Steiner, Ferrer, Dewey, Giner de los Rios, Freinet, Rogers, Neil, Illich e Freire e a sua relação com a constituição de uma visão sistêmica das teorias da educação da contemporaneidade na perspectiva dos paradigmas educacionais racional, espiritual, tecnológico, humanista, sócio-interacional e inventivo em suas aproximações contingenciais com o mundo cultural, a partir de seus componentes básicos: sujeitos, sociedade, cultura, escola, conteúdos e interações. As consequências sociais de nossas escolhas educativas na contemporaneidade. Inserção do componente curricular na Pesquisa Interdisciplinar Teórico-Prática e na Leitura Interdisciplinar (Literária e Acadêmica) do Semestre.

BIBLIOGRAFIA

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. BERTRAND, Yves. VALOIS, PAUL. **Paradigmas educacionais: escolas e sociedade**. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2002.
 2. CARBONELL SEBARROJA, Jaume et al. **Pedagogos do século XX**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 3. GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o Saber docente. Ijuí, RS: Unijui, 1998.
 4. MONTESSORI, Maria. **Pedagogia científica**. Flamboyant, 1965.
 5. ROUSSEAU, Jean Jacques: **O Emílio ou da Educação**. Tradução Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DEWEY, John A escola e a sociedade e a criança e o currículo. Portugal: Relógio D'água, 2002
2. ILLICH, Ivan: Sociedade sem escolas. Trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis: Vozes, 1985.
3. ROGERS, Carl : Liberdade para aprender. Trad. de Edgard de Godói da Mata Machado e Márcio Paulo de Andrade. 2ª ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.
4. DOLL JR, William E. : Currículo: uma Perspectiva Pós-moderna. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronesi. Porto Alegre: ArtMed, 1997

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **PEDAGOGIA**

Caicó, 20 de setembro de 2018

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: **02**

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Grinaura Medeiros de Moraes
Chefe do DEDUC
Mat. 2227390

QUADRO DE REFERENCIAL DAS LEITURAS INTERDISCIPLINARES	
LITERÁRIAS	ACADÊMICAS
1º SEMESTRE	
ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR: EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROSA, João Guimarães. Primeiras estórias. Nova fronteira, 2014. 2. CARROLL, Lewis. Aventuras de Alice no país das maravilhas. Portugalíia, 2009. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. FREIRE, Paulo. Ação Cultural: para a liberdade e outros escritos. Editora Paz e Terra, 2014. 2. ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. RJ, Paz e Terra, 1995. 3. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 1989. 4. KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Tradução de Francisco Cock Fontanella. Piracicaba, Editora Unimep, 1999. 5. RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
2º SEMESTRE	
ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR: EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. MUNRO, Alice. Ódio, amizade, namoro, amor, casamento. São Paulo: Globo, 2004. 2. ARAÚJO, Rosana Bezerra de. Diagnóstico literário à luz das 6 doenças espirituais de Constantín Noica; esperando Godot e outros casos. Natal: editora da UFRN, 2017. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. DE OLIVEIRA, João Ferreira; LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. Cortez Editora, 2017. 2. GARCIA, Tânia Cristina Meira. Estado e Educação no Brasil (1987/1996). João Pessoa, Ideia/EDUFRN, 2008. 3. DEWEY, John. Democracia e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. 4. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

3º SEMESTRE

ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO

<ol style="list-style-type: none">1. AMADO, Jorge. Capitães da areia. Editora Companhia das Letras, 2008.2. SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. Rio de Janeiro, Editora Agir, 2009.3. BEAUVOIR, Simone de. O 2º sexo: fatos e mitos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.4. EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Belo. Horizonte, Mazza, 2003.	<ol style="list-style-type: none">1. AMARAL, Lígia Assumpção. Conhecendo a deficiência: (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe, 1995.2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa.3. São Paulo: Paz e Terra. 15. ed. 20004. ADICHIE, Chimamanda Adchie. Sejam Todos Feministas. Companhia das Letras, 2014.5. FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Autêntica, 2017.
---	---

4º SEMESTRE

ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: EPISTEMOLOGIA E ENSINO

<ol style="list-style-type: none">1. GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Cem anos de solidão. Tradução de Eliane Zagury, v. 59, 1967. <p>SAAVEDRA, Miguel de Cervantes. O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha. Primeiro Livro. São Paulo: Editora 34, 2016.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura. Porto Alegre: Penso, 2012.
--	---

5º SEMESTRE

ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: EPISTEMOLOGIA E ENSINO

<ol style="list-style-type: none">1. COUTO, Mia. O fio das missangas. Editora Companhia das Letras, 2009.2. CORREIA, Viriato. Cazuza. São Paulo: Editora da Companhia Nacional, 1981.	<ol style="list-style-type: none">1. COMENIUS, Iohannis Amos. Didática magna. KKIEN Publ. Int., 2013.
--	--

6º SEMESTRE	
ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: EPISTEMOLOGIA E ENSINO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BONASSI, Fernando. Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século. São Paulo: Objetiva, 2001. 2. OLÍMPIO, Domingos. Luzia-Homem. Texto integral estabelecido por Afrânio Coutinho e Maria Filgueiras; 9.ed., São Paulo: Ática, 1983. (Série Bom Livro). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. SANTOS, Boaventura Sousa; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. Campinas: Cortez, 2010.
7º SEMESTRE	
ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: DOCÊNCIA E SOCIEDADE	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROSA, João Guimarães. Saragana. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1997. 2. Barros, Manuel de. Poemas Rupestres. Record, 2007. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. DE TOMMASI, Livia; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio. O Banco Mundial e as políticas educacionais. Cortez Editora, 1996.
8º SEMESTRE	
ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: DOCÊNCIA E SOCIEDADE	
<ol style="list-style-type: none"> 1. MUNRO, Alice. Vida querida. Editora Companhia das Letras, 2013. 2. SILVERSTEIN, Shel. A árvore generosa. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2017. 3. SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira. Editora Companhia das Letras, 1995. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. SEBARROJA, Jaume Carbonell et al.(Org.) Pedagogias do século XX. Porto Alegre, Artmed, 2003.
9º SEMESTRE	
ARGUMENTO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA: INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ORWELL, George. A revolução dos Bichos. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 2. SILVERSTEIN, Shel. A parte que falta. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo, Companhia das letrinhas, 2018. (Ilustrações do autor). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra, 2014.



APÊNDICE II

QUADROS-RESUMO DAS ETAPAS
DE ELABORAÇÃO DO PPC
E TABELA DE DISTRIBUIÇÃO
DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA
COMO COMPONENTE CURRICULAR

QUADRO I
1ª FASE - PESQUISA PARA O PREPARO DE UMA PROPOSTA INICIAL
NOVEMBRO 2016

- 1) Elaboração de um instrumento de pesquisa sobre o currículo do Curso de Pedagogia
Responsáveis:
Prof. Alessandro Façanha
Prof.^a Angela Chuvas Naschold
Prof.^a Christianne Cavalcante

- 2) Envio por e-mail dos instrumentos elaborados ao grupo de professores para o recebimento de sugestões e ajustes.
Responsável: Prof.^a Angela Chuvas Naschold

- 3) Organização, na Sala do DEDUC, de um quadro de imãs com a estrutura curricular em vigor, acompanhada das ementas.
Responsável: Prof.^a Angela Chuvas Naschold
Apoio Técnico: Thainá W. Chagas

- 4) Ajuste dos instrumentos de pesquisa, de acordo com as respostas ao e-mail.
Responsáveis:
Prof. Alessandro Façanha
Prof.^a Angela Chuvas Naschold
Prof.^a Christianne Cavalcante

- 5) Aplicação dos instrumentos de pesquisa a professores e alunos.
Responsáveis:
Prof. Alessandro Façanha
Prof. Fernando Bonfim Mariana
Prof.^a Grinaura M. de Moraes
Prof.^a Maria de Fátima Garcia

- 6) Levantamento das respostas dadas aos Instrumentos de Pesquisa e estudo das recomendações dos DCNs tendo como objetivo a elaboração de uma nova estrutura curricular para servir de base às discussões do coletivo de professores do NDE.
Responsável: Prof.^a Angela Chuvas Naschold

QUADRO II
2ª FASE - ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR A PARTIR DA PESQUISA
MARÇO 2017

- 7) Reorganização, com a finalidade de objetivar o trabalho, de uma 1ª proposta de Matriz Curricular considerando os componentes curriculares presentes na Matriz Curricular em vigor, os resultados da pesquisa realizada, o estudo das novas DCNs e as orientações da PROGRAD da UFRN.
Responsável: Prof.^a Angela Chuvas Naschold

QUADRO III
3ª FASE - DISCUSSÃO DA PROPOSTA CURRICULAR PELOS PROFESSORES DO CURSO
DE ABRIL ATÉ DEZEMBRO DE 2017

- 8) Apresentação, aos professores, do levantamento das respostas dos instrumentos de pesquisa e da estrutura curricular elaborada, considerando os problemas apontados por alunos e professores. O material necessário para o trabalho foi disponibilizado aos professores de duas maneiras distintas:
- Em um quadro de imãs com todos os componentes, a ser manuseado pelos professores nas plenárias a serem realizadas a seguir;
 - Na ferramenta digital Google Drive, onde foram colocados, entre outros, os arquivos com as disciplinas, ementas e bibliografias, bem como a orientação unificadora da redação das ementas, a documentação legal de fundamento das DCNs e o Projeto Pedagógico elaborado em 2008.

Responsável: Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Apoio Técnico: Bolsista Thainá W. Chagas

- 9) Realização de Reuniões Plenárias do NDE para discussão, elaboração e votação de propostas para a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso conforme abaixo relacionado:

Responsáveis:

Prof. Alessandro Façanha

Prof. Fernando Bonfim Mariana

Prof.^a Ana Maria Pereira Aires

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Prof.^a Christianne Cavalcante

Prof.^a Francieleide B. de A. Vieira

- 10) Realização de reuniões de assessoramento com a equipe da PROGRAD, responsável por orientar a organização do PPC segundo as normas institucionais.

Responsáveis:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Ped. Ana Rita Rodrigues dos Santos (DDPed/PROGRAD)

Ass. Téc. José Carlos de Farias Torres (DDPed/PROGRAD)

- 11) Organização desde as decisões das Plenárias do NDE de um Mapeamento Curricular Interdisciplinar, incluindo:

a) Argumentos Interdisciplinares

b) Pesquisa Interdisciplinar Prática

c) Leituras Interdisciplinares Acadêmica e Literária

d) Caracterização dos Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos com:

e) Carga Horária, Pré-Requisitos, Correquisitos, Equivalências, Ementas e Bibliografia Básica e Complementar

Responsáveis:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Apoio Técnico: Thainá W. Chagas (Bolsista Iniciação Científica)

- 12) Redação das Resoluções de inclusão obrigatória no PPC

Responsáveis:

Prof. Ronny D. de Menezes: TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)

Prof.^a Nazineide Brito e Christianne Cavalcante: ECO (Estágios Curriculares Obrigatórios)

Prof.^a Angela Chuvas Naschold: ATP (Atividades Teórico-Práticas)

QUADRO IV
4ª FASE - REDAÇÃO DO TEXTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
ABRIL ATÉ SETEMBRO DE 2018

13) Fechamento da redação das Resoluções de inclusão obrigatória no PPC e aprovação e Reunião Plenária para aprovação

Responsáveis:

Prof. Alessandro Façanha

Prof.^a Ana Maria Pereira Aires

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Prof.^a Francileide B. de A. Vieira

14) Realização de 3 reuniões para indicação dos pré-requisitos, correquisitos e equivalências de todos os componentes curriculares (obrigatórios e optativos) e decisão quanto à estratégia de revisão à 1ª versão do texto do PPC por todos os professores.

Responsáveis:

Prof. Alessandro Façanha

Prof.^a Ana Maria Pereira Aires

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Prof.^a Christianne Cavalcante

Prof.^a Francileide B. de A. Vieira

15) Início da redação da 1ª Versão do texto do PPC

Responsável:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

16) Realização reuniões de assessoramento com a PROGRAD da UFRN para esclarecimento das dúvidas surgidas durante à redação da 1ª versão completa do PPC.

Responsáveis:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold (Presidente do NDE)

Pedagoga Ana Rita Rodrigues dos Santos (DDPed/PROGRAD)

17) Realização de 2 Reuniões Plenárias (Turnos da Manhã e Tarde) para apresentação pelos professores de revisões formuladas à 1ª versão completa do texto do PPC.

Responsáveis:

Prof. Alessandro Façanha

Prof.^a Ana Maria Pereira Aires

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Prof.^a Christianne Cavalcante

Prof.^a Francileide B. de A. Vieira

QUADRO IV

4ª FASE - REDAÇÃO DO TEXTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
ABRIL ATÉ SETEMBRO DE 2018

18) Realização da redação da 1ª Versão do texto final do PPC desde as revisões apresentadas pelos professores nas 2 Reuniões Plenárias (Turnos da Manhã e Tarde).

Responsável:

Prof.ª Angela Chuvas Naschold

19) Envio da 1ª Versão do texto final do PPC aos professores para revisão do texto visando o seu aprimoramento e completude. Para tal o texto foi dividido em partes e cada professor se encarregou de um item (Ver Anexo V).

Responsável:

Prof.ª Angela Chuvas Naschold

20) Recebimento do envio dos professores, normalização e correção ortográfica e gramatical com a entrega do mesmo à coordenação do Curso de Pedagogia para envio à PROGRAD pelo SiGAA.

Responsável:

Prof.ª Angela Chuvas Naschold

21) Recebimento do retorno da PROGRAD via digital com a realização de reunião de assessoramento

Responsáveis:

Téc. Ana Rita Rodrigues dos Santos (PROGRAD)

Prof.ª Angela Chuvas Naschold

Prof.ª Francileide B. de A. Vieira

22) Realização de Reunião Plenária do NDE para entrega aos professores das recomendações de revisão conforme revisores indicados no Anexo V.

Responsáveis:

Prof. Alessandro Façanha

Prof.ª Ana Maria Pereira Aires

Prof.ª Angela Chuvas Naschold

Prof.ª Christianne Cavalcante

Prof.ª Francileide B. de A. Vieira

23) Envio dos itens recomendados para revisão aos professores conforme a divisão de tarefas do Anexo V.

Responsáveis:

Prof. Alessandro Façanha

Prof.ª Ana Maria Pereira Aires

Prof.ª Angela Chuvas Naschold

Prof.ª Christianne Cavalcante

Prof.ª Francileide B. de A. Vieira

continuação do Quadro IV.

QUADRO IV
4ª FASE - REDAÇÃO DO TEXTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
ABRIL ATÉ SETEMBRO DE 2018

24) Reunião na PROGRAD para recebimento de sugestões à integralização da carga horária do curso e a inclusão de mais 2 componentes optativos.

Responsáveis:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold

Prof.^a Francileide B. de A. Vieira

Profa. Elda Silva do Nascimento Melo (Diretora da DDPed/PROGRAD)

Ped. Ana Rita Rodrigues dos Santos (DDPed/PROGRAD)

25) Finalização de detalhes operacionais e legais do documento do PPC com o assessoramento do DEPed/PROGRAD

Responsável:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold (NDE)

Prof.^a Francileide B. de A. Vieira (Coordenadora do Curso de Pedagogia)

Profa. Elda Silva do Nascimento Melo (Diretora da DDPed/PROGRAD)

Ped. Ana Rita Rodrigues dos Santos (DDPed/PROGRAD)

26) Revisão ortográfica e gramatical, normalização do texto e organização sob a forma de livro na forma digital e impressa.

Responsável:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold (NDE)

Thainá W. Chagas (Bolsista/Design)

Fernanda Lopes de Almeida (Bolsista/Design)

27) Encaminhamento do PPC à Coordenação do Curso de Pedagogia para os devidos trâmites institucionais.

Responsável:

Prof.^a Angela Chuvas Naschold (NDE)

Prof.^a Francileide B. de A. Vieira (Coordenadora do Curso de Pedagogia)

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Carga Horária da Prática como Componente Curricular

SEMESTRE	COMPONENTES CURRICULARES	CH DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
1º	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	15h
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	15h
	PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	15h
	SUBTOTAL	45h
2º	DIDÁTICA E ENSINO I	15h
	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	15h
	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	15h
	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIA	15h
	SUBTOTAL	60h
3º	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO I	15h
	EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL	15h
	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	15h
	LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA – LIBRAS	15h
	SUBTOTAL	60h
4º	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	15h
	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO II	15h
	SUBTOTAL	30h
5º	CONHECIMENTOS, SABERES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	15h
	ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS I	15h
	ENSINO DE MATEMÁTICA I	15h
	ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	15h
	ENSINO DE HISTÓRIA I	15h
	ENSINO DE GEOGRAFIA I	15h
	SUBTOTAL	90h
6º	ENSINO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS II	15h
	ENSINO DE HISTÓRIA II	15h
	ENSINO DE GEOGRAFIA II	15h
	ENSINO DE MATEMÁTICA II	15h
	ENSINO DE ARTES	15h
	LITERATURA: TEORIA E PRÁTICA	15h
	SUBTOTAL	90h

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

continuação Carga Horária da Prática como Componente Curricular.

SEMESTRE	COMPONENTES CURRICULARES	CH DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
7º	PESQUISA EDUCACIONAL	15h
	EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO	15h
	SUBTOTAL	30h
8º	GESTÃO EDUCACIONAL	15h
	SUBTOTAL	15h
9º	EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS	15h
	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	15h
	SUBTOTAL	30h
CARGA HORÁRIA TOTAL		450h



ANEXO I

ATA DE APROVAÇÃO DO PPC
NO COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
 Coordenação do Curso de Pedagogia
 Colegiado do Curso de Pedagogia

Ata da **SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** do Colegiado do Curso de Pedagogia do CERES, no exercício do ano de dois mil e dezoito.

01 Ao 20º (vigésimo) dia do mês de setembro de 2018 (dois mil e dezoito), às 14
 02 (quatorze) horas e 05 (cinco) minutos, na Sala A8/CERES/Caicó, reuniu-se o
 03 Egrégio Colegiado do Curso de Pedagogia em sua Segunda Sessão Extraordinária,
 04 neste exercício, por convocação e sob a presidência da professora Francileide Batista
 05 de Almeida Vieira, Coordenadora do Curso de Pedagogia do CERES. Presentes os
 06 membros Professores Alessandro Augusto de Barros Façanha, Ângela Maria Chuvas
 07 Naschold, Christianne Medeiros Cavalcante, Grinaura Medeiros de Moraes,
 08 Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo, Maria de Fátima Garcia, Nazineide Brito,
 09 Ronny Diógenes de Menezes, Tânia Cristina Meira Garcia, Kátia Regina Lopes
 10 Costa Freire e Igor Farias de Medeiros, como representante técnico-administrativo,
 11 tendo sido justificada a ausência dos Membros Ana Maria Pereira Aires. **Havendo**
 12 **quorum regimental**, a senhora Presidente declarou aberta a Sessão. **1. Ordem do**
 13 **dia: 1.1. Aprovação das atas da 2ª e 3ª sessões ordinárias de 2018: Da**
 14 **discussão/votação:** As atas foram disponibilizadas previamente para leitura e
 15 considerações. Após discussão, colocadas em votação, as atas foram aprovadas por
 16 unanimidade. **1.2. Apreciação e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de**
 17 **Pedagogia:** Sendo exposto a situação atual do PPC de Pedagogia/CERES, foi
 18 orientado pela PROGRAD a exclusão de 90 horas para adequar a quantidade total de
 19 horas que é de 3.290, estando hoje com 3.380. Foi sugerido excluir 30 horas de
 20 Projeto de TCC mais a retirada de um componente com 60 horas, ou retirar 15 horas
 21 de cada um dos quatro componentes de ensino (Matemática, História, Geografia e
 22 Ciências), perfazendo o total das 60 horas. Diante da discussão, o colegiado propôs
 23 algumas alterações que seguem: Reduzir 30h em Projeto de TCC e 60 horas com a
 24 retirada do componente Didática II; Transferir o componente de Educação à
 25 Distância do 9º para o 8º período; Permutar os componentes, levando Língua de
 26 Sinais Brasileira para o 3º período e Fundamentos da Educação Infantil para o 4º
 27 período; Alterar a nomenclatura do componente, de Língua Brasileira de Sinais para

Almeida

F

Vieira

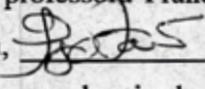
A

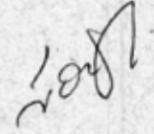
2018

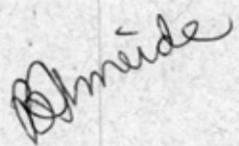
20

21

22

28 Língua de Sinais Brasileira. Feitas as alterações anteriormente mencionadas, o
29 Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CERES foi colocado em votação,
30 sendo aprovado por unanimidade dos votos. Às 15 (quinze) horas e 15 (quinze)
31 minutos, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente, professora Francileide
32 Batista de Almeida Vieira, deu por encerrada a sessão, e eu, 
33 (Igor Farias de Medeiros), Secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e
34 aprovada nesta mesma sessão, será assinada por todos os membros presentes.





















SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
Campus Universitário de Caicó
Colegiado do Curso de Pedagogia

REUNIÃO DE COLEGIADO – FREQUÊNCIA DOS MEMBROS

2ª Reunião Extraordinária 2018
DATA: 20 de setembro de 2018 - 14h00min
LOCAL: Sala A8/CERES – Campus Caicó

	PROFESSORES EFETIVOS	ASSINATURA
01	Alessandro Augusto de Barros Façanha	
02	Ana Maria Pereira Aires	AFASTADA
03	Ângela Maria Chuvas	
04	Christianne Medeiros Cavalcante	
05	Francileide Batista de Almeida Vieira	
06	Grinaura Medeiros de Moraes	
07	Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo	
08	José Leomarques Vieira de Medeiros	
09	Maria de Fátima Garcia	
10	Nazineide Brito	
11	Ronny Diógenes de Menezes	
12	Tânia Cristina Meira Garcia	
13	Kátia Regina Lopes Costa Freire	
	PROFESSORES SUBSTITUTOS	ASSINATURA
01	Djanní Martinho dos S. Sobrinho	
02	Denise Cortez da Silva Accioly	
03	Ledja Lorena Ferreira da Cruz Madeiro	
	PROFESSORES VOLUNTÁRIOS	ASSINATURAS
	REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	ASSINATURA
01	Igor Farias de Medeiros	
	REPRESENTANTE DISCENTE	ASSINATURA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
Coordenação do Curso de Pedagogia
Colegiado do Curso de Pedagogia

PAUTA

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 2018

Data: 20/09/2018 (quinta-feira)

Horário: 14h00min

Local: Sala A8/CERES – Campus Caicó

1. Ordem do dia **1** Aprovação das Atas da 2ª e 3ª sessões ordinárias de 2018.

2 Apreciação e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia

Profª. Francileide Batista de Almeida Vieira
Coordenadora do Curso de Pedagogia
Matrícula 2370186

ANEXO II

PORTARIA DO NDE

A DIRETORIA DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.627/2015-R, de 26/08/2015 – publicada no DOU nº 166, de 31/08/2015 – Seção 2; considerando o disposto na Resolução 083/06-CONSEPE, resolve:

Art. 1º Designar como membros titulares os professores Dr.^a ÂNGELA MARIA CHUVAS NASCHOLD, matrícula Siape nº 1529226, presidente; Dr.^a CHRISTIANNE MEDEIROS CAVALCANTE, matrícula Siape nº 2637503, 1º titular; Dr.^a TÂNIA CRISTINA MEIRA GARCIA, matrícula Siape nº 0350852, 2º titular; Me. ALESSANDRO AUGUSTO DE BARROS FAÇANHA, matrícula 1979810, 3º titular; Dr.^a GRINAURA MEDEIROS DE MORAIS, matrícula Siape nº 2227390, 4º titular; Dr.^a MARIA DE FÁTIMA GARCIA, matrícula Siape nº 1720807, 5º titular; Dr.^a NAZINEIDE BRITO, matrícula Siape nº 6349952, 6º titular; Dr. FERNANDO BOMFIM MARIANA, matrícula Siape nº 1686878, 7º titular; Esp. JOSÉ LEOMARQUES VIEIRA DE MEDEIROS, matrícula Siape nº 1149424, 8º titular; e Dr.^a ANA MARIA PEREIRA AIRES, matrícula Siape nº 1413882, 9º titular, para comporem Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Pedagogia, do Departamento de Educação do CERES/Campus de Caicó.

Art. 2º Fazer publicar esta Portaria em Boletim de Serviço.

CERES, em Caicó, 04 de novembro de 2015

Prof^a Dr.^a Sandra Kelly de Araújo

Diretora do CERES

Assunto: Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia, do Departamento de Educação do CERES/Campus de Caicó.

Tipo: PORTARIA

Número: 90

Ano: 2015

Data: 04/11/2015

Boletim: BS 205/2015

Usuário: ALAN HILARIO BARROS DA SILVA (Ramal:)

Unidade: ADMINISTRAÇÃO DO CERES - CAICÓ (18.04)

Data de Cadastro: 04/11/2015

Status: EM BOLETIM

ANEXO III

PARECER DE APROVAÇÃO DO PPC
NO CONSEPE/UFRN



PARECER

Processo nº: 23077.069503/2018-49

Interessado (a): CERES - Coordenação do Curso de Pedagogia

Assunto: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA/CERES

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES Campus Caicó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, solicita por meio Processo nº 23077.069503/2018-49, autorização para Atualização do Projeto Pedagógico, de modo a nortear o funcionamento de suas atividades e cumprir seus objetivos para formação do(a) pedagogo (a), *“um profissional de formação ampla e sólida, que possui competências ligadas à gestão, à organização do trabalho pedagógico, ao planejamento, à avaliação e aos ensinamentos específicos que os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental desenvolvem junto aos seus discentes”*, conforme almeja o novo perfil do formando do curso (p.37).

Considerando que o processo encontra-se devidamente instruído, e que o Projeto apresentado aborda os temas requeridos pelo art. 14 do Regimento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, aprovado pela Resolução Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

Considerando Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia está de acordo, como atesta o parecer Nº 1168/2018 da PROGRAD/DDPED, com a legislação que normatiza o Ensino Superior no Brasil e na UFRN.

Considerando o Parecer Nº 1518/ 2018 - CG/PROGRAD, sob minha relatoria na Câmara de Graduação, no qual se avalia que o Projeto Pedagógico:

- 1) Para além dos aspectos legais e de alinhamentos com as diretrizes institucionais e nacionais para a formação de professores, que foi desenvolvido de acordo com as demandas da comunidade acadêmica e social, por intermédio de uma pesquisa dirigida aos alunos e professores do curso.
- 2) Utilizou-se de uma metodologia, com a participação ativa do corpo docente do Curso, resultando em uma proposta bem escrita, com um *design* atrativo e fundamentada em marcos teóricos e metodológicos fundamentais para o processo educativo e formativo que se propõe realizar.

- 3) Encontra-se sintonizado com o Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG), em conformidade com a Resolução Nº181 /2017 - CONSEPE, de 14 de novembro de 2017 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós - Graduação oferecidos pela UFRN.
- 4) Apresenta reais possibilidades em contribuir para melhorar a qualidade do curso de Pedagogia, superando os desafios diagnosticados em seu atual processo formativo; e por meio da formação de pedagogos, viabilizar o cumprimento da função social da Universidade, no contexto socioeducativo do Rio Grande do Norte e da região do Seridó.

Considerando que o referido parecer foi aprovado por unanimidade de votos pela Câmara de Graduação da UFRN, conforme Resolução Nº 224 / 2018 - CG/PROGRAD.

Apresento parecer **FAVORÁVEL** a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES Campus Caicó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Natal, 27 de novembro de 2018



Pamela de Medeiros Brandão
Conselheira
CONSEPE
Representante Docente
CCSA/UFRN

ANEXO IV

RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PPC
PELA REITORA DA UFRN



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 220/2018-CONSEPE, de 27 de novembro de 2018.

Aprova atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Modalidade Licenciatura, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia, Modalidade Licenciatura, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, em reunião extraordinária realizada no dia 22 de setembro de 2018;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSEC, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, de 26 de outubro de 2018;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 30 de outubro de 2018;

CONSIDERANDO a Resolução nº 224/2018-CG, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 23 de novembro de 2018;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.069503/2018-49,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Pedagogia, Modalidade Licenciatura, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de novembro de 2018.


Ângela Maria Paiva Cruz
REITORA

ANEXO V

RESOLUÇÕES DE TCC, ECO E ATP



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

RESOLUÇÃO Nº 01/2018

Regulamenta as atividades nos componentes curriculares Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Campus* de Caicó/CERES.

**Capítulo I
Da Natureza**

Art. 1º. O TCC constitui componente curricular obrigatório para a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, devendo ser elaborado individualmente, atendidas as seguintes condições:

I - O trabalho TCC será desenvolvido no âmbito dos componentes curriculares Projeto de TCC e TCC.

§ 1º - Estes componentes deverão ser desenvolvidos sob a orientação de um professor integrante do corpo docente do Curso de Pedagogia.

§ 2º - O Projeto de TCC poderá ser estruturado pelo aluno a partir do terceiro período do curso, atendida a disponibilidade de professor-orientador para o acompanhamento do trabalho conforme definido no inciso III do Artigo 2º, inciso 2º da presente Resolução.

§ 3º - O componente Projeto TCC é pré-requisito indispensável para cumprimento do componente TCC.

§ 4º - A definição do tema a ser desenvolvido no âmbito destes componentes curriculares será de livre escolha do aluno, desde que compreendido entre as possibilidades acadêmicas dos docentes orientadores, de forma a demonstrar a competência cognitiva quanto ao

domínio dos conhecimentos adquiridos e quanto à metodologia da pesquisa e elaboração de trabalho científico;

I - A definição do tema deve atender ao que disciplina a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 no refere ao Art. 12, Inciso II e alíneas.

II - O acompanhamento do Projeto de TCC e TCC será realizado por professor-orientador, cujo nome deverá ser aprovado pelo Plenário do Departamento, ouvido o Colegiado do Curso, podendo ser assessorado por co-orientador igualmente aprovado.

Capítulo II Dos Objetivos

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso objetiva atender aos seguintes princípios:

- Desenvolvimento da competência investigativa com fundamento na pesquisa e na produção científica;
- Desenvolvimento de habilidades e atitudes de investigação sobre o fenômeno educacional primando pela atitude reflexiva e interventiva.
- Promoção do aprofundamento de estudos e reflexões sobre os conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo, bem como sobre aspectos da educação não-formal.
- Aprimoramento da escrita acadêmica com atenção ao emprego da norma culta.

Capítulo III Da Orientação

Art. 3º. Todos os professores do quadro efetivo da UFRN, vinculados ao Departamento de Educação CERES-Caicó estão habilitados a desenvolver o trabalho de orientação de Projeto de TCC e TCC, desde que tenham qualificação igual ou superior ao nível de mestrado.

§ 1º - A escolha de um professor-orientador ou de coorientador por professor substituto do DEDUC ou de outro departamento ou instituição, dependerá da aprovação da plenária do

Departamento de Educação (DEDUC) da UFRN-CERES, atendidos os critérios de qualificação profissional.

§ 2º - Cada professor deverá ficar com o máximo de cinco (05) orientações por semestre letivo.

§ 3º - Excepcionalmente, na hipótese de insuficiência do número de professores-orientadores em relação ao de orientandos, o limite de que trata o 2º parágrafo do presente artigo, poderá ser ultrapassado, desde que manifestada à concordância do docente.

§ 4º - A mudança de orientação será solicitada através de documento formal (Anexo 01) pelo aluno ou pelo professor-orientador, cujo pedido será encaminhado à Coordenação do Curso, devendo ser acompanhado da justificativa a ser apreciada pelo Coordenador e caso necessário pelo Colegiado.

Art. 4º. São atribuições do professor-orientador:

- Avaliar a viabilidade da pesquisa ponderando sobre a relevância do tema e as condições de sua operacionalização;
- Assinar o termo de compromisso de orientação de cada monografia (Anexo 02);
- Orientar e avaliar o desenvolvimento da pesquisa do estudante, de forma sistemática, indicando fontes bibliográficas, estatísticas e outros instrumentos de coleta e análise de dados;
- Orientar todos os aspectos do trabalho, desde os elementos relacionados a conteúdo até os atinentes ao emprego das normas técnicas de elaboração e apresentação do trabalho;
- Submeter à aprovação da plenária do Departamento os integrantes da banca examinadora do trabalho, antecipadamente apreciada pelo Colegiado;
- Presidir a banca examinadora da Monografia que esteja sob sua orientação.
- Preencher a ata de defesa da monografia e entregá-la à Coordenação do Curso (Anexo 03)
- Acompanhar o processo de depósito da monografia no repositório da biblioteca (<https://monografias.ufrn.br/jspui/>) e informar a Coordenação sobre o cumprimento desse requisito, através de procedimento adotado pela Coordenação;
- Cumprir os prazos definidos pelo calendário acadêmico quanto à integralização dos componentes no SIGAA.

Capítulo IV Do Orientando

Art. 5º. Cabe ao orientando elaborar o trabalho de monografia sob a orientação de um professor do Curso de Pedagogia da UFRN-CERES, cumprindo, para isso, todas as atividades definidas pelo professor-orientador em consonância com os prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico.

Parágrafo Único. Entregar uma cópia da monografia a cada membro da banca examinadora, com antecedência de, no mínimo, duas semanas da data definida para a defesa;

Capítulo V Do Tipo Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 6º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em pesquisa individual orientada, comunicado sob a forma de monografia ou de artigo, atendido o que estabelece o Inciso III do Art. 2 desta Resolução.

Parágrafo Único - A investigação que dará suporte a produção escrita poderá ter como campo de empiria a educação escolar e não-escolar.

Art. 7º. A opção por monografia ou artigo será tomada em comum acordo entre o professor-orientador e o orientando.

§ 1º - A publicação de artigo, que representa o resultado de estudo emanado de disciplina ou módulo que não tenha sido objeto de estudos desenvolvidos no âmbito dos componentes curriculares Projeto de TCC e TCC, em periódico Qualis CAPES, classificados na área da educação, de ensino ou afins, por aluno que tiver cumprido pelo menos 50% das disciplinas obrigatórias, com a participação de um professor-orientador vinculado ao Curso de Pedagogia CERES/UFRN, na qualidade de co-autor, poderá suprir as notas nestes componentes, sendo, portanto, solicitado a Coordenação do Curso, a integralização dos créditos após apresentação de documento comprobatório da publicação.

§ 2º - Em se tratando de trabalho monográfico ou artigo produzido no contexto do componente TCC o mesmo será submetido à banca examinadora.

Capítulo VI

Da apresentação e avaliação do TCC

Art. 8º. A seção de apresentação do TCC constitui ato público e representa momento de avaliação final do trabalho.

Art 9º. O projeto de TCC deverá ser previamente submetido aos membros da banca de avaliação ao final do componente curricular Projeto de TCC.

Art. 10º. A avaliação do TCC terá como resultado final a aferição do conceito de APROVADO ou REPROVADO resultante da apreciação dos membros da banca.

§ 1º - A apreciação do trabalho pelos membros da banca examinadora levará em consideração:

- Quanto à produção escrita:

- I. Emprego correto da língua portuguesa;
- II. Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema, dos objetivos e da justificativa, com escolha metodológica adequada.
- III. Domínio de conceitos com aprofundamento teórico;
- IV. Importância teórica e/ou prática da produção escrita para a área de formação;
- V. Atendimento às normas de produção de trabalho científico (ABNT);

- Quanto à apresentação oral do trabalho:

- I. Clareza e objetividade na exposição das ideias;
- II. Resposta correta à arguição dos examinadores;
- III. Segurança e domínio quanto ao relato da investigação.

§ 2º - O estudante terá entre 15 a 20 minutos para exposição do seu trabalho, seguido da arguição ou pedido de esclarecimentos por cada um dos membros examinadores;

§ 3º - Cada examinador terá 20 minutos para suas intervenções. Sem direito a tréplica.

Art. 11º. Após as arguições e resposta do estudante a banca se reunirá isoladamente para discussão e decisão final sobre a avaliação do trabalho, com base na ficha de avaliação (Anexo 04) cujo resultado será informado em ata assinada por todos;

Parágrafo Único. O resultado final será divulgado, ao final da seção de apresentação, através da leitura oral da ata pelo presidente da banca, após ser convocado o retorno de todos ao recinto de apresentação.

I - A cópia da ata deverá integrar a trabalho final, para depósito, sendo parte dos elementos pré-textuais do TCC, aposto ao trabalho como “Folha de Aprovação”.

Art. 11º. O ato de aprovação só será efetivado após o cumprimento dos seguintes procedimentos:

- I. Consolidação final do componente curricular no SIGAA;
- II. Comprovação do depósito da versão final do TCC, após alterações propostas pela banca. (RESOLUÇÃO No 062/2015-CONSEPE, de 05 de maio de 2015).

Capítulo VII Da Monografia

Art. 12º. A monografia, expressão formal de uma das modalidades de escrita do Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborada considerando, quanto a sua estrutura os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 14724, de 17.03.2011.

I - Quanto à definição técnico-científica a monografia caracteriza-se como um documento que apresenta o resultado de um trabalho de investigação de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações.

Parágrafo Único. Para a seção de apresentação o estudante deverá entregar uma versão impressa, encadernada em espiral para cada um dos membros examinadores com antecedência mínima de quinze dias da data de apresentação.

Capítulo VIII Do Artigo

Art. 13º. O artigo expressão formal de uma das modalidades de escrita do Trabalho de Conclusão do Curso deve ser elaborado considerando, quanto a sua estrutura os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 6022, de maio de 2003.

- Quanto à definição técnico-científica o artigo deve caracterizar-se por uma produção escrita que apresente e discuta ideias, métodos, técnicas, processos e resultados de estudos e investigações na área de interesse da educação e ensino.

- Na versão para depósito o artigo deve ser formatado com a presença dos elementos pré-textuais (capa, folha de aprovação e sumário).

Parágrafo Único: Para a seção de apresentação o estudante deverá entregar uma versão impressa, encadernada em espiral para cada um dos membros examinadores com antecedência mínima de quinze dias da data de apresentação.

Art. 14º. Os casos omissos serão avaliados pela plenária do Departamento de Educação da UFRN-CERES.

Art. 15º. Revogadas as disposições em contrário, este documento entra em vigor a partir da data da sua publicação.

Caicó, 20 de setembro de 2018.

Francileide Batista de Almeida Vieira

Prof.ª Francileide Batista de Almeida Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Coordenadora do Curso de Pedagogia/CERES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANEXO 01

TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DE TCC

Pelo presente termo, eu, _____, na condição de Professor (a) desta Universidade Federal, lotado no Departamento de Educação, declaro aceitar o (a) estudante _____, matrícula n.º _____, como meu (minha) orientando (a), para supervisioná-lo (a) durante a elaboração do trabalho de conclusão de curso, atividade obrigatória para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia e componente curricular das disciplinas de Projeto de TCC e TCC.

Declaro conhecer a Resolução que disciplina a elaboração destes trabalhos estando de pleno acordo.

Ademais, de comum acordo com o orientando, declaro estarmos cientes de que a desistência da orientação, por qualquer das partes, deverá ser comunicada, mediante justificativa escrita, à Coordenação do Curso de Pedagogia.

Caicó (RN), ____ de _____ de 20____.

Professor (a) Orientador (a)

Aluno (a) Orientando (a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ANEXO 02

ATA CONCLUSIVA DE DEFESA DO TCC

Aos _____ do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas, o(a) aluno(a) _____, do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte do Campus de Caicó, compareceu à esta Instituição de Ensino Superior para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

_____.
O citado trabalho apresentado à Banca Examinadora, cuja composição foi homologada pelo Departamento de Educação composta pelo(a) professor(a): _____, **Orientador(a)** do trabalho, lotado(a) no _____, possuidor(a) do título _____; do(a) professor(a): _____, na condição de **1º Membro Examinador(a)**, lotado(a) no _____, possuidor(a) do título _____; do(a) professor(a): _____, na condição de **2º Membro Examinador(a)**, lotado(a) no _____, possuidor(a) do título _____; foi submetido a avaliação dos Membros Titulares, que após a apresentação e arguição, emitiu o seguinte PARECER:

CONCEITO FINAL: () APROVADO () REPROVADO

Orientador (a)

1º Membro Examinador(a)

2º Membro Examinador(a)

Coordenador (a) de Curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANEXO 03

FICHA DE ORIENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO TCC PELO PROFESSOR

TÍTULO DO TRABALHO: _____

AUTOR/ALUNO: _____

ASPECTOS	AVALIAÇÃO	
	ATENDIDO	NÃO ATENDIDO
QUANTO À PRODUÇÃO ESCRITA		
Atendimento as normas da ABNT		
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema, dos objetivos e da justificativa e metodologia adequada.		
Importância teórica e/ou prática da produção escrita para a área de formação.		
ASPECTOS	AVALIAÇÃO	
QUANTO À APRESENTAÇÃO ORAL	ATENDIDO	NÃO ATENDIDO
Clareza e objetividade na exposição das ideias		
Resposta correta à arguição dos examinadores.		
Segurança e domínio quanto ao relato da investigação.		

RESULTADO: () APROVADO () REPROVADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ANEXO 04

ALTERAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Pelo presente termo, eu, _____, na
condição de Professor (a) desta Universidade Federal, lotado no Departamento de Educação,
declaro ALTERAÇÃO quanto a orientação do (a) estudante _____
_____, matrícula nº. _____.

Ademais, de comum acordo com o orientando, declaro estarmos cientes de que a
comunicação desta alteração da orientação se dá tendo como justificativa:

- () Mudança do objeto de investigação;
- () Incompatibilidade de horários de acompanhamento;
- () Afastamento do orientador para capacitação, qualificação ou outro;
- () Outros: Informar: _____.

Caicó, ____ de _____ de 20 ____.

Professor (a) Orientador (a)

Aluno (a) Orientando (a)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

RESOLUÇÃO Nº 02/2018

Regulamenta o Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Colegiado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Campus* de Caicó/CERES, no uso de suas atribuições, e considerando a legislação vigente;

RESOLVE:

Regulamentar sob a forma da presente Resolução o Estágio Curricular Obrigatório, nos termos especificados a seguir:

**Capítulo I
Da Caracterização do Estágio Curricular Obrigatório**

Art. 1º. O Estágio Curricular Obrigatório (doravante denominado ECO) corresponde a uma atividade acadêmica de reflexão e prática pedagógica, realizada por um discente sob a supervisão de um docente, constituindo requisito obrigatório para a obtenção do diploma de Licenciado em Pedagogia pela UFRN.

Art. 2º. São objetivos do ECO:

- I. Complementar e aperfeiçoar a formação do licenciando em Pedagogia;
- II. Permitir que o licenciando aplique os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso, possibilitando uma maior integração entre a teoria e a prática, entre o saber e o fazer;
- III. Preparar o licenciando para o futuro mercado de trabalho, introduzindo-o em ambientes pedagógicos e fazendo-o vivenciar experiências concretas de ensino das séries iniciais

do Ensino Fundamental e Educação Infantil e de Gestão Educacional nos respectivos níveis;

- IV. Fornecer ao licenciando competências e habilidades para mobilizar, articular e colocar em ação valores e conhecimentos necessários para atender, de forma crítica, criativa, ética e cidadã, às diversas necessidades no campo do ensino de séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e de Gestão Educacional.

Art 3º. O ECO contempla o desenvolvimento de atividades de prática pedagógica em espaços educativos formais (escolas da Rede de Ensino Básico) ou informais (escolas alternativas, instituições culturais, ONGs e outros de mesma natureza) legalmente reconhecidos.

Art 4º. O ECO corresponde aos seguintes componentes curriculares, indispensáveis à integralização curricular do discente:

- I. Estágio Curricular na Educação Infantil
- II. Estágio Curricular no Ensino Fundamental
- III. Estágio Curricular em Gestão Educacional

§ 1º. Enquanto componente curricular, o ECO constitui uma atividade especial coletiva, envolvendo um grupo de discentes sob a orientação de um docente-orientador.

§ 2º. Excepcionalmente, em caso de pendência para integralização curricular, o discente poderá cumprir componentes do ECO sob a forma de ensino individual, obedecendo às normas previstas para esse tipo de atividade de acordo com o previsto pela legislação pertinente.

Art. 5º. O ECO pode ser realizado a partir do início da segunda metade do curso, ou seja, a partir do 5º período letivo de formação do discente.

§ 1º. O ECO não pode ser utilizado como Atividade Acadêmica Científico-Cultural.

§ 2º. Não é permitido o encaminhamento, para o ECO, de discente que esteja com programa trancado.

§ 3º. O ECO não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

Art. 6º. Ao final do Curso, o discente deverá ter acumulado um total de 400 (quatrocentas) horas de ECO, distribuídas da seguinte forma:

- I. 150 (cento e cinquenta) horas para o Estágio Curricular na Educação Infantil ;
- II. 150 (cento e cinquenta) horas para o Estágio Curricular no Ensino Fundamental;
- III. 100 (cem) horas para o Estágio Curricular em Gestão Educacional.

§ 1º. O discente que exercer atividade docente regular na educação básica, durante sua formação, pode ser dispensado do Estágio Curricular correspondente a área específica (Educação Infantil ou Ensino Fundamental), em conformidade com prerrogativa legal (Art. 1º, parágrafo único, da Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2012).

§ 2º. Para ser dispensado de Estágio Curricular previsto no paragrafo anterior, o discente deve solicitar dispensa de componente curricular, cumprindo as prerrogativas relativas a esse procedimento (Art. 232 a Art.235 do Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN – Resolução nº 227/2009-CONSEPE, de 03/12/2009).

§ 3º. Em cada componente do ECO, as 150 (cento e cinquenta) horas de atividades devem corresponder a:

- I. 60 (sessenta) horas de estudo, orientação e reflexão sobre a organização do estágio e a produção de relatórios e avaliação;
- II. 90 (noventa) horas de prática pedagógica em instituição legalmente reconhecida.

§ 4º No tocante ao ECO em Gestão Educacional, as 100 (cem) horas de atividades devem corresponder a

- I. 60 (sessenta) horas de estudo, orientação e reflexão sobre a organização do estágio e a produção de relatórios e avaliação;
- II. 40 (quarenta) horas de prática pedagógica em gestão educacional em instituição legalmente reconhecida.

Art. 7º. Para que o licenciando possa entrar em contato com as diversas possibilidades de campo de trabalho relacionadas ao ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e de Gestão Educacional é-lhe permitido:

- I. Realizar a prática pedagógica de um – e apenas um – componente do ECO em espaços pedagógicos não formais, tais como escolas de formação continuada, instituições

culturais (museus, galerias de arte, dentre outros), ONGs e outros de mesma natureza, desde que estabelecido o convênio com a UFRN;

- II. Realizar a prática pedagógica de um – e apenas um – componente do ECO em escola formal da rede privada, desde que estabelecido o convênio com a UFRN;
- III. Realizar a prática pedagógica de todos os componentes do ECO em escola formal da rede pública, desde que estabelecido o convênio com a UFRN.

§ 1º. No ensino formal, a prática pedagógica do Estágio deve realizar-se:

- I. Em Estágio Curricular na Educação Infantil;
- II. Em Estágio Curricular nas séries iniciais do Ensino Fundamental;
- III. Em Estágio Curricular em Gestão Educacional na educação Básica.

§ 2º. Cabe à Coordenação de Curso assegurar a estrita obediência às prerrogativas do presente artigo, controlando o histórico do discente, a natureza da instituição e o nível de ensino onde este deseja realizar a prática pedagógica de cada componente do ECO.

Capítulo II **Das Condições de Realização do Estágio Curricular Obrigatório**

Art. 8º. O ECO, para a sua regularidade, deve envolver:

- I. Um orientador de estágio;
- II. Um supervisor de campo.

§ 1º. O orientador do estágio deve ser um docente da UFRN responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do estagiário.

§ 2º. O supervisor de campo deve ser um profissional lotado na instituição onde o estagiário realizará a prática pedagógica, responsável *in loco* pelo acompanhamento dessa atividade.

Art. 9º. O ECO somente pode ocorrer em instituição que tenham condições de:

- I. Proporcionar experiências práticas na área de formação do licenciando, qual seja, a do ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e de Gestão Educacional;

II. Dispor de um profissional da área para assumir o papel de supervisor de campo.

Art. 10º. A prática pedagógica do ECO pode ser realizada na própria UFRN ou na comunidade em geral, junto à pessoa jurídica de direito público ou privado legalmente reconhecida (com CNPJ), sob a responsabilidade e coordenação da UFRN.

§ 1º. Cabe ao estagiário, juntamente com o orientador de estágio, escolher a instituição onde deve se realizar a prática pedagógica do ECO.

§ 2º. Para sua regularidade, o ECO que envolver outra instituição que não a UFRN deve estar amparado pelos seguintes documentos:

- I. Convênio firmado entre instituição que receberá o estagiário e a UFRN;
- II. Termo de compromisso celebrado entre o estagiário e a instituição que vai recebê-lo, com interveniência obrigatória da UFRN, representada pela Coordenação do Curso ao qual o estagiário está vinculado.

Art. 11º. O estagiário deve, em qualquer situação, estar segurado contra acidentes pessoais durante as atividades desenvolvidas no âmbito do ECO.

§ 1º. Cabe à pessoa jurídica onde serão realizadas as atividades do ECO, incluindo a UFRN, providenciar, antes do início das mesmas, o seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário.

§ 2º. A UFRN pode, se julgar conveniente, assumir a contratação do seguro pessoal do estagiário mesmo quando as atividades forem se desenvolver fora da instituição.

Art.12º. Em nenhuma hipótese pode ser cobrado ao estagiário pagamento de qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do ECO.

Capítulo III **Da Organização Administrativa e Didático-Pedagógica**

Art. 13º. Cabe ao discente matricular-se nos componentes do ECO através do SIGAA, em conformidade com o calendário acadêmico.

Art. 14º. A prática pedagógica do ECO deve ser estabelecida preliminarmente, antes do estagiário começar a desenvolvê-la, através de um plano de trabalho definido conjuntamente pelo estagiário, o orientador de estágio e o supervisor de campo, observando-se as ementas de cada componente do ECO.

Parágrafo Único. O plano de trabalho do estagiário deve prever, obrigatoriamente, um período para conhecimento da instituição onde se realizará a prática pedagógica.

Art. 15º. Cabe ao orientador de estágio acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito do ECO, através de:

- I. Contatos pessoais com o estagiário, durante as sessões de trabalho na UFRN;
- II. Relatórios elaborados pelo estagiário das atividades realizadas e aprovadas pelo respectivo supervisor de campo;
- III. Visita à instituição onde o estagiário realiza a prática pedagógica.

Parágrafo Único. São atribuições do orientador de estágio:

- I. Acompanhar e orientar o estagiário, recomendando bibliografia especializada, sugerindo atividades, dirimindo dúvidas e propondo soluções para eventuais problemas;
- II. Controlar a frequência e o rendimento acadêmico do estagiário, inclusive nas atividades realizadas fora da UFRN, através da Ficha de Acompanhamento de Estágio (Anexo 1) e Fichas de Avaliação do estagiário (Anexos 2 e 3) devidamente preenchida e assinada pelo supervisor de campo;
- III. Estabelecer e tornar público, no início de cada componente de ECO, os procedimentos relativos à avaliação do estagiário;
- IV. Comunicar à Coordenação de Curso eventuais problemas ou dificuldades relacionadas ao ECO;
- V. Promover a socialização das experiências do ECO junto à comunidade acadêmica.

Art. 16º. Compete ao responsável pela instituição que acolherá a prática pedagógica do estagiário designar o supervisor de campo, cujas atribuições são:

- I. Receber o estagiário e auxiliá-lo no planejamento e execução das atividades estabelecidas no plano de trabalho, colaborando para a resolução de eventuais problemas;
- II. Preencher e assinar a Ficha de Acompanhamento de Estágio, informando a frequência e o desempenho do estagiário, para controle do orientador de estágio;
- III. Comunicar por escrito, ao orientador de estágio, eventuais problemas ou dificuldades relacionadas ao desempenho do estagiário.

Art. 17º. Cabe à Coordenação de Curso supervisionar as atividades relacionadas ao ECO, tais como:

- I. Colaborar com o Chefe do Departamento na definição dos docentes que assumirão a orientação de estágio em cada semestre letivo.
- II. Manter atualizada uma ficha individual para cada discente do Curso, constando o nome e a natureza da instituição onde são realizadas as práticas pedagógicas do ECO, de maneira a se cumprir as prerrogativas dispostas no Art. 7º da presente Resolução.
- III. Manter contato com a PROGRAD para acompanhar mudanças nos dispositivos legais, receber orientações e atender solicitações.
- IV. Auxiliar os orientadores de estágio nos procedimentos de planejamento, implantação, acompanhamento e avaliação das atividades do ECO.
- V. Rever e propor modificações nas normas do ECO, a partir de sugestões da comunidade acadêmica ou externa a esta.

Capítulo IV **Das Atribuições e Responsabilidades do Estagiário**

Art. 18º. O estagiário deve desenvolver atividades de caráter profissionalizante, estritamente vinculadas às especificidades do Curso de Licenciatura em Pedagogia, observando os princípios da ética profissional, as determinações legais e as orientações recebidas do orientador e do supervisor de estágio.

Parágrafo Único. São atribuições e responsabilidades do estagiário:

- I. Definir, juntamente com o orientador de estágio, a instituição onde vai desenvolver a prática pedagógica de cada componente do ECO;
- II. Executar as atividades previstas no plano de trabalho e entregar os relatórios de atividades solicitados, respeitando os prazos estabelecidos;
- III. Obedecer ao regulamento interno da instituição onde realiza a prática pedagógica do ECO;
- IV. Mobilizar, articular e colocar em ação valores e conhecimentos necessários para atender de forma crítica, criativa, ética e cidadã às diversas necessidades no campo do ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e de Gestão Educacional;
- V. Participar de seminários, conferências, oficinas e outras atividades de extensão eventualmente realizadas para complementar o programa do ECO.

Capítulo V Das Disposições Finais

Art. 19º. O cumprimento do Estágio Curricular Obrigatório do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e de Gestão Educacional é condição imprescindível para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Art. 20º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRN.

Art. 21º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, bem como as disposições em contrário.

Caicó, 20 de setembro de 2018.

Francileide Batista de Almeida Vieira

Prof.ª Francileide Batista de Almeida Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Coordenadora do Curso de Pedagogia/CERES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ANEXO 01

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO (A) ESTAGIÁRIO(A)

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM _____ PERÍODO: _____

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): _____ ESCOLA: _____

ESTAGIÁRIO (A) : _____ TURMA: _____

DATA	HORÁRIO CHEGADA	HORÁRIO SAÍDA	ATIVIDADE(S)	ASSINATURA aluno(a)	ASSINATURA Supervisor(a)

DATA	HORÁRIO CHEGADA	HORÁRIO SAÍDA	ATIVIDADE(S)	ASSINATURA [aluno(a)]	ASSINATURA [Supervisor(a)]

OBSERVAÇÕES:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANEXO 02

**ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO (ECO)
FICHA DE AVALIAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Caro(a) Professor(a) Supervisor(a) de Estágio,

Esta ficha tem o objetivo de registrar alguns aspectos a respeito da prática docente do(a) aluno(a) estagiário(a) do Curso de Licenciatura em PEDAGOGIA do CERES - Campus de Caicó, na docência na Educação Infantil (Período _____). Através desta, esperamos ter uma melhor compreensão acerca de como desempenharam a referida prática a fim de que possamos intervir de forma mais eficaz em sua formação profissional.

Para isso, contamos com a sua experiência e colaboração para o preenchimento desta ficha. Ressaltamos a sua autonomia para responder apenas àqueles itens que considerar pertinentes, lembrando que os registros feitos poderão ser compartilhados com os(as) estagiários(as), pois consideramos informações importantes para suas reflexões e redimensionamento da prática.

Muito obrigado (a)!

Nome do (a) Professor (a) Supervisor (a) de Estágio:

Nome do(a) estagiário(a):

Turma (ano/nível):

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Quanto ao planejamento	Sim	Não	Em parte	Não contempla
Planeja todas as atividades.				
Demonstra autonomia e segurança ao planejar as atividades.				
O planejamento é coerente com o nível de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sendo pertinente aos seus interesses e necessidades.				
O planejamento contempla a definição de um tema, apresentando coerência entre as partes do planejamento (tema, conteúdos, objetivos, metodologia, avaliação e tempo).				
Quanto à execução do planejamento	Sim	Não	Em parte	Não contempla
Demonstra clareza dos objetivos que está propondo alcançar em cada aula.				
Demonstra segurança e desenvoltura no desenvolvimento das atividades a que se propõe realizar junto às crianças.				
Articula os interesses e saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do mundo cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de forma a contribuir para o desenvolvimento integral da criança.				
Utiliza diferentes situações de aprendizagem que atenda aos interesses e necessidades das crianças, favorecendo as interações e brincadeiras como eixos norteadores da sua prática pedagógica.				
Possibilita situações de aprendizagens mediadas que favoreçam a confiança, a participação e a autonomia de pensamento das crianças, permitindo-lhes expor suas ideias e opiniões sobre o que está sendo estudado.				
Possibilita situações de aprendizagens mediadas que favoreçam a autonomia da criança no que diz respeito às ações do cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.				

Possibilitam vivências éticas e estéticas que promovam o respeito à diferença e à diversidade, bem como o conhecimento e à preservação do planeta.				
Acompanha o desenvolvimento das atividades, registrando avanços e procurando intervir positivamente no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.				
Quanto à convivência no ambiente escolar	Sim	Não	Em parte	Não contempla
Mantém um bom relacionamento com as crianças.				
Mantém um bom relacionamento com demais profissionais da escola.				
Procura o(a) professor(a) colaborador(a) e/ou coordenador(a) para tomar decisões sobre a proposta de trabalho que está desenvolvendo.				
Demonstra satisfação e interesse em participar das atividades da escola.				
É assíduo e pontual.				
Quanto aos recursos materiais e pedagógicos	Sim	Não	Em parte	Não contempla
Produzem e utilizam recursos materiais e pedagógicos condizentes com os objetivos, conteúdos e níveis de desenvolvimento da criança.				

1. Com base em suas observações e na avaliação dos itens acima especificados, atribua uma **nota de 1 a 10** ao desempenho do(a) estagiário (a), e caso considere necessário, acrescente informações que possam complementar a referida avaliação (itens que não foram contemplados, competências e habilidades que merecem destaque, dificuldades, dentre outros aspectos).

2. E, caso tenha alguma observação que vise a melhoria da qualidade do Estágio Curricular Obrigatório (ECO), principalmente, no que se refere à presença e às atividades desenvolvidas na escola, exponha-as no espaço abaixo:

Professor(a) Supervisor(a): _____

Data: ____/____/____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANEXO 03

**ESTAGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO (ECO)
FICHA DE AVALIAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)
ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS**

Caro(a) Professor(a) Supervisor(a),

Esta ficha tem o objetivo de registrar alguns aspectos relativos à avaliação do desempenho do (a) aluno (a) estagiário (a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia de nossa instituição na escola campo de estágio ao observar sua sala de aula, bem como a respeito do planejamento e realização da regência no Estágio Curricular Obrigatório (ECO) no Ensino Fundamental - Séries Iniciais. Para isso, contamos com sua experiência e colaboração para o preenchimento deste, ressaltando ainda a sua autonomia para responder apenas aqueles itens que considerar pertinentes e/ou acrescentar elementos ao presente instrumento.

Os registros feitos podem ser compartilhados com os estagiários, pois consideramos informações importantes para suas reflexões e redimensionamento da prática.

Muito obrigado (a)!

Nome do (a) Professor (a) Colaborador (a):

Nome do(a) estagiário(a):

Nome da Instituição / Turma (ano/nível):

ITENS DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Conhecimentos teóricos:

1. Demonstra domínio do assunto da aula:

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Deficiente

2. Capacidade de aprendizagem:

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Deficiente

3. Assiduidade (frequência e execução de tarefas):

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Deficiente

4. Iniciativa (capacidade de resolver problemas, participação, apresentação de ideias):

- Prevê, soluciona problemas e promove melhorias
- Muita iniciativa
- Alguma iniciativa
- Apresenta dificuldades normais
- Necessita de orientação constante

5. Responsabilidade (disposição para aceitá-la):

- Muito responsável
- Responsável
- Deixa a desejar
- Irresponsável

6. Relacionamento e sociabilidade (hábitos e atitudes condizentes com o espírito de harmonia para o bom rendimento do trabalho em equipe):

- Extremamente hábil e conciliador
- Conciliador
- Relativamente difícil de lidar

Fonte de incidentes

7. Interesse e dedicação (preocupação em contribuir para os objetivos do estágio):

- Extremamente dedicado e organizado
- Interessado e dedicado
- Necessita constante acompanhamento
- Deixa a desejar

8. Segurança (preocupação com as normas e sua integração no trabalho):

- Extremamente precavido
- Tem espírito de segurança
- Toma algumas precauções
- Trabalha com muito risco

Conhecimentos práticos	Sim	Não
Seleciona técnicas de acordo com os objetivos e o conteúdo programa		
Maneja com habilidade as técnicas de ensino		
Proporciona participação dos alunos		
Esclarece as dúvidas dos alunos		
Utiliza recursos didáticos adequadamente		
Desenvolve o conteúdo no tempo previsto		
Avalia o rendimento da aprendizagem de acordo com os objetivos propostos		

Considerações Gerais e Justificativas:

Professor(a) Supervisor(a): _____

Data: ____ / ____ / ____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ANEXO 04

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL

Estudante:

Professor(a) Supervisor(a) de Campo:

Escola:

Descrição do acompanhamento realizado pela instituição-campo de estágio considerando os seguintes aspectos: disponibilidade para orientação/acompanhamento do supervisor junto ao/à estagiário/a; criação de oportunidades para o/a estagiário/a participar de atividades de cunho pedagógico na instituição; esforço para integrá-los na rotina da instituição; discussão e colaboração na definição/realização da proposta de intervenção, dentre outros aspectos):

Indicação dos pontos fortes e dos mais frágeis da dinâmica do estágio, propondo sugestões para seu melhor desenvolvimento numa próxima experiência

ITENS DE AVALIAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	CONCEITO (1 A 10)	JUSTIFICATIVA DO CONCEITO
1 - Assiduidade		
2 - Pontualidade		
3 - Integração com a equipe gestora da escola, secretaria e funcionários		
4 - Integração com a equipe docente e discente da escola		
5 - Capacidade de iniciativa e desenvoltura nas atividades		
6 - Proposta de intervenção adequada e inovadora		
7 - Contribuição da proposta para o trabalho da escola		
<p style="text-align: center;"> Conceito final atribuído pela escola: Soma dos conceitos dividido por 7 _____ : 7 = _____ </p>		

Professor(a) Supervisor(a) de Campo: _____

Data: ____ / ____ / ____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

RESOLUÇÃO Nº 03/2018-DEDUC

Define e regulamenta as Atividades Teórico-Práticas - ATP do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Departamento de Educação do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Art. 1º. As Atividades Teórico-Práticas do Departamento de Educação do Centro de Ensino Superior do Seridó são atividades que articulam a teoria e a prática e permitem a complementação da formação do licenciando em Pedagogia.

§ 1º. As Atividades Teórico-Práticas são neste documento denominadas como ATP;

§ 2º. As ATP são regidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, Resolução Nº 2, do Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno, de 1º de Julho de 2015.

§ 3º. As ATP estruturam-se por meio da garantia da Base Comum Nacional, devendo corresponder a um mínimo de 200 (duzentas) horas para a integralização curricular do discente e a obtenção do diploma em Pedagogia pela UFRN.

Art. 2º. As ATP estão divididas em quatro categorias:

- I. Atividades de Ensino;
- II. Atividades de Pesquisa e Produção;
- III. Atividades de Extensão;
- IV. Atividades de Representação Estudantil.

§ 1º. Cabe ao discente escolher os tipos de ATP que deseja realizar, identificando-as e providenciando sua participação nelas, a partir do primeiro período e em qualquer momento de sua formação.

§ 2º. Em caso de dúvidas o discente deve consultar na seguinte ordem: (1) Orientador Acadêmico; (2) Comissão de ATP; (3) Coordenador do Curso.

Art. 3º. Cada discente pode contabilizar até 180 (cento e oitenta) horas de ATP na categoria Ensino, observando-se os seguintes limites:

I. Monitoria em disciplinas regularmente ofertadas pela UFRN, com bolsa ou de forma voluntária: até 60 (sessenta) horas por semestre;

II. Prática de efetivo exercício do magistério em escolas das redes pública e privada, excetuando-se as atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio Curricular obrigatório: até 60 (sessenta) horas por semestre;

§ 1º. Atividades realizadas na disciplina de estágio não são consideradas neste item.

III. Mobilidade estudantil em instituição de nível superior nacional ou internacional: 45 (quarenta e cinco) horas por semestre de mobilidade, podendo ser computados até 02 (dois) semestres;

IV. Participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID ou similar): até 60 (sessenta) horas por semestre.

Art. 4º. Cada discente pode contabilizar até 180 (cento e oitenta) horas de ATP na categoria Pesquisa e Produção, observando-se os seguintes limites:

I. Iniciação Científica com bolsa ou de forma voluntária, no âmbito de Projeto de Pesquisa regularmente cadastrado por docente da UFRN: até 45 (quarenta e cinco) horas por semestre;

II. Publicação de trabalho em veículo acadêmico-científico na área de Educação:

a) Livro (autoria): 120 (cento e vinte) horas por publicação;

b) Livro (organização): 60 (sessenta) horas por publicação;

c) Capítulo de livro: 60 (sessenta) horas por publicação;

d) Artigo completo em periódico internacional: 90 (noventa) horas por publicação;

e) Artigo completo em periódico nacional: 60 (sessenta) horas por publicação.

III. Trabalho acadêmico completo apresentado em encontro científico (congresso, simpósio e similares) na área de Educação:

a) Encontro internacional: 45 (quarenta e cinco) horas por trabalho;

b) Encontro nacional: 30 (trinta) horas por trabalho.

IV. Trabalho acadêmico resumido (banner ou similar) apresentado em encontro científico (congresso, simpósio e similares) na área de Educação:

a) Encontro internacional: 30 (trinta) horas por trabalho;

b) Encontro nacional: 20 (vinte) horas por trabalho.

V. Palestra em evento não científico, sobre assuntos relacionados à Educação: 20 (vinte) horas por palestra, podendo ser contabilizadas até 02 (duas) palestras por semestre.

§ 1º. Para assuntos relacionados a outras áreas afins com a Educação, 10 (dez) horas, e não relacionados à Educação 5 (cinco) horas.

Art. 5º. Cada discente pode contabilizar até 180 (cento e oitenta) horas de ATP na categoria Extensão, observando-se os seguintes limites:

I. Participação, como colaborador, em Projeto de Extensão cadastrado e coordenado por docente da UFRN, com bolsa ou de forma voluntária: até 60 (sessenta) horas por semestre;

§ 1º. A colaboração em evento não cadastrado ou coordenado por docente da UFRN contabiliza até 30 horas por semestre.

II. Docência ou monitoria em curso ou oficina na área da Educação: 60 (sessenta) horas por semestre;

III. Participação, como ouvinte, em evento científico (congresso, simpósio e similares) ou em evento formativo (curso, oficina e similares), na área de Educação: até 06 (seis) horas por dia, até 24 (vinte e quatro) horas por evento e até 120 (cento e vinte) horas por discente;

§ 1º. A participação em eventos online contabiliza 50% do valor acima, desde que devidamente comprovado através de certificado expedido pela instituição organizadora.

§ 2º. A participação em MOOC (*Massive Open Online Course*) contabiliza o número de horas apontadas no certificado expedido pela instituição organizadora. No caso do certificado não apontar o número de horas, são contabilizados 10 horas por curso na área de Educação, e 5 horas por curso em outras áreas.

IV. Atuação em instituições produtoras e/ou promotoras de atividades científicas ou artístico-culturais, externas à UFRN: até 45 (quarenta e cinco) horas por semestre.

Art. 6º. Cada discente pode contabilizar até 60 (sessenta) horas de ATP na categoria Representação Estudantil, observando-se os seguintes limites:

I. Participação como membro da Diretoria do Centro Acadêmico ou do Diretório Central dos Estudantes: até 20 (vinte) horas por semestre;

II. Efetiva representação estudantil em Colegiado do Curso, Plenária Departamental, Colegiados e outros de ordem acadêmico-administrativa: até 20 (vinte) horas por semestre, sendo contabilizadas 02 (duas) horas por participação em reunião, comprovados em lista de chamada.

Art. 7º. Para validar uma ATP, o discente deve apresentar, obrigatoriamente, documento comprobatório indicando explicitamente o tipo de atividade realizada e a carga horária cumprida.

§ 1º. Cabe ao discente exigir, dos responsáveis pela ATP realizada, o documento comprobatório de sua participação.

§ 2º. Cabe ao discente, enviar através do sistema institucional, Sigaa, as imagens digitalizadas de seus certificados.

§ 3º. O discente deve manter em seu poder os documentos originais para o caso de necessitar apresentar os originais.

Art. 8º. A orientação quanto ao cumprimento das ATP é de competência do Orientador Acadêmico a quem cabe:

- I. Dar a conhecer no semestre inicial do curso a Resolução de ATP devidamente acompanhada da Ficha de Registro das Horas;
- II. Retomar a cada semestre as normas de ATP orientando quanto ao seu correto cumprimento;
- III. Encaminhar à Comissão de ATP as dificuldades constatadas quando ao cumprimento das ATP.

Art. 9º. O controle e a contabilização das ATP devem ser realizados pela Comissão de ATP, composta por três docentes, designados pelo Colegiado de Curso para um mandato de 02 (dois) anos.

§ 1º. A Comissão de ATP deve se reunir pelo menos uma vez por semestre, ao final do período letivo, para execução de suas atividades.

§ 2º. É de competência da Comissão de ATP do Curso de Pedagogia:

- I. Controlar e lançar as ATP do discente na ficha individual concebida para esse fim, especificando o tipo e a carga horária de cada atividade realizada, como vista no Anexo I;
- II. Elaborar, ao final de cada período letivo, uma lista com os nomes dos alunos e as respectivas horas de ATP computadas, repassando-a à Coordenação do Curso.

Art. 10º. O registro das ATP deve ser realizado pela Coordenação do Curso, a quem cabe:

- I. Divulgar entre os discentes, ao final de cada período letivo, a lista de contagem elaborada pela Comissão de ATP;
- II. Cadastrar no sistema a integralização das 200 (duzentas) horas de ATP de cada discente.

Art. 11º. O discente pode, ao final do Curso de Pedagogia, uma vez comprovada sua integralização curricular, ter devolvidas as cópias dos documentos comprobatórios de suas ATP, quando houverem, mediante solicitação feita diretamente na Secretaria da Coordenação.

Parágrafo Único. Os documentos comprobatórios de ATP que eventualmente não tenham sido recuperados pelo discente até 06 (seis) meses depois de sua conclusão de curso serão descartados.

Art. 12º. É de exclusiva competência da Comissão de ATP a validação das horas de ATP de cada discente, dentro dos tipos e limites fixados na presente resolução.

Art. 13. Os casos omissos serão discutidos, aprovados ou indeferidos pelo Colegiado do Curso de Pedagogia da UFRN, Campus de Caicó/CERES.

Art. 14º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Caicó, 20 de setembro de 2018.

Francileide Batista de Almeida Vieira

Prof.^a Francileide Batista de Almeida Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Coordenadora do Curso de Pedagogia/CERES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ANEXO 01

FICHA DE REGISTRO DE HORAS DAS ATP

Discente: _____

Matrícula: _____

Assinatura do Avaliador _____

Total de Horas Contabilizadas: _____

Data: ____/____/____

De acordo com a Resolução Nº 2, do Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno, de 1º de Julho de 2015

ART. 3º - ATIVIDADES DE ENSINO (até 180 h por discente)

I – Monitoria em disciplinas regularmente ofertadas pela UFRN (até 60h por semestre)									
II – Magistério, excetuando-se Estágio Curricular (até 60h por semestre)									
III – Mobilidade estudantil (45h por semestre, até 2 semestres)									
Total de Horas em Atividades de Ensino:									

ART. 4º - ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO (até 180 h por discente)

I – Iniciação Científica (até 45h por semestre)									
II – a) Autoria de livro (120h por publicação)									
II – b) Organização de livro (90h por publicação, podendo ser computado um por semestre)									
II – c) Publicação de capítulo de livro (90h por publicação)									
II – d) Publicação de artigo completo em periódico internacional (90h por publicação)									
II – e) Publicação de artigo completo em periódico nacional (60h por publicação)									
III – a) Apresentação de trabalho acadêmico completo em evento científico internacional (45h por trabalho)									
III – b) Apresentação de trabalho acadêmico completo em evento científico nacional (30h por trabalho)									
IV – a) Apresentação de trabalho acadêmico resumido em evento científico internacional (30h por trabalho)									
IV – b) Apresentação de trabalho acadêmico resumido em evento científico nacional (20h por trabalho)									
V – Palestra em evento não científico (20h por palestra, até 2 palestras por semestre)									
Total de Horas em Atividades de Pesquisa e Produção:									

ART. 5º - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (até 180 h por discente)					
I – Colaboração em Projeto de Extensão (até 60h por semestre)					
II – Docência ou monitoria em curso ou oficina (até 60h por semestre)					
III – Ouvinte em evento científico ou evento formativo (até 6h por dia, até 24h por evento e até 120h por discente)					
IV – Atuação em instituições científicas ou artístico-culturais externas à UFRN (até 45h por semestre)					

Total de Horas em Atividades de Extensão:

ART. 6º - ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL (até 60 h por discente)					
I – Membro da Diretoria do CA ou do DCE (até 20h por semestre)					
II – Representação em Colegiados (2h por reunião, até 20h por semestre)					

Total de Horas em Atividades de Representação Estudantil:

Total de Horas Contabilizadas:	ART. 3º + ART. 4º + ART. 5º + ART. 6º = + + + =
---------------------------------------	--

Aluno (a)

Orientador Acadêmico

Comissão de ATP

Coordenador (a) do Curso

ANEXO VI

MODELO DE
PLANEJAMENTO DO MAPEAMENTO
INTERDISCIPLINAR SEMESTRAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE PEDAGOGIA

MAPEAMENTO INTERDISCIPLINAR SEMESTRAL

____ Semestre/ ____ _Argumento Interdisciplinar: _____

Professores: _____

Coordenador do Trabalho: _____

2) PARÁGRAFO ARTICULADOR DO TRABALHO:

3) LEITURAS INTERDISCIPLINARES ESCOLHIDAS:

Literária: _____

Acadêmica: _____

4) PESQUISA INTERDISCIPLINAR PRÁTICA (Ver no PPC item Metodologia):

1º Momento: Produção de um documento a ser entregue aos alunos considerando:

- Local da pesquisa interdisciplinar prática:
- Temática:
- Referencial Teórico:
- Perguntas Norteadoras:
- Hipóteses:
- Objetivos:
- Metodologia:
- Instrumentos de Coletas de Dados:
- Análise dos Dados Coletados:
- Forma de Apresentação dos Dados Coletados:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE PEDAGOGIA

2º MOMENTO: DESENCADEAMENTO DO TRABALHO

3º MOMENTO: DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

4º MOMENTO: FECHAMENTO DO TRABALHO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE PEDAGOGIA

5) AVALIAÇÃO DE PROCESSO:

5.1) Aspectos Favoráveis:

5.2) Aspectos Desfavoráveis:

5.3) Ações de Retomada:

5.4) Professores:

5.5) Data da Retomada: ___/___/___.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CURSO DE PEDAGOGIA

6) AVALIAÇÃO AO FINAL DO PROCESSO

6.1) Aspectos Favoráveis:

6.2) Aspectos Desfavoráveis:

6.3) Recomendações para o futuro:

6.4) Professores:

5.5) Data da Retomada: __/__/__.

ANEXO VII

QUADRO DE ELABORAÇÃO
E REVISÃO DO PPC

QUADRO DE REDAÇÃO E REVISÃO DO PPC

ITEM	TÍTULO DO TÓPICO	RESPONSÁVEL
1	Apresentação	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
2	Histórico do Curso	Prof. ^a Tânia Cristina M. Garcia
3	Objetivos do curso: Geral/Específicos	Prof. ^a Francileide B. de A. Vieira
4	Justificativa	Prof. ^a Nazineide Brito
5	Infraestrutura Física e de Pessoal	Prof. ^a Nazineide Brito
6.1	Caracterização Geral do Curso	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
6.2	Perfil do Egresso	Prof. ^a Jacicleide da C. Melo
6.2.1	Competências e Habilidades	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
6.2.2	Acompanhamento de Egressos	Prof. ^a Francileide B. de A. Vieira
6.3	Metodologia	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
6.3.1	A Pesquisa como Base do Percorso Metodológico	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
6.3.2	Concepções de Formação e Marcos Teórico-Metodológicos	Prof. ^a Maria de Fátima Garcia
6.3.3	A Configuração do Mapeamento Interdisciplinar 6.3.3.1 – Argumentos Interdisciplinares 6.3.3.2 – Pesquisa Interdisciplinar Prática 6.3.3.3 – Leituras Interdisciplinares Acadêmicas e Literárias	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
6.4	Estruturação da Matriz Curricular	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold
6.4.1	Caracterização do Curso	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold Prof. ^a Francileide B. de A. Vieira
6.4.2	Comparativo entre as Estruturas Curriculares	Prof. Alessandro Façanha Prof. Ronny D. de Menezes
6.4.3	Plano de Migração	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold Prof. ^a Francileide B. de A. Vieira
7	Apoio ao Discente	Prof. ^a Francileide B. de A. Vieira Prof. ^a Grinaura M. de Moraes
8	Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem e do Projeto Pedagógico do Curso	Prof. ^a Christianne Cavalcante Prof. ^a Francileide B. de A. Vieira
	Referências	Prof. José Leomarques Medeiros
	Resolução de TCC	Prof. Ronny D. de Menezes
	Resolução de ECO	Prof. ^a Nazineide Brito
	Resolução de ATP	Prof. ^a Angela Chuvas Naschold

